

MINISTÉRIO DA SAÚDE

**plano de  
actividades  
2008**

DIRECÇÃO-GERAL DA SAÚDE

# Índice

|  |     |
|--|-----|
| 1. Nota Introdutória .....   | 3   |
| 2. Missão e Atribuições da Direcção-Geral da Saúde.....                                    | 3   |
| 3. Enquadramento da Actividade .....   | 5   |
| 3.1 Caracterização do Contexto Organizacional.....   | 5   |
| 3.2. Estrutura Orgânica da Direcção-Geral da Saúde.....                                    | 5   |
| 4. Objectivos e Estratégia da Direcção-Geral da Saúde .....                                | 7   |
| 4.1 Quadro de Avaliação e Responsabilização – QUAR 2008 .....                              | 8   |
| 5. Recursos Humanos.....   | 11  |
| 5.1 Formação.....  | 11  |
| 5.2 Investigação e Consultadoria.....  | 12  |
| 5.3. Quadro de efectivos a 31 de Dezembro de 2007.....                                     | 13  |
| 5.4. Mapa de postos de trabalho necessários - .....  | 15  |
| 5.5. Estrutura de Dirigentes e Chefias da Direcção-Geral da Saúde.....                     | 17  |
| 6. Recursos Financeiros.....   | 18  |
| 7. Objectivos e Actividades: Unidades Orgânicas.....                                       | 20  |
| 7.1 Direcção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde (DSPPS) .....                    | 20  |
| 7.2 Direcção de Serviços de Cuidados de Saúde (DSCS) .....                                 | 42  |
| 7.3 Direcção de Serviços da Qualidade Clínica (DSQC) .....                                 | 62  |
| 7.4 Direcção de Serviços de Epidemiologia e Estatísticas de Saúde (DSEES)<br>.....         | 72  |
| 7.5 Direcção de Serviços de Administração (DSA).....                                       | 80  |
| 7.6 Unidade de Apoio ao Centro de Atendimento do Serviço Nacional de<br>Saúde (CASNS)..... | 86  |
| 7.7. Unidade de Apoio à Autoridade de Saúde Nacional (ASN) .....                           | 88  |
| 7.8 Unidade de Apoio às Emergências de Saúde Pública (UESP).....                           | 92  |
| 7.9 Programa Nacional de Saúde Sexual Reprodutiva.....                                     | 94  |
| 7.10 Programa Nacional de Luta Contra a Tuberculose .....                                  | 98  |
| 8. Notas Finais .....  | 100 |

## 1. Nota Introdutória

O Plano de Actividades é um instrumento essencial da boa gestão, devendo a metodologia adoptada na sua concepção ter em apreciação todos os tipos de condicionalismos existentes, que não podem ser subestimadas sob pena de se desvirtuar a consistência e convicção que se pretende reproduzir neste documento.

Trata-se de um testemunho de trabalho conjunto, um processo participado que incluiu toda a estrutura orgânica desta Direcção-Geral de Saúde (DGS), com a colaboração activa dos responsáveis por cada Unidade ou Direcção de Serviço, cujo contributo efectivo na preparação e elaboração do mesmo foram indispensáveis para a concretização desta tarefa.

A elaboração do Plano de Actividades repercute os resultados da reflexão sobre a missão dos serviços da DGS proclamada nos instrumentos jurídicos que a instituíram, bem como, a visão e as linhas estratégicas que foram consideradas apropriadas à sua materialização, através de um conjunto de iniciativas e projectos.

Temos consciência que esta Direcção-Geral deverá em termos estruturais, organizacionais e operativos dar resposta às exigências deste novo século,, através da uma participação activa, crítica, inovadora e construtiva como foi sempre a sua postura e actuação.

## 2. Missão e Atribuições da Direcção-Geral da Saúde

A DGS é um serviço central do Ministério da Saúde, integrado na administração directa do estado, dotado de autonomia administrativa.

A DGS tem por missão regulamentar, orientar e coordenar as actividades de promoção da saúde, prevenção da doença e definição das condições técnicas para a adequada prestação de cuidados de saúde, afirmando-se como um serviço de referência no desempenho e desenvolvimento das suas competências e responsabilidades (cfr. nº 1, do art. 2º, do Decreto-Regulamentar nº 66/2007, de 29 de Maio).

No seguimento do Decreto-lei nº 212/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Saúde, o nº 66/2007, de 29 de Maio, definiu-se o modelo organizacional dos serviços que integram esta estrutura, na perspectiva de *“assegurar os níveis de eficiência e eficácia que o Governo está empenhado em prosseguir.”*

Neste enquadramento foram definidas a missão, atribuições e tipo de organização interna da DGS (arts. 1º a 5º do supra citado Decreto Regulamentar).

Resulta do articulado legal já identificado, que a DGS prossegue as seguintes atribuições:

- Emite orientações e desenvolve programas específicos em matéria de promoção e protecção da saúde e prevenção e controlo da doença;
- Emite orientações e avalia a prestação de cuidados de saúde nas redes hospitalares, de centros de saúde e unidades de saúde familiares e de cuidados continuados;
- Elabora e difunde indicações para impulsionar o desenvolvimento da excelência na prestação de cuidados de saúde;
- Normaliza e define critérios de boas práticas clínicas para o licenciamento de unidades prestadoras de cuidados de saúde, em articulação com a administração Central do Sistema de Saúde, I.P.;
- Coordena e assegura a vigilância epidemiológica a nível nacional e no quadro da organização internacional, bem como dos sistemas de alerta e sua apropriada resposta;
- Elabora e divulga estatísticas de saúde e promove o aperfeiçoamento contínuo destes dados.

No desenvolvimento da sua missão, a DGS assume ainda as seguintes obrigações, a nível nacional, além das que lhe são conferidas por legislação própria:

- Apoia o Director-Geral da Saúde no exercício das suas competências de autoridade de saúde nacional, nos termos previstos na lei;
- Acompanha o Centro de Atendimento do Serviço Nacional de Saúde, em articulação com as Administrações Regionais de Saúde, I.P.;
- Dirige o sistema de emergência de saúde pública e coordena a actividade de todos os demais serviços do Ministério da Saúde com intervenção nessa área, em situações de emergência de saúde pública.

A DGS exerce as suas competências em articulação e colaboração com os demais serviços e organismos do Ministério da Saúde e, em especial, com as Administrações Regionais da Saúde, I.P..

*“A Saúde Pública  
para bem desempenhar a sua missão  
tem de servir-se de quase todos,  
os ramos do saber humano”*

Arnaldo Sampaio, 1946

## 3. Enquadramento da Actividade

### 3.1 Caracterização do Contexto Organizacional

O Programa de Governo consagrou a Modernização da Administração Pública como um objectivo primordial, considerando “...um dos instrumentos essenciais da estratégia de desenvolvimento do País...” in preâmbulo do DL nº 212/2006, de 27 de Outubro.

Neste enfoque, e objectivando a reforma pretendida no domínio da reorganização estrutural da Administração, através da Resolução do Conselho de Ministros nº 124/2005, de 4 de Agosto, foi aprovado o Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado, abreviadamente designado por “PRACE”.

Este movimento de modernização em prol da melhoria dos serviços e adequação dos recursos humanos implicou reformas relevantes no decurso de 2007/2008, que exigiram realinhamentos e ajustamentos internos dos serviços/ direcções, reintegrando serviços, entretanto extintos e ocasionando naturalmente, uma renovada definição das áreas prioritárias e dos limites de actuação.

### 3.2. Estrutura Orgânica da Direcção-Geral da Saúde

A Direcção-Geral da Saúde é constituída pelas seguintes Unidades:

Unidades orgânicas nucleares:

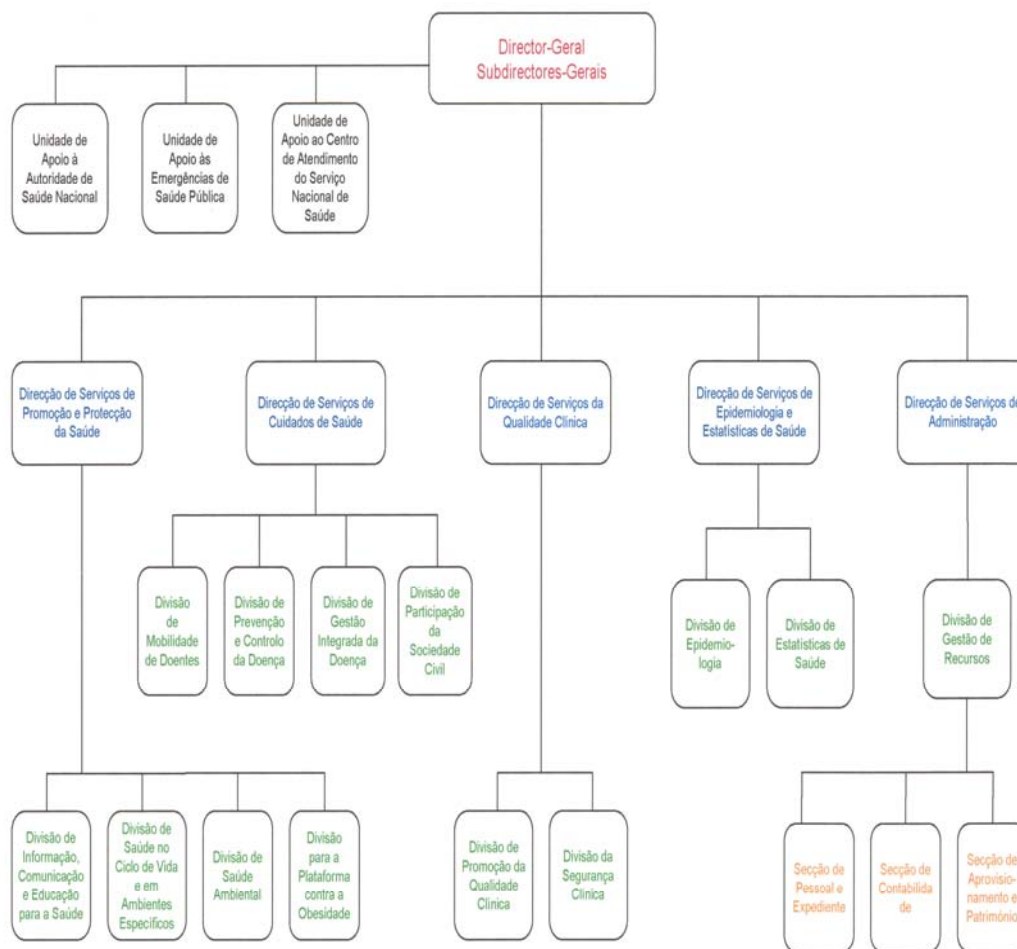
- Direcção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde;
- Direcção de Serviços de Cuidados de Saúde;
- Direcção de Serviços da Qualidade Clínica;
- Direcção de Serviços de Epidemiologia e Estatísticas de Saúde;
- Direcção de Serviços de Administração

Unidades orgânicas flexíveis:

- Divisão de Informação, Comunicação e Educação para a Saúde
- Divisão de Saúde no Ciclo de Vida e em Ambientes Específicos
- Divisão de Saúde Ambiental
- Divisão para a Plataforma contra a Obesidade
- Divisão de Mobilidade de Doentes
- Divisão de Prevenção e Controlo da Doença
- Divisão de Gestão Integrada da Doença
- Divisão de Participação da Sociedade Civil
- Divisão de Promoção da Qualidade Clínica
- Divisão de Segurança Clínica
- Divisão de Epidemiologia
- Divisão de Estatísticas de Saúde
- Divisão de Gestão de Recursos
  - Secção de Pessoal e Expediente
  - Secção de Contabilidade
  - Secção de Aprovisionamento e Património

Unidades orgânicas matriciais:

- Unidade de Apoio à Autoridade de Saúde Nacional
- Unidade de Apoio às Emergências de Saúde Pública
- Unidade de Apoio ao Centro de Atendimento do Serviço Nacional de Saúde



## 4. Objectivos e Estratégia da Direcção-Geral da Saúde

Vários foram os aspectos que influenciaram a metodologia aqui utilizada, fruto dos reflexos evidentes movidos pelo PRACE e pelo novo Sistema Integrado da Avaliação da Administração Pública “SIADAP”.

Neste encadeamento, seguiu-se a definição dos objectivos operacionais para 2008 e as orientações estratégicas correspondentes, respeitando a necessidade de coerência na construção e na operacionalização das prioridades vertidas no Quadro Avaliação e Responsabilização “QUAR” 2008.

De forma esquemática, os principais objectivos estratégicas para 2008 são os seguintes:

- Promover estilos de Vida Saudáveis;
- Promover a prevenção e o controlo das doenças transmissíveis, não transmissíveis e raras;
- Promover o acesso e a qualidade dos cuidados de saúde sexual e reprodutiva;
- Melhorar a saúde oral de grupos particularmente vulneráveis.



## 4.1 Quadro de Avaliação e Responsabilização – QUAR 2008

(documento em aprovação)

| QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2008  |                                     |   |               |               |         |             |              |              |       |
|---|-------------------------------------|---|---------------|---------------|---------|-------------|--------------|--------------|-------|
| <b>Ministério: SAÚDE</b><br><b>Serviço: DIRECÇÃO-GERAL DA SAÚDE</b>   |                                     |   |               |               |         |             |              |              |       |
| <b>Missão:</b> A Direcção-Geral da Saúde é um serviço central do Ministério da Saúde, integrado na administração directa do estado, dotado de autonomia administrativa.<br>A Direcção-Geral da Saúde tem como principal missão regulamentar, orientar e coordenar as actividades de promoção da saúde, prevenção da doença e definição das condições técnicas para adequada prestação de cuidados de saúde. |                                     |   |               |               |         |             |              |              |       |
| <b>Objectivos estratégicos (OE):</b><br>OE 1- Promover estilos de vida saudáveis<br>OE 2- Promover a prevenção e o controlo das doenças transmissíveis, não transmissíveis e raras<br>OE 3- Promover o acesso e a qualidade dos cuidados de saúde sexual e reprodutiva<br>OE 4- Melhorar a saúde oral de grupos particularmente vulneráveis   |                                     |   |               |               |         |             |              |              |       |
| Objectivos operacionais   | Meta Ano n-1                        | Meta Ano n  | Concretização |               |         |             | Desvios      |              |       |
|   |                                     |   | Resultado     | Classificação |         |             |              |              |       |
|   |                                     |   |               | Superou       | Atingiu | Não atingiu |              |              |       |
| <b>EFICÁCIA Ponderação de 40%</b>   |                                     |   |               |               |         |             | <b>-100%</b> |              |       |
| <b>OB 1</b>   | <b>Ponderação de 20%</b>            |   |               |               |         |             |              |              |       |
| Promover o cumprimento da proibição de fumar em serviços de saúde, organismos da administração pública, outros locais de trabalho, restaurantes, bares e discotecas   | Ind 1                               | Realização de sessões públicas de esclarecimento  |               | 12            |         |             |              |              | -100% |
|   | Peso                                | 75%   |               |               |         |             |              |              |       |
|   | Ind 2                               | Total de cigarros vendidos em 2008 / Total de cigarros vendidos em 2007   | NA            | -5%           |         |             |              |              | -100% |
| Peso  | 25%                                 |   |               |               |         |             |              |              |       |
| <b>OB 2</b>   | <b>Ponderação de 20%</b>            |   |               |               |         |             |              |              |       |
| Desenvolver e implementar um projecto de prevenção da obesidade que atinja pelo menos um agrupamento de escolas em cada distrito do País  | Ind 3                               | 80% distritos do país em que pelo menos um agrupamento de escolas foi atingido pelo projecto de prevenção da obesidade infantil                               | NA            | 100%          |         |             |              |              | -100% |
|   | Peso                                | 100%  |               |               |         |             |              |              |       |
|   | <b>OB 3</b>                         | <b>Ponderação de 20%</b>  |               |               |         |             |              |              |       |
| Introdução da Vacina do Vírus do Papiloma Humano (HPV) no Programa Nacional de Vacinação  | Ind 4                               | Administração de 2 doses de HPV em pelos menos 30% da coorte de raparigas de 13 anos em 2008  | NA            | 100%          |         |             |              |              | -100% |
|   | Peso                                | 100%  |               |               |         |             |              |              |       |
|   | <b>OB 4</b>                         | <b>Ponderação de 20%</b>  |               |               |         |             |              |              |       |
| Diversificar os canais de comunicação e as formas de acesso à informação em Saúde Sexual e Reprodutiva  | Ind 5                               | Implementar um site específico (realizado / não realizado)  | NA            | 100%          |         |             |              |              | -100% |
|   | Peso                                | 100%  |               |               |         |             |              |              |       |
|   | <b>OB 5</b>                         | <b>Ponderação de 20%</b>  |               |               |         |             |              |              |       |
| Iniciar a implementação do Projecto Saúde Oral na Grávida e nas Pessoas Idosas  | Ind 6                               | Garantir que 80% do total de concelhos de Portugal Continental tenha pelo menos 1 local de acesso a cuidados de saúde oral                                    | NA            | 100%          |         |             |              |              | -100% |
|   | Peso                                | 100%  |               |               |         |             |              |              |       |
|   | <b>EFICIÊNCIA Ponderação de 30%</b> |   |               |               |         |             |              | <b>-100%</b> |       |
| <b>OB 6</b>   | <b>Ponderação de 33,33%</b>         |   |               |               |         |             |              |              |       |
| Criar e divulgar uma Plataforma de comunicação com o cidadão sobre prevenção e controlo da obesidade.   | Ind 7                               | Atingir um mínimo de 50.000 acessos à página web da Plataforma Contra a Obesidade   |               | 100%          |         |             |              |              | -100% |
|   | Peso                                | 100%  |               |               |         |             |              |              |       |
|   | <b>OB 7</b>                         | <b>Ponderação de 33,33%</b>   |               |               |         |             |              |              |       |
| Disponibilização da vacina do HPV no Programa Nacional de Vacinação   | Ind 8                               | Nº de serviços de vacinação do SNS com vacina do HPV disponível para todas as utilizadoras  |               | 100%          |         |             |              |              | -100% |
|   | Peso                                | 100%  |               |               |         |             |              |              |       |
|   | <b>OB 8</b>                         | <b>Ponderação de 33,33%</b>   |               |               |         |             |              |              |       |
| Elaborar os documentos de suporte técnico necessário à concepção e implementação do sistema de informação de saúde oral   | Ind 9                               | Normalizar os procedimentos para a implementação dos Projectos de Saúde Oral das Grávidas e dos Idosos através de duas circulares (Realizado / Não realizado) |               | 100%          |         |             |              |              | -100% |
|   | Peso                                | 50%   |               |               |         |             |              |              |       |
|   | Ind 10                              | Criar um microsite para o Programa Nacional de Saúde Oral (realizado/não realizado)   |               | 100%          |         |             |              |              | -100% |
| Peso  | 50%                                 |   |               |               |         |             |              |              |       |
| <b>QUALIDADE Ponderação de 30%</b>  |                                     |   |               |               |         |             | <b>-100%</b> |              |       |
| <b>OB 9</b>   | <b>Ponderação de 40%</b>            |   |               |               |         |             |              |              |       |
| Promover a adopção do Programa-tipo de cessação tabágica por médicos de família   | Ind 11                              | % de consultas de apoio intensivo à cessação tabágica que adoptaram o programa-tipo   |               | 20%           |         |             |              |              | -100% |
|   | Peso                                | 100%  |               |               |         |             |              |              |       |
|   | <b>OB 10</b>                        | <b>Ponderação de 60%</b>  |               |               |         |             |              |              |       |
| Divulgar orientações sobre o novo Programa Nacional de Vacinação  | Ind 12                              | Editar orientações sobre o PNV, com inclusão da nova vacina do HPV (realizado/não realizado)  |               | 100%          |         |             |              |              | -100% |
|   | Peso                                | 50%   |               |               |         |             |              |              |       |
|   | Ind 13                              | Editar um novo boletim de vacinação (realizado/não realizado)   |               | 100%          |         |             |              |              | -100% |
| Peso  | 50%                                 |   |               |               |         |             |              |              |       |



**Justificação para os desvios ...**

**Explicitação da fórmula utilizada**

**Meios disponíveis**

| Recursos Humanos                                    | Pontuação | Planeados  | Executados | Desvio   |
|---|-----------|------------|------------|----------|
| Dirigentes - Direcção superior                      | 20        | 4          |            | 0        |
| Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa | 16        | 16         |            | 0        |
| Técnico Superior *                                  | 12        | 84         |            | 0        |
| Coordenador Técnico                                 | 9         | 3          |            | 0        |
| Assistente Técnico                                  | 8         | 59         |            | 0        |
| Encarregado geral operacional                       |           |            |            | 0        |
| Encarregado operacional                             |           |            |            | 0        |
| Assistente Operacional                              | 5         | 17         |            | 0        |
| <b>TOTAL</b>  | <b>70</b> | <b>183</b> |            | <b>0</b> |

\* Inclui: administradores hospitalares, médicos, enfermeiros e especialistas de informática

| Orçamento (M€)       | Estimado          | Realizado  | Desvio |
|----------------------|-------------------|------------|--------|
| <b>Funcionamento</b> | <b>6,729,047€</b> |            | 0,00   |
| <b>PIDDAC</b>        | <b>1,066,525€</b> | <b>(*)</b> | 0,00   |

\* A execução do PIDDAC está condicionada à aprovação de candidatura ao QREN, de acordo com a Circular Série A, nº 1338, de 1 de Abril de 2008, da Direcção-Geral do Orçamento.

| Parâmetros                            | Eficácia          | Eficiência          | Qualidade           |
|---------------------------------------|-------------------|---------------------|---------------------|
|                                       | <b>Ponderação</b> | <b>Ponderação</b>   | <b>Ponderação</b>   |
|                                       | <b>30,00%</b>     | <b>50,00%</b>       | <b>20,00%</b>       |
| <b>Avaliação final do serviço</b>     |                   |                     |                     |
|                                       | <b>Bom</b>        | <b>Satisfatório</b> | <b>Insuficiente</b> |
| <b>Recursos Financeiros e Humanos</b> |                   |                     |                     |

**Listagem das Fontes de verificação**

|                     |  |
|---------------------|--|
| <b>Objectivo 1</b>  | Ind 1: Relatório de Actividades da DGS; Ind 2: Direcção-Geral das Alfandegas |
| <b>Objectivo 2</b>  | Relatório de Actividades da DGS  |
| <b>Objectivo 3</b>  | SINUS  |
| <b>Objectivo 4</b>  | Acesso ao próprio site   |
| <b>Objectivo 5</b>  | Sistema de Informação em Saúde Oral (SISO)                                   |
| <b>Objectivo 6</b>  | Contador electrónico do Site da Plataforma contra a Obesidade                |
| <b>Objectivo 7</b>  | SINUS (gestão de stocks)   |
| <b>Objectivo 8</b>  | Publicação de circulares / acesso ao próprio microsite                       |
| <b>Objectivo 9</b>  | Info-Tabaco  |
| <b>Objectivo 10</b> | Relatório de Actividades da DGS  |



## 5. Recursos Humanos

A Direcção-Geral da Saúde, a par de outros organismos do Ministério da Saúde, foi objecto de um processo de reestruturação, tendo sido aprovada uma nova missão e atribuições, e transferidas algumas das suas competências para a esfera do Alto Comissariado da Saúde, e da Administração Central do Sistema de Saúde, I.P., nos termos do Decreto-Lei n.º212/2006, de 27 de Outubro, e do Decreto-Regulamentar n.º66/2007, de 29 de Maio.

Nesta sequência foi aprovada uma nova estrutura orgânica que consta da Portaria n.º644/2007, de 30 de Maio e do Despacho n.º11518-A/2007, de 1 de Junho de 2007, publicado no Diário da República, II Série, n.º111, de 11 de Junho de 2007.

Pelos Despachos de Suas Excelências o Ministro do Estado e das Finanças, de 22 de Janeiro, e da Ministra da Saúde, de 22 de Fevereiro, ambos de 2008, foram aprovadas as listas e o mapa referidos nas al. a), b) e c) do n.º9 do art. 14º da Lei n.º53/2006, de 7 de Dezembro, verificando-se situações em que o número de postos de trabalho previstos é inferior ao número de efectivos anteriormente afectos à prossecução das atribuições desta Direcção-Geral (tendo neste seguimento sido, entretanto, iniciada a operação de selecção de pessoal a reafectar).

### 5.1 Formação

A formação é uma ferramenta fundamental no crescimento, evolução e progresso de qualquer actividade que se pretende actualizada, dinâmica e moderna.

Promover e fomentar todas as iniciativas de formação genérica e/ou específica no quadro das actividades da DGS, reforçando-as através dos programas existentes, com recurso aos meios disponíveis para a Administração Pública em geral, são condições imprescindíveis ao desenvolvimento do funcionamento desta Direcção-Geral.

Nesta linha de actuação, a divulgação alargada da informação através da publicação de artigos, acções formativas efectuadas no local, comunicação e esclarecimento atempado da notícia sempre que se considere necessário, são apostas que preconizam a melhoria do serviço público a ser prestado por este Organismo.

O Plano de Formação proposto teve em consideração o processo de reestruturação efectuado, bem como a previsível redução de efectivos para o corrente ano, e ainda um diagnóstico de necessidades efectuado.

De salientar, ainda, o seguinte:

Os objectivos do plano de formação inscrevem-se nos objectivos gerais da formação profissional na Administração Pública.

Foram consideradas áreas de intervenção formativa prioritária as que, directa e explicitamente, concorrem para o desenvolvimento efectivo das actividades previstas no “Plano de Actividades da DGS – 2007/8” e das “Atribuições das Unidades Orgânicas da DGS”, a saber:

- Informática na óptica do utilizador
- Informática para profissionais
- Qualidade/Gestão
- Gestão de Recursos Humanos
- Regimes Jurídicos

No âmbito da formação destinada aos profissionais de saúde, que abrangem formandos externos à DGS, foram considerados, para o ano de 2008, diversos cursos e seminários:

- Congresso sobre estilos de vida promotores de saúde
- Workshop formativa sobre segurança clínica
- Dia europeu de alerta para a resistência aos antimicrobianos
- Lançamento da campanha de higiene das mãos
- Workshop sobre itinerários clínicos: tipos, vantagens e limitações
- Workshop sobre visão integrada e integradora da qualidade
- Workshop sobre métodos de controlo da tuberculose na Europa

## 5.2 Investigação e Consultadoria

Apesar de não ser uma das actividades centrais destas Direcção-Geral, no entanto, a investigação científica tem uma tradição frutuosa nesta casa, traduzindo-se, ao longo dos anos, na publicação de inúmeros artigos científicos e apresentações em reuniões científicas nacionais e internacionais.

Em várias Direcções de Serviço e Divisões da DGS prevê-se a criação de novo conhecimento como produto natural do trabalho corrente ou da realização de projectos específicos.

Na Divisão de Saúde Ambiental foi há pouco terminado um projecto de investigação financiado pela OMS visando a “Avaliação dos Planos Locais de Habitação e Saúde do Seixal, Mira, Amarante e Ferreira do Alentejo” que resultou na publicação de um livro em inglês, prevendo-se a sua edição em Português, em 2008. Estando, ainda, planeada a realização de uma nova fase deste projecto em colaboração, também, com a OMS.

A Divisão de Saúde Ambiental propôs também a realização de outros projectos de investigação, nomeadamente, um “Estudo Epidemiológico do Arsénio na Água para Consumo Humano”, a “Avaliação da Percepção do Risco associado a Campos Electromagnéticos” e “Avaliação da Exposição da População Portuguesa às Radiações devida a Exames Médicos de Radiologia de Diagnóstico”.

Na Direcção de Serviços de Epidemiologia e Estatísticas de Saúde que tem sido umas das unidades orgânicas com maior história de produção de artigos e participações em reuniões científicas, prevê-se que, em resultado do seu trabalho corrente, venha a ter uma participação activa em várias reuniões científicas que irão ocorrer no último trimestre de 2008.

Em 2008, ficará terminado o projecto “Desenvolvimento de Um Modelo de Sistema de Informação Para a Vigilância Epidemiológica de Pandemia de Gripe”, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian e desenvolvido pela Unidade de Apoio às Emergências de Saúde Pública”.

A realização de pareceres técnicos, reuniões científicas, estudos de apoio aos projectos, ensaios através de consultoria especializada é um outro mecanismo de suma importância para dar suporte a esta vertente tão relevante.

### 5.3. Quadro de efectivos a 31 de Dezembro de 2007

|                                   |   | NOMEADOS EM COMISSÃO DE SERVIÇO |                   | NOMEADOS EM REGIME DE SUBSTITUIÇÃO |                   | EFFECTIVOS |                   |            | SAÍDOS |
|-----------------------------------|---|---------------------------------|-------------------|------------------------------------|-------------------|------------|-------------------|------------|--------|
| CARREIRA                          | CATEGORIA   | DA DGS                          | DE OUTROS QUADROS | DA DGS                             | DE OUTROS QUADROS | DA DGS     | DE OUTROS QUADROS | S/ VÍNCULO |        |
| DIRECÇÃO                          | Director-Geral  | 0                               | 1                 | 0                                  | 0                 | 0          | 0                 | 0          | 0      |
|                                   | Subdirector-Geral   | 1                               | 2                 | 0                                  | 0                 | 0          | 0                 | 0          | 0      |
| PESSOAL DIRIGENTE                 | Director de Serviços  | 0                               | 0                 | 4                                  | 1                 | 0          | 0                 | 0          | 0      |
|                                   | Chefe de Divisão  | 0                               | 0                 | 4                                  | 9                 | 0          | 0                 | 0          | 0      |
| ADMINISTRADOR HOSPITALAR          | Administrador-Hospitalar  | 0                               | 0                 | 0                                  | 0                 | 0          | 1                 | 0          | 0      |
| CAR MED HOSPITALAR                | Chefe de Serviço  | 0                               | 0                 | 0                                  | 0                 | 1          | 0                 | 0          | 1      |
|                                   | Assist Grad/Assistente  | 0                               | 0                 | 0                                  | 0                 | 2          | 0                 | 0          | 0      |
| CAR MED SAUDE PÚBLICA             | Chefe de Serviço  | 0                               | 0                 | 0                                  | 0                 | 4          | 0                 | 0          | 0      |
|                                   | Assist Grad/Assistente  | 0                               | 0                 | 0                                  | 0                 | 3          | 2                 | 0          | 0      |
| CAR MED CLINICA GERAL             | Chefe de Serviço  | 0                               | 0                 | 0                                  | 0                 | 1          | 0                 | 0          | 1      |
|                                   | Assist Grad/Assistente  | 0                               | 0                 | 0                                  | 0                 | 2          | 1                 | 0          | 0      |
|                                   | Clínico Geral   | 0                               | 0                 | 0                                  | 0                 | 1          | 0                 | 0          | 0      |
| CAR TEC SUP SAUDE                 | Assessor Sup/Assessor   | 0                               | 0                 | 0                                  | 0                 | 0          | 0                 | 0          | 0      |
|                                   | Assist Princ/Assistente   | 0                               | 0                 | 0                                  | 0                 | 0          | 0                 | 0          | 0      |
| CAR TEC SUPERIOR                  | Asses Princ/Assessor<br>Tec Sup Princ/Tec Sup 1ª/<br>Tec Sup 2.ª      | 0                               | 0                 | 0                                  | 0                 | 38         | 0                 | 0          | 10     |
| CAR TEC SUP SERV SOCIAL           | Asses Princ/Assessor<br>Tec Sup Princ/Tec Sup 1ª/<br>Tec Sup 2.ª      | 0                               | 0                 | 0                                  | 0                 | 1          | 0                 | 0          | 1      |
| CAR ESP INFORMATICA               | Esp Grau 3 Nivel2/Esp G3<br>N1/EspG2 N2/Esp<br>G2N1/Esp<br>G1N2       | 0                               | 0                 | 0                                  | 0                 | 2          | 0                 | 0          | 0      |
| CAR TEC INFORMATICA               | TecGrau3 Nivel2/TecG2N2<br>TecG2N1/TecG1N3/TecG1N<br>2<br>TecG1N1     | 0                               | 0                 | 0                                  | 0                 | 3          | 0                 | 0          | 0      |
| CAR DE ENFERMAGEM                 | Assessor Tec Enfermagem   | 0                               | 0                 | 0                                  | 0                 | 1          | 3                 | 0          | 0      |
| CAR TEC DIAG TERAP (HIG ORAL)     | Tec Esp de 1ª/Tec Esp<br>Tec Princ/ Tec de 1ª e 2ª                    | 0                               | 0                 | 0                                  | 0                 | 1          | 0                 | 0          | 0      |
| CAR TEC PROF (DES ARTES GRÁFICAS) | Tec Prof Esp Princ/Tec Prof<br>Esp/Tec Prof Princ/Tec Prof<br>1ª e 2ª | 0                               | 0                 | 0                                  | 0                 | 2          | 0                 | 0          | 0      |
| CAR TEC PROF (DESENHADOR)         | Tec Prof Esp Princ/Tec Prof<br>Esp/Tec Prof Princ/Tec Prof<br>1ª e 2ª | 0                               | 0                 | 0                                  | 0                 | 1          | 0                 | 0          | 0      |
| CAR TEC PROF (BIBL E DOC)         | Tec Prof Esp Princ/Tec Prof<br>Esp/Tec Prof Princ/Tec Prof<br>1ª e 2ª | 0                               | 0                 | 0                                  | 0                 | 2          | 0                 | 0          | 0      |
| CAR TEC PROFISSIONAL              | Tec Prof Esp Princ/Tec Prof<br>Esp/Tec Prof Princ/Tec Prof<br>1ª e 2ª | 0                               | 0                 | 0                                  | 0                 | 1          | 0                 | 0          | 1      |
| COORDENAÇÃO E CHEFIA              | Chefe de Repartição/Chefe de Secção                                   | 0                               | 0                 | 0                                  | 0                 | 2          | 0                 | 0          | 4      |

(cont.)

|                                    |                           |   |   |   |    |     |   |    |    |
|------------------------------------|---------------------------|---|---|---|----|-----|---|----|----|
| CAR ASSIST<br>ADMINIST.            | Assist Admin Especialista | 0 | 0 | 0 | 0  | 61  | 1 | 0  | 7  |
|                                    | Assistente Administrativo |   |   |   |    |     |   |    |    |
| CAR MOT<br>LIGEIROS/MOT<br>PESADOS | Motorista de Ligeiros     | 0 | 0 | 0 | 0  | 3   | 0 | 0  | 1  |
|                                    | Motorista de Pesados      | 0 | 0 | 0 | 0  | 2   | 0 | 0  | 0  |
| CAR DE<br>TELEFONISTA              | Telefonista               | 0 | 0 | 0 | 0  | 3   | 0 | 0  | 0  |
| CAR AUX<br>ADMINIST.               | Auxiliar Administrativo   | 0 | 0 | 0 | 0  | 15  | 0 | 0  | 8  |
| CAR DE OPER<br>REPROGRAFIA         | Operador de Reprografia   | 0 | 0 | 0 | 0  | 3   | 0 | 0  | 0  |
| OUTROS                             |                           | 0 | 0 | 0 | 0  | 0   | 0 | 11 | 5  |
| TOTAL                              |                           | 1 | 3 | 8 | 10 | 155 | 8 | 11 | 39 |

## 5.4. Mapa de postos de trabalho necessários -

Reestruturação interna – nº. 3 do art.º. 3.º e art.º.6.º do Dec.-Lei nº. 200/2006, de 25 de Outubro e nº1 a 6 do art.º.14º da Lei nº.53/2006, de 7 de Dezembro

| Grupo de Pessoal                           | Carreira /Categoria/ Área Funcional                     | Categoria         | Nº de Postos de Trabalho necessários |
|--|---|-------------------|--------------------------------------|
| ADMINISTRADOR HOSPITALAR                   | Administrador Hospitalar                                |                   | 2                                    |
| TÉCNICO SUPERIOR                           | Médico Hospitalar (Carreira sem dotação global)         | Chefe de Serviço  | 3                                    |
|  |   | Assist. Grad.     | 3                                    |
|  |   | Assistente        | 2                                    |
|  | Médico de Saúde Pública (Carreira sem dotação global)   | Chefe de Serviço  | 7                                    |
|  |   | Assist. Grad.     | 3                                    |
|  |   | Assistente        | 1                                    |
|  | Médico de Clínica Geral (Carreira sem dotação global)   | Chefe de Serviço  | 4                                    |
|  |   | Assist. Grad.     | 4                                    |
|  |   | Assistente        | 0                                    |
|  |   | Clínico Geral     | 1                                    |
|  | Técnico Superior de Saúde (Carreira sem dotação global) | Assessor Superior | 3                                    |
|  |   | Assessor          | 3                                    |
|  |   | Assist. Principal | 2                                    |
|  |   | Assistente        | 1                                    |
|  | Técnico Superior (R.Geral)                              |                   | 30                                   |
|  | Técnico Superior Serviço Social                         |                   | 0                                    |
| Técnico Superior Biblioteca e Documentação |   | 1                 |                                      |
| INFORMÁTICA                                | Especialista de Informática                             |                   | 7                                    |
|  | Técnico de Informática                                  |                   | 7                                    |
| EMFERMAGEM                                 | Enfermagem (Carreira sem dotação global)                | Asses. Téc. Enf.  | 2                                    |
|  |   | Asses. Enfer.     | 1                                    |
|  |   | Enfer. Superv.    | 0                                    |
|  |   | Enfer. Chefe.     | 0                                    |
|  |   | Enfer. Especial.  | 2                                    |
|  |   | Enfer. Grad.      | 2                                    |
|  |   | Enfermeiro        | 0                                    |



| Grupo de Pessoal  | Carreira /Categoria/ Área Funcional                                | Categoria            | Nº de Postos de Trabalho necessários |
|-------------------|--|----------------------|--------------------------------------|
| TECNICO           | Técnico de Diagnóstico e Terapêutica (Carreira sem dotação global) | Tec. Esp. 1.ª classe | 0                                    |
|                   |  | Tec. Especialista    | 0                                    |
|                   |  | Tec. Principal       | 1                                    |
|                   |  | Técnico 1.ª classe   | 1                                    |
|                   |  | Técnico 2.ª classe   | 0                                    |
| TEC. PROFISSIONAL | Técnico Profissional   |                      | 5                                    |
| ADMINISTRATIVO    | Chefia Administrativa  |                      | 3                                    |
|                   | Assistente Administrativo  |                      | 45                                   |
| PESSOAL AUXILIAR  | Motorista  |                      | 4                                    |
|                   | Telefonista  |                      | 3                                    |
|                   | Auxiliar Administrativo  |                      | 8                                    |
|                   | Operador de Reprografia  |                      | 2                                    |
| <b>Total</b>      |  |                      | <b>163</b>                           |

## 5.5. Estrutura de Dirigentes e Chefias da Direcção-Geral da Saúde

| Nome do Titular                                   | Unidade  | Cargo                 |
|---|--|-----------------------|
| Francisco Henrique Moura George                   | Direcção   | Director-Geral        |
| Maria da Graça Gregório Freitas                   | Direcção   | Subdirectora-Geral    |
| Catarina de Senna F Cabral Sena                   | Direcção   | Subdirectora-Geral    |
| José Alberto Noronha Marques Robalo               | Direcção   | Subdirector-Geral     |
| Emília Martins Nunes                              | Direcção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde                  | Directora de Serviços |
| José Alexandre de Figueiredo Baptista Diniz       | Direcção de Serviços de Cuidados de Saúde                              | Director de Serviços  |
| Ana Maria Esteves de Leça Pereira                 | Direcção de Serviços da Qualidade Clínica                              | Directora de Serviços |
| José Luís Castanheira dos Santos                  | Direcção de Serviços de Epidemiologia e Estatísticas de Saúde          | Director de Serviços  |
| Maria de Lourdes Silva Ferreira Nogueira da Silva | Direcção de Serviços de Administração                                  | Directora de Serviços |
| Vasco Manuel Xavier F Prazeres                    | Divisão de Informação, Comunicação e Educação para a Saúde             | Chefe de Divisão      |
| Maria João Rebelo Quintela                        | Divisão de Saúde no Ciclo de Vida e em Ambientes Específicos           | Chefe de Divisão      |
| Paulo Feliciano de Vilhena Diegues                | Divisão de Saúde Ambiental   | Chefe de Divisão      |
| João Joaquim R Silva Breda                        | Divisão para a Plataforma contra a Obesidade                           | Chefe de Divisão      |
| Ilídio Cláudio dos Santos Correia                 | Divisão de Mobilidade de Doentes                                       | Chefe de Divisão      |
|   | Divisão de Prevenção e Controlo da Doença                              | Chefe de Divisão      |
| Anabela Pereira Coelho Candeias                   | Divisão de Gestão Integrada da Doença                                  | Chefe de Divisão      |
| Belmira Maria da Silva Rodrigues                  | Divisão de Participação da Sociedade Civil                             | Chefe de Divisão      |
|   | Divisão de Promoção da Qualidade Clínica                               | Chefe de Divisão      |
| Ana Cristina M B Costa da Fonseca                 | Divisão de Segurança Clínica   | Chefe de Divisão      |
| Carlos Manuel Orta Gomes                          | Divisão de Epidemiologia   | Chefe de Divisão      |
| Andreia Cátia Jorge Silva                         | Divisão de Estatísticas de Saúde                                       | Chefe de Divisão      |
| Nina de Sousa Santos                              | Divisão de Gestão de Recursos  | Chefe de Divisão      |
| Maria do Céu Dias Madeira                         | Unidade de Apoio à Autoridade de Saúde Nacional                        | Chefe de Equipa       |
| Arlinda Augusta Bessa Victor Chaves Frota         | Unidade de Apoio às Emergências de Saúde Pública                       | Chefe de Equipa       |
| Sérgio David Lourenço Gomes                       | Unidade de Apoio ao Centro de Atendimento do Serviço Nacional de Saúde | Chefe de Equipa       |
| Judite Esteves de Aquino Sequeira                 | Secção de Pessoal e Expediente   | Chefe de Secção       |
| Marília Neves Nunes                               | Secção de Contabilidade  | Chefe de Secção       |
| Maria Isabel Nozelos                              | Secção de Aprovisionamento e Património                                | Chefe de Secção       |

## 6. Recursos Financeiros

A DGS é um serviço central do Ministério da Saúde e está integrado na chamada administração directa do estado, com autonomia administrativa e sem autonomia financeira.

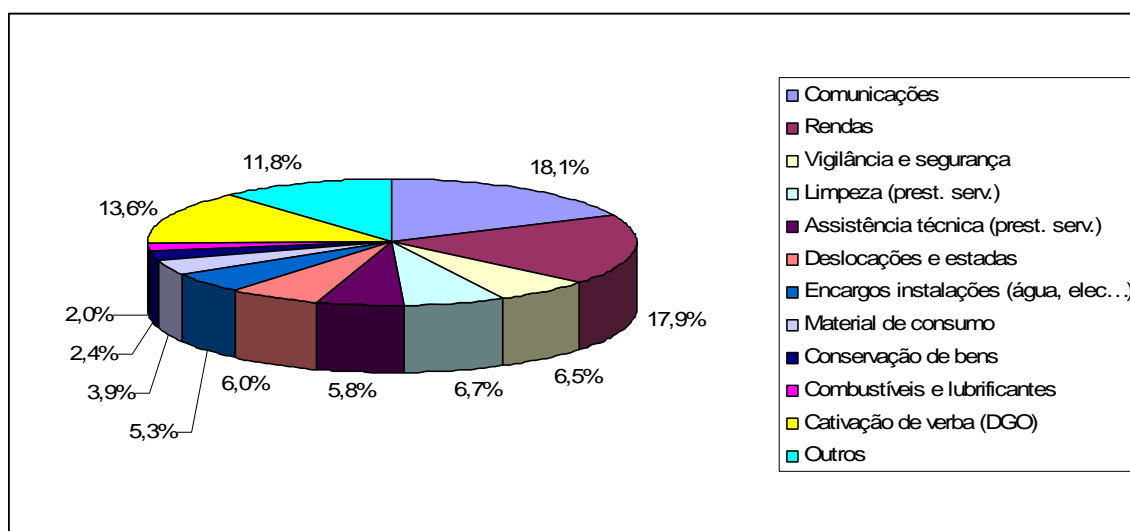
Os recursos financeiros da DGS são constituídos pelas seguintes verbas:

- Verbas inscritas no orçamento de funcionamento;
- Verbas inscritas no Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC);
- Verbas provenientes de Fundos Comunitários (FEDER e FSE);
- Receitas próprias, designadamente:
  - Port. 298/2000, 16 de Maio – Alimentação
  - Port. 702/2006, 13 de Julho – Biocidas
  - DL 194/2000, 21 de Agosto – Licença ambiental
  - DL 85/2005, 28 de Abril – Unidades de incineração de resíduos hospitalares
  - Port. 384/2006, 19 de Junho – Organismos geneticamente modificados
  - Lei 35/2004, 29 de Julho - Vistorias segurança e higiene no trabalho.

O orçamento de funcionamento para 2008 totaliza o valor de 6.927.418€.

Os encargos com o pessoal que inclui, nomeadamente, remunerações certas e permanentes, abonos variáveis ou eventuais e segurança social, assumem uma parcela muito significativa do orçamento, correspondendo a cerca de 82% do orçamento global (5.651.750€).

Os restantes 12% (1.275.668€) abrangem os encargos inerentes ao normal funcionamento da Direcção-Geral, tais como rendas, comunicações, deslocações e estadas, e aquisição de bens e serviços.



No que se refere ao PIDDAC, estão orçamentadas verbas no valor de 1.153.000 euros, discriminadas pelos seguintes projectos:

| SUB PROJECTO   | DOTAÇÃO           |                   |
|--|-------------------|-------------------|
|  | Orçamentada       | Líquida           |
| Funcional 3031 – Gestão dos Riscos Ambientais para a Saúde | 288.800 €         | 202.325€          |
| Funcional 3051 – Saúde Pública e Vig. Epid.                | 864.200€          | 864.200€          |
| <b>Total</b>   | <b>1.153.000€</b> | <b>1.066.525€</b> |

No entanto, salienta-se que a execução do PIDDAC está condicionada à aprovação de candidaturas ao Quadro de Referencia Estratégico Nacional, de acordo com a Circular Série A, nº 1338, de 1 de Abril de 2008, da Direcção-Geral do Orçamento.

Assim, no conjunto do orçamento de funcionamento, licenciamentos, centro de atendimento do SNS e formação, a Direcção-Geral da Saúde é responsável, em 2008, por uma verba que totaliza 17.609.905€. Acresce a este montante, um total potencial de 3.372.254€ correspondente a verbas inscritas em PIDDAC, FEDER e Fundo de Coesão sujeitas a aprovação prévia de candidaturas aos fundos comunitários.

| Fonte Financ | Orçamento                               | Dotação inicial | Verba Cativa* | Verba disponível |
|--------------|---|-----------------|---------------|------------------|
| 111          | Funcionamento                           | 6.927.418 €     | 198.371 €     | 6.729.047 €      |
| 122          | Licenciamentos                          | 54.335 €        | 11.954 €      | 42.381 €         |
| 123          | Centro de Atendimento do SNS            | 9.696.579 €     | 2.121.649 €   | 7.574.930 €      |
| 123          | Outros projectos incluindo dependências | 150.000 €       | 30.000 €      | 120.000 €        |
| 230          | Formação (FSE)                          | 781.573 €       | 171.946 €     | 609.627 €        |
|              | Sub total                               | 17.609.905 €    | 2.533.920 €   | 15.075.985 €     |
| 112          | PIDDAC                                  | 1.153.000 €     | 86.475 €      | 1.066.525 €      |
| 210          | FEDER                                   | 1.608.387 €     |               | 1.608.387 €      |
| 220          | Fundo coesão                            | 610.867 €       |               | 610.867 €        |
|              | Sub total                               | 3.372.254 €     | 86.475 €      | 3.285.779 €      |

\* Estas verbas são cativas de acordo com orientações da Direcção-Geral do Orçamento

## 7. Objectivos e Actividades: Unidades Orgânicas

### 7.1 Direcção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde (DSPPS)

Nos termos da Lei Orgânica compete à Direcção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde:

- Orientar, coordenar e avaliar tecnicamente as actividades de promoção e educação para a saúde em geral e ao longo do ciclo de vida individual e das famílias;
- Orientar, coordenar e avaliar tecnicamente as actividades de promoção da saúde em ambientes específicos onde se façam sentir factores ambientais ou ocupacionais;
- Assegurar a colaboração no domínio da promoção e protecção da saúde com entidades governamentais e não governamentais pertinentes e facilitar o estabelecimento de parcerias com vista à protecção e promoção da saúde da população em geral ou de grupos populacionais em risco, por razões etárias, ambientais ou ocupacionais.

#### Objectivos da unidade orgânica:

- Contribuir para desenvolver a integração intersectorial tendo em vista a promoção da saúde e a prevenção primária da doença, designadamente, no que se refere, entre outras iniciativas, à colaboração no lançamento da Plataforma contra a Obesidade;
- Promover a criação e o desenvolvimento dos programas nacionais integrados na DSPPS, no âmbito do Plano Nacional de Saúde;
- Colaborar nos trabalhos e iniciativas decorrentes da Presidência Portuguesa, no âmbito das suas atribuições orgânicas;
- Contribuir para melhorar a literacia no domínio da saúde, da população em geral e de grupos populacionais específicos, designadamente através da colaboração na implementação do Centro de Atendimento do Serviço Nacional de Saúde e da produção de conteúdos e materiais pedagógicos e informativos;
- Contribuir para a reorganização dos serviços de acordo com a nova estrutura orgânica que vier a ser aprovada e colaborar na reafecção dos recursos humanos adequados.

Esta unidade orgânica compreende:

- **Divisão de Informação, Comunicação e Educação para a Saúde (DICES)**

À qual compete:

- a) Propor acções para a promoção de factores protectores e a redução de factores de risco com vista à adopção de estilos de vida saudáveis;

b) Definir normas de orientação técnica em matéria de informação e comunicação em saúde e de pedagogia no domínio da educação para a saúde;

c) Propor e coordenar programas específicos de actuação sobre os determinantes da saúde relacionados com os estilos de vida e de prevenção primária de doenças crónicas e de acidentes.

- **Divisão de Saúde no Ciclo de Vida e em Ambientes Específicos (DCVAE)**

À qual compete:

a) Propor acções para a promoção de factores protectores e a redução de factores de risco relacionados com determinantes da saúde ao longo do ciclo de vida individual e das famílias;

b) Orientar, coordenar e avaliar tecnicamente as actividades de promoção e protecção da saúde infantil, juvenil, dos adultos, das pessoas idosas, das pessoas com deficiência e da saúde sexual e reprodutiva, tendo em conta os factores relacionados com os ambientes escolares e ocupacionais;

c) Definir normas técnicas relativas à segurança, higiene e saúde dos estabelecimentos escolares, comerciais e industriais, bem como relativas à prevenção de doenças profissionais, acidentes domésticos, ocupacionais, de lazer e de viação.

- **Divisão de Saúde Ambiental (DA)**

À qual compete:

a) Propor acções para a promoção de factores protectores e a redução de factores de risco ambientais;

b) Orientar, coordenar e avaliar tecnicamente as actividades de higiene e segurança da habitação, estabelecimentos de restauração e hotelaria, empreendimentos turísticos, termas, bem como de qualificação das águas minerais e de nascentes e de vigilância das características bacteriológicas e químicas das águas consumíveis;

c) Propor e coordenar programas específicos de gestão do risco para a saúde humana, relacionados com água, zonas balneares e de recreio, ambiente construído, resíduos, ar, organismos geneticamente modificados, desinfestação, produtos químicos e biológicos;

d) Propor e coordenar programas específicos de protecção e segurança contra efeitos adversos da exposição a radiações ionizantes e não ionizantes;

- **Divisão para a Plataforma contra a Obesidade (DPCO)**

À qual compete:

a) Orientar, coordenar e avaliar tecnicamente as actividades de prevenção e controlo da obesidade, em particular as decorrentes da Plataforma Nacional contra a Obesidade, em estreita articulação com os diferentes programas do Plano Nacional de Saúde, em particular com o Plano Nacional de Combate à Obesidade e o Programa Nacional de Intervenção Integrada sobre os Determinantes da Saúde relacionados com os Estilos de vida;

b) Propor e colaborar no desenvolvimento de iniciativas de vigilância da obesidade a nível nacional, em particular da obesidade infantil;

c) Contribuir para o melhor conhecimento dos hábitos alimentares e da actividade física dos portugueses.

## Recursos humanos afectos:

|  |    |
|--|----|
| Director de Serviços                     | 1  |
| Chefes de Divisão                        | 4  |
| Carreira Médica de Saúde Pública         | 3  |
| Carreira Médica de Clínica – Geral       | 2  |
| Carreira Técnica Superior                | 8  |
| Carreira Técnica Diagnóstico Terapêutico | 1  |
| Carreira de Assistente Administrativo    | 7  |
| Prestadores de Serviços                  | 5  |
| Total                                    | 31 |

## Actividades e Procedimentos a desenvolver:

| PROMOVER ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS   |  |  |                                       |   |            |        |
|--|--|--|---------------------------------------|---|------------|--------|
| A) REDUZIR A EXPOSIÇÃO AO FUMO DO TABACO   |  |  |                                       |   |            |        |
| Objectivos da unidade orgânica   | Actividades e Procedimentos  | Produtos   | Responsáveis                          | Intervenientes / Parceiros  | Cronograma |        |
|  |  |  |                                       |   | 1º Sem     | 2º Sem |
| Objectivo Estratégico Prioritário: Reduzir a incidência de novos fumadores   |  |  |                                       |   |            |        |
| Incentivar o desenvolvimento de projectos e acções de prevenção do tabagismo em meio escolar no âmbito do protocolo de promoção e educação para a Saúde entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação | Reuniões com os responsáveis regionais para acompanhamento do protocolo entre MS e ME, e desenvolvimento de actividades de prevenção no domínio do tabagismo | Elaboração de notícia para o site da DGS<br><br>Realização de iniciativas a nível das escolas e centros de saúde | Emília Nunes<br>Maria João Quintela   | Representantes Regionais (protocolo)<br><br>Centros de Saúde<br><br>Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular | X          | X      |
|  | Divulgar e promover o Dia Mundial sem Tabaco sob o lema “Tobacco Free Youth”   |  | Maria João Quintela<br>Manuela Cabral | Representantes Regionais (protocolo)<br><br>Centros de Saúde<br><br>Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular | 31 de Maio |        |



| Objectivos da unidade orgânica   | Actividades e Procedimentos   | Produtos   | Responsáveis                                     | Intervenientes / Parceiros   | Cronograma       |        |
|--|---|--|--|--|------------------|--------|
|  |   |  |  |  | 1º Sem           | 2º Sem |
| <b>Objectivo Estratégico Prioritário: Reduzir a prevalência de fumadores</b>                               |   |  |  |  |                  |        |
| Promover a criação de consultas de cessação tabágica a nível das cinco ARS                                 | Estabelecer rede de pontos de contacto em cada ARS para a implementação das Consultas de cessação tabágica              | Criar a Rede Reuniões Troca de informação Elaboração de proposta de mapas de registo | Emília Nunes<br>Manuela Cabral                   | Margarida Jordão<br>ARS  | X                |        |
|  | Editar e difundir junto dos profissionais de saúde o Programa-tipo de Cessação Tabágica                                 | Circular informativa<br><br>Envio do livro aos profissionais das consultas           | Emília Nunes                                     | Manuela Cabral<br>Margarida Jordão<br>Grupo de Trabalho DSA              | X                | X      |
| Promover a criação de consultas de cessação tabágica a nível das cinco ARS                                 | Finalizar e editar a ficha clínica da consulta em suporte informatizado   | Proposta de ficha clínica  | Emília Nunes                                     | Margarida Jordão<br>Ana Leça<br>Grupo de trabalho Cessação Tabágica ACSS |                  | X      |
|  | Actualizar a informação sobre as consultas de cessação tabágica no site da DGS  | Listas actualizadas  | Manuela Cabral                                   | Margarida Jordão<br>Emília Nunes   | X                | X      |
|  | Participar em acções de formação de âmbito regional em cessação tabágica  | Sessões de esclarecimento  | Emília Nunes                                     | ARS  | X                | X      |
|  | Organizar um workshop sobre cessação tabágica no âmbito do Congresso Nacional sobre Estilos de Vida Promotores de Saúde | Workshop   | Emília Nunes<br>Vasco Prazeres<br>Manuela Cabral | Peritos convidados   | 5,6 e 7 de Junho |        |
| Promover a adopção do Programa-tipo de cessação tabágica por médicos de família<br><br>(Objectivo 9 –QUAR) | Editar o Programa-tipo em livro   | Livro Programa-tipo Cessação Tabágica  | Emília Nunes<br>Manuela Cabral                   | DSA  | X                |        |
|  | Elaborar Circular normativa para divulgação do Programa   | Circular normativa   | Emília Nunes                                     | Senhor Plácido   | X                |        |
|  | Difundir o Programa pelas consultas de apoio intensivo, ARS e Acções de formação  | Envio por Correio electrónico e correio normal                                       | Emília Nunes<br>Manuela Cabral                   |  | X                | X      |

| Objectivos da unidade orgânica   | Actividades e Procedimentos  | Produtos   | Responsáveis                    | Intervenientes / Parceiros                                    | Cronograma |        |
|--|--|--|---------------------------------|---|------------|--------|
|  |  |  |                                 |   | 1º Sem     | 2º Sem |
| <b>Objectivo Estratégico Prioritário: Reduzir a exposição ao fumo ambiental</b>  |  |  |                                 |   |            |        |
| Promover o cumprimento da proibição de fumar em serviços de saúde, organismos da administração pública, outros locais de trabalho, restaurantes, bares e discotecas<br><br>(Objectivo1 - QUAR) | Elaborar circulares informativas e/ou normativas referentes à aplicação da lei do tabaco   | Circulares informativas e/ou normativas  | Emília Nunes<br>Paulo Diegues   | Nina Sousa Santos (DSA)                                       | X          | X      |
|  | Realizar sessões públicas de esclarecimento sobre a nova lei do tabaco   | Sessões de esclarecimento  | Nina Sousa Santos (DSA)         | Emília Nunes  | X          | X      |
| Promover o cumprimento da proibição de fumar em serviços de saúde, organismos da administração pública, outros locais de trabalho, restaurantes, bares e discotecas<br><br>(Objectivo1 - QUAR) | Apoiar a realização das reuniões do Grupo Técnico Consultivo   | Participação na organização e realização das reuniões                                      | Emília Nunes<br>Manuela Cabral  | DA Eng. Paulo Diegues   | X          | X      |
|  | Elaboração de respostas e pareceres a solicitações dos cidadãos sobre a nova lei do tabaco.  | Pareceres  | Manuela Cabral<br>Paulo Diegues | Nina Sousa Santos (DSA)                                       | X          | X      |
| <b>Objectivo estratégico: Melhorar a informação e o conhecimento sobre o problema do tabagismo</b>   |  |  |                                 |   |            |        |
| Melhorar o conhecimento epidemiológico sobre o consumo de tabaco e a implementação da lei 37/2007.   | Recolha de dados publicados e Realização de estudo de opinião a efectuar por entidade externa  | Compilação de dados  | INFOTABACO                      | INFOTABACO<br>Andreia Silva<br>Emília Nunes<br>Manuela Cabral | X          | X      |
| Participar em reuniões promovidas pela Comissão Europeia, OMS e outras entidades internacionais em matéria de prevenção e controlo do tabagismo  | Participar em reuniões e responder a questionários e pedidos de informação no âmbito dos Comité das Directivas 2001/37/CE e 2033/03/CE e Conferência das partes da Convenção-Quadro da OMS | Participação em reuniões e Relatórios<br><br>Resposta às solicitações da Comissão Europeia | Emília Nunes                    | Comissão Europeia e OMS                                       | X          | X      |
| Melhorar a informação dos consumidores em matéria de tabaco  | Manter actualizado o <i>microsite</i> do tabaco, designadamente no que se refere à informação ao Consumidor e envio de informação à Comissão Europeia conforme estipulado na lei.          | Notícias e informação a incluir no site  | Manuela Cabral                  | Margarida Jordão<br>Plácido Teixeira                          | X          | X      |
|  | Elaboração de pareceres e apoio técnico a entidades e cidadãos   | Pareceres  | Manuela Cabral                  | Nina Sousa Santos   | X          | X      |

| B) Contribuir para a redução do crescimento da prevalência do excesso de peso em crianças   |   |   |              |   |            |        |
|---|---|---|--------------|---|------------|--------|
| Objectivos da unidade orgânica  | Actividades e Procedimentos   | Produtos  | Responsáveis | Intervenientes / Parceiros  | Cronograma |        |
|   |   |   |              |   |            |        |
| Objectivo Estratégico Prioritário: Promover comportamentos alimentares saudáveis no contexto da alimentação mediterrânica                                     |   |   |              |   |            |        |
| Objectivo Estratégico Prioritário: Promover a criação de condições para a prática de actividade física  |   |   |              |   |            |        |
|   |   |   |              |   | 1º Sem     | 2º Sem |
| Desenvolver e implementar um projecto de prevenção da obesidade que atinja pelo menos um agrupamento de escolas em cada distrito do País (Objectivo 2 - QUAR) | 80% Distritos do país em que pelo menos um agrupamento de escolas foi atingido pelo projecto de prevenção da obesidade infantil | Noticias no site da PCO e relatório final das escolas e localidades atingidas                 | João Breda   | Colaboradores e consultores da DPCO + Grupos externos.  | X          | X      |
| Criar e divulgar uma Plataforma de comunicação com o cidadão sobre prevenção e controlo da obesidade. (Objectivo 6 - QUAR)                                    | Criar, desenvolver e actualizar a página web da Plataforma contra a Obesidade, atingindo um mínimo de 50.000 acessos            | Contador específico para o nº de acessos e relatório qualitativo e quantitativo da iniciativa | João Breda   | Colaboradores e consultores da DPCO + Grupos externos.  | X          | X      |
| Implementar o projecto OI (obesidade infantil)  | Realizar o diagnóstico da situação através de um inquérito em escolas do pré-escolar e ensino básico (1º ciclo).                | Relatório de aplicação do inquérito e resultados preliminares                                 | João Breda   | Colaboradores e consultores da DPCO + Grupos externos. Este Projecto é coordenado pela Fundação Bissaya Barreto em colaboração com a DGS e o Ministério da Educação | X          | X      |
|   | Identificar e Acompanhar 50 crianças com problemas de excesso de peso, e respectivas famílias                                   | Relatório intercalar sobre a aplicação do programa  | João Breda   | Colaboradores e consultores da DPCO + Grupos externos. INSA DGIDC M. Educação   | X          | X      |
|   | Planear um "Kit Escola" (com actividades e materiais lúdicos)   | Memorando com descrição e da maquetização inicial dos produtos a produzir                     | João Breda   | colaboradores e consultores da DPCO + Grupos externos.  |            | X      |
|   | Planear 4 manuais destinadas a promoção da saúde na escola na área da alimentação e nutrição                                    | Memorando com descrição e da maquetização inicial dos produtos a produzir                     | João Breda   | colaboradores e consultores da DPCO + Grupos externos.  |            | X      |

| Objectivos da unidade orgânica                                | Actividades e Procedimentos  | Produtos  | Responsáveis   | Intervenientes / Parceiros                                | Cronograma       |        |
|---|--|---|--|---|------------------|--------|
|   |  |   |  |   | 1º Sem           | 2º Sem |
| Implementar o projecto OI (obesidade infantil)                | Preparação das intervenções num Programa de TV (diário com 1 a 3 minutos, num canal de televisão)  | Relatório final do programa no final do ano e publicação de programas na página Web da Plataforma | João Breda   | Colaboradores e consultores da DPCO + Grupos externos.    | X                | X      |
|   | Brigadas Plataforma Contra a Obesidade – Movimento Energia Positiva (Porto e Lisboa = acordo IPJ, em acções de rua sobre obesidade)  | Memorando com relatório da actividade população "impactada"                                       | João Breda   | JB + colaboradores e consultores da DPCO + Galp Energia   |                  | X      |
|   | Organização de um workshop sobre obesidade No âmbito do 1º Congresso sobre Estilos de Vida Promotores de Saúde   | Edição electrónica do relatório da acção  | João Breda   | Colaboradores e consultores da DPCO + Galp Energia        | 5 de Junho       |        |
| Apresentar normas de avaliação antropométrica de crianças     | Concepção, edição e divulgação de normas de avaliação antropométrica de crianças;  | Edição do manual de antropometria infantil  | João Breda , colaboradores e consultores da DPCO. Este trabalho é coordenado pela Prof.ª Dr.ª Ana Rito (FBB) | DGS + Fundação Bissaya Barreto (FBB)                      |                  | X      |
| Promover a formação e a troca de conhecimento sobre Obesidade | Concepção, edição e divulgação de manual sobre obesidade para profissionais de saúde   | Edição de Manual  | João Breda + colaboradores e consultores da DPCO   | DGS com consulta a especialistas externos e Universidades |                  | X      |
|   | Concepção, planificação e realização de 5 acções de formação e de formação de formadores em alimentação saudável, nutrição, actividade física e mudança comportamental destinadas a profissionais de saúde dos cuidados primários e aos operadores da Linha de Saúde Pública | Número de acções realizadas e sumário breve   | João Breda colaboradores e consultores da DPCO + ARS   | DGS + ARS   | X                |        |
|   | Colaborar na organização de um Fórum sobre Obesidade para profissionais de saúde   | Edição electrónica das conclusões e resumos   | Isabel do Carmo (Presidente do Conselho Científico da PCO)   | João Breda  | 21 e 22 de Junho |        |

| Objectivos da unidade orgânica   | Actividades e Procedimentos   | Produtos  | Responsáveis           | Intervenientes / Parceiros  | Cronograma |          |
|--|---|---|------------------------|---|------------|----------|
|  |   |   |                        |   | 1º Sem     | 2º Sem   |
| Diminuir gradualmente o consumo de sal na alimentação  | Grupo de trabalho europeu e grupo de trabalho nacional sobre consumo de sal   | Documento de base sobre "Sal e alimentação em Portugal"   | Pedro Ribeiro da silva | João Breda<br>DPCO<br>ARS   | X          |          |
| Implementar o alargamento do PNPSO – SOG E SOPI  | Disponibilizar os conteúdos técnicos do <i>microsite</i> da Saúde Oral disponível no site da DGS  | Microsite:<br><a href="http://www.saudeoral.min-saude.pt">www.saudeoral.min-saude.pt</a>  | Rui Calado             | Margarida Jordão<br>Cristina Cádima<br>Ana Margarida do Céu   | X          | X        |
|  | Conceber e Fornecer os conteúdos técnicos indispensáveis à emissão do cheque dentista   | Cheques dentista  | Rui Calado             | Margarida Jordão<br>Cristina Cádima<br>Ana Margarida do Céu   | X          | X        |
|  | Preparar documentos técnicos de suporte informativo:  | 1 Circ. Informativa<br>1Circ. Normativa<br>2 Folhetos informativos<br><br>1 Manual técnico  | Rui Calado             | Margarida Jordão<br><br>Cristina Cádima<br><br>Ana Margarida do Céu   | X          |          |
|  | Preparar indicadores de referência que permitam monitorizar e avaliar os "ganhos em Saúde" gerados pelos Projectos                      | Lista de Indicadores de Monitorização e avaliação   | Rui Calado             | Margarida Jordão<br>Cristina Cádima<br>Ana Margarida do Céu   | X          |          |
| <b>B) CRIANÇAS E ADOLESCENTES</b>  |   |   |                        |   |            |          |
| Objectivo Estratégico Prioritário: Rever o programa de saúde oral até final de 2008, com simplificação de processos e aumento progressivo da cobertura   |   |   |                        |   |            |          |
| Proceder à revisão do PNPSO e avaliar a viabilidade da substituição do processo de contratualização para o tratamento das crianças e adolescentes, pelo processo de adesão idêntico ao utilizado para os grupos das mulheres grávidas e pessoas idosas | Reuniões com os intervenientes / parceiros  | Relatório sobre a Avaliação do Processo de contratualização para tratamento das crianças e adolescentes<br><br>Proposta legislativa | Rui Calado             | Ana do Céu<br>Cristina Ferreira Cádima<br>Margarida Jordão<br>Rui Calado<br>ACSS<br>ARS<br>Universidade de Aveiro | X          | X        |
|  | Elaborar os documentos técnicos de suporte: Circular Informativa, Circular Normativa e proposta legislativa                             | Circular Informativa  | Rui Calado             | Ana do Céu<br>Cristina Ferreira Cádima<br>Margarida Jordão<br>Rui Calado<br>ACSS<br>ARS<br>Universidade de Aveiro |            | X        |
|  | Elaborar os conteúdos para a actualização <i>microsite</i> da saúde oral, tendo em conta a inclusão das crianças e jovens neste sistema | Microsite:<br><a href="http://www.saudeoral.min-saude.pt">www.saudeoral.min-saude.pt</a>  | Rui Calado             | Ana do Céu<br>Cristina Ferreira Cádima<br>Margarida Jordão<br>Rui Calado<br>ACSS<br>ARS<br>Universidade de Aveiro |            | 31/01/09 |

| Objectivos da unidade orgânica  | Actividades e Procedimentos   | Prod. | Responsáveis                              | Intervenientes / Parceiros  | Cronograma |        |
|---|---|-------|---|---|------------|--------|
|   |   |       |   |   | 1º Sem     | 2º Sem |
| Aumentar progressivamente a cobertura do PNPSO  | Definir indicadores e elaborar Circular Normativa sobre a monitorização do PNPSO  |       | Maria João Quintela                       | Ana do Céu<br>Cristina Ferreira<br>Cádima<br>Rui Calado<br>ARS  | X          | X      |
|   | Elaborar materiais de apoio ao desenvolvimento do programa em meio escolar  |       | Maria João Quintela                       | Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular<br>ARS<br>Autarquias<br>ONG's                     | X          | X      |
| Objectivo Estratégico: Contribuir para a Prevenção e o Controlo dos Acidentes (2008-2010)                 |   |       |   |   |            |        |
| Elaboração de Proposta de Programa Nacional de Prevenção e Controlo de Acidentes                          | Criação de um grupo de trabalho, intersectorial   |       | Gregória von Amann                        | Representantes dos Ministérios da Saúde, Administração Interna, Transportes, Trabalho, Educação e Justiça | X          | X      |
|   | Proceder à análise dos factores de risco de acidente ao longo do ciclo de vida e em ambientes específicos   |       | Gregória von Amann                        | ACS<br>Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária<br>INEM<br>INSA<br>ARS<br>ONG's                        | X          | X      |
|   | Discussão pública da proposta de Programa   |       | Maria João Quintela<br>Gregória von Amann | <i>Website</i> da DGS   |            | X      |
|   | Divulgação do PNPCA através de Circular Normativa após aprovação do programa  |       | DCVAE                                     | Todos os Serviços dependentes do Ministério da Saúde  |            | X      |
| Harmonizar o conhecimento sobre a segurança rodoviária ao nível nacional com a dos Estados Membros da OMS | Proceder à aplicação do Questionário da OMS, sobre Segurança Rodoviária, e validação de resultados na qualidade de <i>National Data Coordinator</i> |       | Gregória von Amann                        | ACS   | X          | X      |
|   | Envio dos Relatório nacional para a OMS   |       | Gregória von Amann                        | DGS<br>DSPPS<br>DCVAE   | X          |        |

| PROMOVER A SAÚDE AO LONGO DO CICLO DE VIDA E EM AMBIENTES ESPECÍFICOS   |   |       |  |  |            |        |
|---|---|-------|--|--|------------|--------|
| Objectivo Estratégico: Melhorar a Vigilância da Saúde Infantil e juvenil  |   |       |  |  |            |        |
| Objectivos da unidade orgânica  | Actividades e Procedimentos   | Prod. | Responsáveis   | Intervenientes / Parceiros   | Cronograma |        |
|   |   |       |  |  | 1º Sem     | 2º Sem |
| Proceder à identificação de Prioridades de intervenção em promoção e protecção da saúde infantil e juvenil<br>Projecto de estudo <i>Delphi</i>  | Construção e teste do Instrumento de estudo;<br>Seleção do Painel de Peritos;<br>Realização de duas rondas de sondagem aos peritos seleccionados;<br>Tratamento dos resultados e Produção de relatório. |       | Maria João Quintela  | Maria João Quintela  | X          | X      |
| Proceder à actualização de alguns anexos do Programa-tipo de Saúde Infantil e Juvenil   | Criação de grupo de trabalho para actualização do anexo «Rastreios de dislipidémias»  |       | Leonor Sasseti   | Leonor Sasseti   | X          | X      |
|   | Criação de grupo de trabalho para actualização do anexo «Avaliação da tensão arterial»  |       | Leonor Sasseti   | Colaboradores externos   | X          | X      |
|   | Criação de grupo de trabalho para actualização do anexo «Transporte da criança no automóvel»  |       | Leonor Sasseti   | Colaboradores externos   | X          | X      |
| Objectivo estratégico: Melhorar a intervenção dos serviços de saúde no âmbito do Projecto de Intervenção sobre crianças e jovens em risco (Despacho Ministerial n.º 117 de 24 de Abril de 2007) |   |       |  |  |            |        |
| Proceder à fase de alargamento dos núcleos de apoio e núcleos hospitalares de apoio a crianças e jovens em risco, no âmbito do projecto de Intervenção.   | 2 reuniões com responsáveis regionais e divulgação do sistema de informação e instrumentos de notação.  |       | Vasco Prazeres/grupo de Apoio Técnico sobre Crianças e Jovens em risco | ARS Representantes regionais Centros de Saúde Hospitais com apoio pediátrico | X          | X      |
| Objectivo estratégico: Promover a saúde em meio escolar   |   |       |  |  |            |        |
| Promover a implementação do Programa Nacional de Saúde Escolar no âmbito do Protocolo de Promoção e Educação para a Saúde entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação                | Realização de reuniões periódicas entre DGS e DGIDC   |       | Emília Nunes<br>Maria João Quintela                                    | DGIDC (Ministério da Educação)<br>ARS  | X          | X      |
|   | Realização de reuniões periódicas com responsáveis regionais da saúde escolar   |       | Maria João Quintela  | ARS<br>Emília Nunes  | X          | X      |
|   | Proceder à revisão do Sistema de Informação e Avaliação do PNSE   |       | Maria João Quintela  | ARS<br>DGIDC   |            | X      |
|   | Revisão do Formulário de Avaliação das Condições de Segurança, Higiene e Saúde dos Estabelecimentos de Educação e Ensino  |       | Maria João Quintela  | ARS<br>DGIDC   |            | X      |



| Objectivos da unidade orgânica   | Actividades e Procedimentos   | Prod. | Responsáveis   | Intervenientes / Parceiros   | Cronograma   |        |
|--|---|-------|--|--|--------------|--------|
|  |   |       |  |  | 1º Sem       | 2º Sem |
| Objectivo Estratégico: Promover e proteger a saúde nos locais de trabalho  |   |       |  |  |              |        |
| Diminuir o número de processos de autorização de serviços externos de SHST a aguardar apreciação para emissão de parecer | Analisar a situação relativa aos processos acumulados e reforçar a capacidade de resposta em termos de recursos humanos   |       | Mariana Neto<br>Filomena Ramos<br>Claudia Amaral<br>Micaela Gaspar | ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)   | X            | X      |
| Desenvolver a gestão da informação e do conhecimento em Saúde Ocupacional (SO)   | Criação de proposta de <i>microsite</i> temático sobre SO.  |       | Mariana Neto<br>Grupo de trabalho                                  | Gestor do site da DGS<br>Outros  | X            |        |
| Melhorar a resposta do SNS em SO   | Relançar os núcleos regionais de SO   |       | Mariana Neto   | Delegados Regionais e Departamentos de saúde pública                                       | X            | X      |
| Melhorar a intervenção em SO como vista ao controlo dos riscos profissionais   | Criação de grupo de trabalho para elaboração de recomendações sobre medidas de controlo da exposição de trabalhadores a agentes biológicos em ETAR's e unidades de recolha, transporte e eliminação de resíduos |       | Mariana Neto<br>Grupo de trabalho                                  | A definir  |              | X      |
|  | Criação de grupo de trabalho para elaboração de recomendações sobre medidas profiláticas em caso de exposição a produtos biológicos potencialmente infectantes  |       | Mariana Neto<br>Grupo de trabalho                                  | A definir  |              | X      |
| Objectivo Estratégico: Promover um envelhecimento saudável e activo  |   |       |  |  |              |        |
| Promover a implementação do Programa Nacional para a Saúde das Pessoas Idosas  | Criação de Equipa Multidisciplinar para implementação do Programa e Promoção do Envelhecimento activo   |       | Maria João Quintela  | Representantes das ARS, Sociedade Portuguesa de Geriatria e Gerontologia<br>DCVAE<br>DSPPS | X            | X      |
|  | Celebração do Dia Mundial das Pessoas Idosas  |       | Maria João Quintela<br>Pedro Ribeiro da Silva                      | ARS<br>Sociedade Portuguesa de Geriatria e Gerontologia<br>DCVAE                           | 1 de Outubro |        |
| Objectivo estratégico: Promover o desenvolvimento de ambientes capacitadores das pessoas idosas                          |   |       |  |  |              |        |
| Promover o projecto da OMS "Cidades Amigas das Pessoas Idosas"   | Promover um protocolo com pelo menos uma Câmara Municipal   |       | Maria João Quintela<br>Emília Nunes                                | ARSLVT   |              | X      |
|  | Elaborar um projecto de cidade amiga das pessoas idosas em pelo menos uma cidade portuguesa   |       | Maria João Quintela<br>Emília Nunes                                | ARSLVT<br>CML  |              | X      |

| Objectivos da unidade orgânica  | Actividades e Procedimentos   | Prod. | Responsáveis                                     | Intervenientes / Parceiros  | Cronograma              |            |
|---|---|-------|--|---|-------------------------|------------|
|   |   |       |  |   | 1º Sem                  | 2º Sem     |
| Promover o projecto da OMS "Cidades Amigas das Pessoas Idosas"  | Produção de uma Circular Informativa para a promoção do Projecto Cidades Amigas das Pessoas Idosas          |       | Maria João Quintela<br>Emília Nunes              | ARSLVT<br>DGS<br>CML<br>DCVAE   |                         | X          |
| Objectivo Estratégico: Melhorar o conhecimento e a intervenção sobre os factores determinantes da saúde relacionados com os Estilos de Vida           |   |       |  |   |                         |            |
| Dar continuidade à implementação do Plano Nacional de Intervenção Integrada sobre Factores Determinantes da Saúde relacionados com os Estilos de Vida | Elaborar ponto de situação do Programa e realizar duas reuniões da Equipa de Execução Nacional              |       | Emília Nunes<br>Vasco Prazeres<br>Manuela Cabral | ARS<br>Colaboradores externos   | Todo o ano              | Todo o ano |
| Melhorar as competências dos profissionais de saúde sobre Estilos de Vida Promotores de Saúde   | Organizar e realizar o I.º Congresso Nacional sobre Estilos de Vida Promotores de Saúde                     |       | Vasco Prazeres                                   | Emília Nunes<br>Margarida Jordão,<br>outros Serviços e Divisões da DGS<br>SSP Alto Minho,<br>ES Enfermagem V. Castelo, CM V. Castelo.<br>Outros Serviços e Divisões da DGS,<br>ARS e parceiros na Organização | 5,6 e 7 de Junho        |            |
|   | Realização, apresentação e difusão de filme evocativo da vida e obra do Nascimento do Prof. Arnaldo Sampaio |       | Vasco Prazeres e João Pinto Nogueira             | Coordenação<br>Director-Geral<br>Tânia de los Rios,<br>Judite Catarino,<br>Isabel M. Matos,<br>Amélia Leitão e outros Consultores   | X                       |            |
|   | Editar o documento "Saúde, Sexo e Género – Factos, representações e desafios"                               |       | Vasco Prazeres e Ana Rita Laranjeira             | Direcção de Serviços de Administração   | X                       |            |
|   | Produzir e difundir informação no domínio do género e equidade em saúde.                                    |       | Vasco Prazeres e Ana Rita Laranjeira             |   | X                       | X          |
| Promover a informação do grande público sobre estilos de vida promotores de saúde   | Actividades no Terreiro do Paço aos Domingos  |       | Pedro Ribeiro da Silva                           | CHLC, IDT, INEM, IPO, LPC, FPC,   | Março a Outubro de 2008 |            |
|   | Artigos em jornais e revistas (Jornal Record, Mamã, papá e eu, etc)   |       | Pedro Ribeiro da Silva                           | Outros Serviços e Divisões da DGS   | X                       | X          |
|   | Produção de conteúdos sobre estilos de vida para o Programa Media Smart                                     |       | Pedro Ribeiro da Silva                           | Outros Serviços e Divisões da DGS<br>Grupo de peritos do Programa MédiaSMART  | X                       | X          |

| Objectivos da unidade orgânica   | Actividades e Procedimentos   | Produtos  | Responsáveis                                      | Intervenientes / Parceiros                          | Cronograma |            |
|--|---|---|---|---|------------|------------|
|  |   |   |   |   | 1º Sem     | 2º Sem     |
| Objectivo Estratégico: Promover o conhecimento e a intervenção sobre os factores determinantes da saúde relacionados com o Meio Ambiente |   |   |   |   |            |            |
| Promover uma adequada intervenção de vigilância e controlo da Água para consumo e utilização humana                                      | Participação nas recomendações sobre a Certificação do Produto Água   | Elaboração de Documento Técnico   | Paulo Diegues<br>Vítor Martins                    | Instituto Regulador das Águas e Resíduos (IRAR)     |            | X          |
|  | Participação no Programa de Vigilância Epidemiológico Integrado da D. dos Legionários   | Envio de Relatórios para o EWGLI  | Paulo Diegues                                     | Divisão de Prevenção e Controlo da Doença           | Todo o ano | Todo o ano |
|  | Elaboração de circular Normativa sobre Vigilância Sanitária de Piscinas de Uso Público  | Elaboração de duas circulares sobre Piscinas  | Paulo Diegues<br>Vítor Martins                    | Administrações Regionais de Saúde e Eng.º Beleza    |            | X          |
|  | Apoio à Implementação do Sistema de Informação para a Vigilância Sanitária das Águas(SisÁgua)                                       | Resposta a solicitações   | Paulo Diegues<br>Vítor Martins                    | Leonor Batalha e Vítor Martins                      | Todo o ano | Todo o ano |
|  | Participação na Organização da Conferência Internacional sobre os Planos de Segurança da Água                                       | Material técnico distribuído aos conferencistas   | Paulo Diegues<br>Vítor Martins                    | IRAR, OMS e a Associação Port. de Saneamento Básico | X          |            |
| Promover uma adequada intervenção de vigilância e controlo da Água para consumo e utilização humana                                      | Elaboração de Circular Normativa sobre a Vigilância das águas balneares   | Elaboração de duas circulares normativas  | Paulo Diegues<br>Vítor Martins                    | ARS   | X          |            |
|  | Elaboração de Pareceres ao abrigo do DL 86/90 e DL 84/90, de 16 de Março – águas minerais naturais e de nascente                    | Pareceres emitidos  | Paulo Diegues                                     | DGGE  | Todo o ano | Todo o ano |
|  | Elaboração de Pareceres ao abrigo do DL 142/2004, 11 de Junho – Estabelecimentos Termiais   | Pareceres elaborados e vistorias aos estabelecimentos termiais e Emissão de Licenças de Funcionamento | Paulo Diegues e<br>Claudia Weigert                | ARS   | Todo o ano |            |
|  | Elaboração do Programa de Controlo de Qualidade da água mineral natural nos estabelecimentos termiais – DL 142/2004, de 11 de Junho | Programa de controlo da qualidade da água em estabelecimentos termiais                                | Paulo Diegues<br>Vítor Martins                    |   | X          |            |
|  | Elaboração de Proposta de Requisitos Técnicos de funcionamento Estabelec. Termiais Artº 27º do DL 142/2004, de 11 de Junho          | Portaria regulamentar da actividade Termal  | Paulo Diegues<br>Cláudia Weigert<br>Vítor Martins | ARS e DGGE  | X          |            |

| Objectivos da unidade orgânica  | Actividades e Procedimentos   | Produtos   | Responsáveis   | Intervenientes / Parceiros  | Cronograma |            |
|---|---|--|--|---|------------|------------|
|   |   |  |  |   | 1º Sem     | 2º Sem     |
|   | Elaborar proposta de Circular Informativa sobre os efeitos das biotoxinas presentes nos moluscos na saúde humana  | Circular Informativa sobre os efeitos das Biotoxinas   | Teresa Borges<br>Vitor Martins<br>Paulo Diegues      |   |            | X          |
| Promover uma adequada intervenção em matéria de gestão e controlo de Resíduos | Acompanhamento /licenciamento de Unidades de Gestão de Resíduos Hospitalares – Portaria nº 174/97, de 10 de Março   | Elaboração de Pareceres, Emissão de Licenças de Funcionamento e Vistorias às Unidades  | Paulo Diegues<br>Anabela Santiago                    | Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) | Todo o ano | Todo o ano |
|   | Acompanhamento dos Processos de Licença Ambiental das Unidades de Gestão de Resíduos Hospitalares – DL nº 194/2000, de 21 de Agosto   | Emissão de Pareceres   | Anabela Santiago                                     | APA e CCDR  | Todo o ano | Todo o ano |
|   | Elaboração de pareceres no âmbito dos Estudos de Impacte Ambiental – DL nº 197/2005 e DL nº 69/2000, de 3 de Maio   | Emissão de Pareceres   | Anabela Santiago,<br>Leonor Batalha<br>Paulo Diegues | APA   | Todo o ano | Todo o ano |
|   | Elaboração de Proposta de Diploma sobre licenciamento de Unidades de tratamento de Resíduos hospitalares, para substituir a Portaria nº 174/97, de 10 de Março e do Despacho nº 242/2006, de 13 de Agosto | Diploma de Licenciamento das Unidades de Tratamento de Resíduos Hospitalares   | Paulo Diegues e<br>Anabela Santiago                  | APA e Direcção – Geral de Veterinária   |            | X          |
|   | Edição do folheto e de cartaz sobre a problemática do mercúrio nos dispositivos médicos/ campanha de recolha  | Elaboração do Folheto  | Anabela Santiago e<br>Paulo Diegues                  |   | X          |            |
|   | Revisão e Actualização do PERH (2009-2016)  | Documento dos termos de referência para concurso;<br>Elaborar documento quanto à missão do Grupo de Trabalho no âmbito do PRRH | Anabela Santiago e<br>Paulo Diegues                  | APA e Direcção Geral de Veterinária   |            | X          |
|   | Actualização do Sítio da DGS em matéria de Resíduos Hospitalares  |  | Anabela Santiago e<br>Paulo Diegues                  |   | X          |            |

| Objectivos da unidade orgânica   | Actividades e Procedimentos   | Produtos  | Responsáveis  | Intervenientes / Parceiros   | Cronograma |            |
|--|---|---|---|--|------------|------------|
|  |   |   |   |  | 1º Sem     | 2º Sem     |
|  | Elaboração de proposta de Criação do Grupo de Trabalho previsto no Artº 18º do DL nº 4117/98, de 30 de Dezembro – Fornos crematórios  |   | Anabela Santiago<br>e Paulo Diegues   | Unidade de Apoio à Autoridade Nacional de Saúde, APA, DGOTDU e Associação Nacional de Municípios |            | X          |
| Promover a avaliação dos riscos associados aos produtos biocidas, OGM e outras Substâncias | Avaliação das Substâncias Activas Biocidas ao abrigo do Regulamento CE nº 1451/2007, de 4 de Dezembro   | Emissão de Pareceres e participação em grupos Internacionais com elaboração de Documentos técnicos            | Cesaltina Ramos<br>Teresa Borges<br>Duarte Rebelo<br>Marina Coutinho          | Coordenação Drª Cesaltina Ramos<br>APA e DGV e DGADR<br>(Infotox) Drª Elsa Casimiro              | Todo o ano | Todo o ano |
|  | Avaliação dos produtos biocidas que necessitam autorizações de Venda, nº1 do Artº 38º do DL nº 121/2002, de 3 de Maio   | Emissão de Pareceres e de Autorizações de Venda   | Marina Coutinho<br>Duarte Rebelo<br>Teresa Borges                             | Coordenação<br>Drª Cesaltina Ramos   | Todo o ano | Todo o ano |
|  | Avaliações de Produtos biocidas que não necessitam autorizações de Venda, nº2 do Artº 38º do DL nº 121/2002, de 3 de Maio   | Emissão de pareceres e Certificados de conformidade   | Marina Coutinho<br>Duarte Rebelo<br>Teresa Borges                             | Coordenação<br>Drª Cesaltina Ramos   | Todo o ano | Todo o ano |
| Promover a avaliação dos riscos associados aos produtos biocidas, OGM e outras Substâncias | Implementação do Regulamento REACH (Registo, avaliação, autorização e restrições de Substâncias químicas), e representação Comunitária  | Emissão de pareceres e participação internacional em Grupos de Trabalho com elaboração de documentos técnicos | Cesaltina Ramos<br>Teresa Borges<br>Duarte Rebelo<br>Maria José Madeira (NAI) | Coordenação<br>Drª Cesaltina Ramos   | Todo o Ano | Todo o ano |
|  | Regularização dos Processos pendentes relativos aos produtos biocidas que aguardam autorização de venda até 2006 e produtos biocidas que aguardam a emissão de certificados de conformidade, em pelo menos 50% de todos os processos entrados na DGS até 2006 | Emissão de Pareceres e Autorizações de venda e emissão de certificados de Conformidade                        | Cordenação<br>Cesaltina Ramos   | (Radicalíssimo)<br>Engº Carlos Manuel Roballo  | Todo o ano | Todo o ano |

| Objectivos da unidade orgânica   | Actividades e Procedimentos   | Produtos  | Responsáveis                                  | Intervenientes / Parceiros                 | Cronograma |            |
|--|---|---|---|--|------------|------------|
|  |   |   |   |  | 1º Sem     | 2º Sem     |
|  | Avaliação dos Riscos associados à libertação de OGM no ambiente, DL nº 72/2003, de 10 de Abril  | Emissão de Pareceres  | Teresa Borges                                 |  | Todo o ano | Todo o Ano |
| Promover intervenções adequadas em Matéria de protecção radiológica  | Licenciamento de Instalações e autorizações das práticas da protecção radiológica, DL nº 165/2002, de 17 de Julho   | Emissão de Pareceres , Emissão de Licenças de Funcionamento,  | Pedro Rosário                                 | Apoio Administrativo da Lúcia Farrapa      | Todo o ano | Todo o ano |
|  | Implementar um sistema de controlo das importações de radiofármacos, permitindo a observância dos limites de actividade manipulada anualmente nas instalações (Laboratórios e Serviços de Medicina Nuclear) | Autorizações de importação de radiofármacos, Relatório anual de quantidades importadas por instalação | Pedro Rosário                                 |  | Todo o ano | Todo o ano |
|  | Elaborar proposta de rectificação do DL nº 167/2002   | Proposta de rectificação;   | Pedro Rosário                                 | INETI, CIPRSN e IPAC                       |            | X          |
| Promover intervenções adequadas em Matéria de protecção radiológica  | Elaborar proposta de circular informativa sobre os potenciais efeitos associados às radiações não ionizantes ( linhas de Alta tensão, etc..)  | Elaborar duas Circulares  | Pedro Rosário<br>Coordenação<br>Paulo Diegues | ARS Norte, Centro, LVT, Alentejo e Algarve | X          |            |
| Promover o conhecimento e a intervenção sobre factores determinantes da saúde associados às condições da Habitação | Habitação e Saúde – Edição dos Relatórios de Mira e Amarante  | Relatórios de Mira e Amarante   | Cláudia Weigert<br>Leonor Batalha             | Polar Press                                |            | X          |
|  | Tradução, Publicação e apresentação pública do Documento da OMS sobre os Planos Locais de Habitação e Saúde   |   | Cláudia Weigert                               | OMS  |            | X          |

| Objectivos da unidade orgânica  | Actividades e Procedimentos   | Produtos   | Responsáveis   | Intervenientes / Parceiros  | Cronograma |            |
|---|---|--|--|---|------------|------------|
|   |   |  |  |   | 1º Sem     | 2º Sem     |
|   | Promover o debate e a troca de conhecimento sobre os factores determinantes da saúde associados às condições da habitação         | Elaboração de Power Point e Coordenação de um workshop   | Participação no Congresso dos Estilos de Vida Saudáveis - Organização de um Work Shop sobre habitação e saúde                                | Leonor Batalha, Cláudia Weigert e Paulo Diegues   | 5 de Junho |            |
|   | Criar um Grupo de Trabalho para debater a problemática do Amianto em Edifícios e riscos para a saúde, elaboração de recomendações |  | Cláudia Weigert<br>Paulo Diegues   | ACSS, INSA, CCDR, APA   |            | X          |
| Promover o conhecimento e a intervenção sobre factores relacionados com as Alterações Climáticas e os seus efeitos na Saúde | Delinear e Implementar o Plano de Contingência das Ondas de Calor para o ano de 2008 (PCOC)                                       | Documento do PCOC de 2008;<br>Informação diária no sítio da DGS (Calor 2008) actualização do mapa diário;<br>Relatórios semanais e mensais | Paulo Diegues<br>Cláudia Weigert<br>Leonor Batalha   | Coordenação<br>Drº José Robalo e apoio da Infotox<br>Execução no Terreno<br>ARS Norte, Centro, Alentejo e Algarve |            | X          |
|   | Implementação a nível Nacional da Rede de Vigilância de Vectores - REVIVE   |  | Teresa Borges<br>Vitor Martins<br>Paulo Diegues  | INSA e ARS do Norte, Centro, Alentejo e Algarve   |            | X          |
|   | Organizar o evento associado ao Dia Mundial da Saúde – Alterações Climáticas e Efeitos na Saúde                                   | Organização do Evento;<br>Filme sobre a problemática das alterações climáticas;<br>Texto para o sítio da DGS referente ao tema             | Paulo Diegues  | Leonor Batalha<br>Cláudia Weigert<br>Vitor Martins<br>Teresa Borges   | 7 de Abril |            |
| Apoiar e promover a Avaliação Ambiental Estratégica   | Elaboração de pareceres de Avaliação Ambiental Estratégica de Projectos, na perspectiva da Saúde Ambiental                        | Emissão de pareceres   | Leonor Batalha   | APA, CCDR,  | Todo o ano | Todo o ano |
| Apoiar o Desenvolvimento do Plano Nacional de Acção de Ambiente e Saúde   | Participar em reuniões e outras iniciativas no âmbito do Plano Nacional de Acção de Ambiente e Saúde                              | Criação das equipas de projecto;<br>Relatório da Análise de Custo e Benefício do Plano Nacional de Acção de Ambiente e Saúde               | Paulo Diegues<br>Cesaltina Ramos<br>Teresa Borges<br>Vitor Martins<br>Leonor Batalha<br>Pedro Rosário<br>Marina Coutinho<br>Anabela Santiago | Coordenação DGS e APA<br>Paulo Diegues e Regina Vilão   | Todo o ano | Todo o ano |



## Participação em Grupos de Trabalho, Comissões e Representações do Ministério da Saúde

- Comité do Programa Europeu de Saúde Pública 2008-2013. (Dr<sup>a</sup> Emília Nunes)
- Comité ao abrigo do artigo 10.º da Directiva 2001/37/CE relativa às condições de venda e de fabrico dos produtos de tabaco. (Dr<sup>a</sup> Emília Nunes)
- Comité de acompanhamento da implementação da Directiva 2003/2003 relativa à publicidade ao tabaco. (Dr<sup>a</sup> Emília Nunes)
- Ponto focal da OMS na área do tabaco. (Dr<sup>a</sup> Emília Nunes)
- Ponto focal da OMS para a estratégia de Prevenção das Doenças Crónicas não Transmissíveis (Dr<sup>a</sup> Emília Nunes)
- Iniciativa Nacional para a Infância e a Adolescência (INIA). (Dr<sup>a</sup> Emília Nunes e Dr<sup>a</sup> Maria João Quintela)
- Protocolo de colaboração entre o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde para a Promoção da Educação para a Saúde na Escola. (Dr<sup>a</sup> Emília Nunes e Dr<sup>a</sup> Maria João Quintela)
- Focal point da OMS para a prevenção de acidentes (Dr<sup>a</sup> Gregória von Amann)
- National Data Coordinator para a Segurança Rodoviária (Dr<sup>a</sup> Gregória von Amann)
- Representante de Portugal e da DGS no grupo de trabalho “Nutrition and Physical Activity”, constituído no âmbito da DGSANCO da Comissão Europeia. (Dr. João Breda)
- Representante de Portugal e da DGS no grupo de trabalho “Marketing Food to Children”, constituído no âmbito da OMS – Europa, sendo responsável pela coordenação deste grupo na área da avaliação e monitorização do *marketing* de alimentos dirigido a crianças. (Dr. João Breda)
- Representante junto da Organização Mundial da Saúde – Europa para os assuntos da Nutrição. (Dr. João Breda)
- Representante junto da União Europeia no *High Level Group* sobre Nutrição e Actividade Física. (Dr. João Breda)
- Representante nacional do Ministério da Saúde, nas Reuniões Técnicas de Biocidas (Technical Meetings -DG Ambiente da Comissão Europeia) - Dra. Teresa Borges
- Representante do Grupo Consultivo dos Biocidas criado no âmbito do Expert Group on Biocides, para questões técnico-científicas - Dra. Teresa Borges
- Representante da DGS, como Autoridade Competente do REACH, no Comité de Avaliação de Risco (RAC) da ECHA – Dra. Teresa Borges
- Representante da DGS, como Autoridade Competente do REACH, no Comité de Autoridades Competentes da Comissão Europeia (CA REACH) - Dr<sup>a</sup> Cesaltina Ramos
- Representante da DGS, como Autoridade Competente do REACH, no Comité dos Estados Membros da Agencia Europeia dos Químicos (ECHA) – REACH MSC Dr<sup>a</sup> Cesaltina Ramos
- Coordenadora Nacional do Grupo de Trabalho (Network) sobre comunicação do risco no REACH, no âmbito da ECHA - Dra Cesaltina Ramos
- Representante da DGS no Grupo de Trabalho SON (Security Officers Network), REACH-IT, Comissão Europeia- Dr<sup>a</sup> Maria José Madeira (NAI)
- Representante da DGS como UA (User Administrator) do Sistema Informático REACH IT, da ECHA - Dr<sup>a</sup> Maria José Madeira (NAI)
- Representante da DGS no Grupo de Trabalho REACH IT, no âmbito da ECHA - Dra Cesaltina Ramos
- Representante nacional do Ministério da Saúde, nas Reuniões Técnicas de Biocidas (Technical Meetings -DG Ambiente da CE) [locais: Bruxelas ou Ispra (JRC); periodicidade 4/5 por ano; duração média: 5 dias/reunião]. (Dra. Teresa Borges)

- Representante, a nível nacional, do Grupo Consultivo dos Biocidas criado no âmbito do Expert Group on Biocides, que tem por objectivo dar resposta a questões técnico-científicas colocadas pelos Estados Membros. (Dra. Teresa Borges)
- Grupo de Trabalho - Transposição da Directiva 2000/7/CE – Engº Paulo Diegues e Drº Vitor Martins
- Reuniões Técnicas Biocidas ( Technical Meetings – DG Ambiente da CE) – Drª Teresa Borges
- Grupo de Trabalho questões Atómicas da Comissão Europeia – Engº Pedro Rosário
- Conselho Nacional do Desporto / Conselho para a Ética e Segurança no Desporto (Vasco Prazeres)
- Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens em Risco (Dr.Vasco Prazeres)
- Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado (Drª Maria João Quintela)

#### Grupos de Trabalho em que representa a Direcção-Geral da Saúde:

- Conselho Nacional de Alimentação e Nutrição (CNAN) (Drª Emília Nunes)
- Grupo de trabalho sobre a comparticipação de produtos dietéticos (Dr.ª Anabela Lopes e Dr.ª Maria João Quintela) coordenada pela ACSS
- Grupo de Trabalho sobre Água e Saúde – Convenção sobre Protecção e utilização de Cursos de Água Transfronteiriços e Lagos Internacionais CEE/ONU (Protocolo Água e Saúde) – Engº Paulo Diegues
- Comissão de Acompanhamento da Gestão de Resíduos (CAGER) – Drº José Robalo e Engº Paulo Diegues
- Comissão de Acompanhamento para Harmonização de Procedimentos e Normas Técnicas (CAGER) - Eng. Anabela Santiago
- Comissão de Acompanhamento para os Fluxos Específicos (CAGER) – Engª. Anabela Santiago
- Comissão Consultiva da PCIP ( Decreto-Lei nº 194/2000, de 21 de Agosto) – Engª. Anabela Santiago
- Comissão da Seca – Engº Paulo Diegues;
- Grupo de Trabalho – Plano Nacional de Acção de Ambiente e Saúde – Engº Paulo Diegues, Arqtª Cláudia Weigert, Drª Cesaltina Ramos, Drª Teresa Borges, Drº Vitor Martins, Drª Leonor Batalha, Engº Pedro Rosário; Engª Anabela Santiago
- Comissão de Avaliação Técnica – Termas (artigo 29º do Decreto-Lei nº 142/2004, de 11 de Junho) – Engº Paulo Diegues e Drº Vitor Martins
- Comissão de acompanhamento das Centrais de Incineração de Resíduos Urbanos da Lipor e da Valorsul – Engª Anabela Santiago
- Comissão de Acompanhamento da Central de Incineração de Resíduos Sólidos Hospitalares no âmbito da Avaliação do Impacte Ambiental – SUCH – Parque da Saúde de Lisboa – Engª Anabela Santiago e Engº Paulo Diegues
- Grupo de Trabalho de Resíduos Hospitalares – Engª Anabela Santiago e Engº Paulo Diegues
- Grupo de Trabalho para a elaboração da Portaria referido no Artigo 18º do Decreto-Lei nº 411/98, de 30 de Dezembro – Engª Anabela Santiago e Engº Paulo Diegues
- Grupo de Trabalho do Instituto Português de Acreditação para desenvolver um esquema de acreditação dos prestadores de serviços em protecção radiológica
- Comissão Nacional para Emergências Radiológicas – Engº Pedro Rosário e Engª Anabela Santiago
- Apoio ao Director – Geral da Saúde na Presidência da Comissão Nacional de Protecção Contra Radiações – Engº Pedro Rosário

- Representante da DGS no Grupo de Trabalho do Instituto Português de Acreditação para desenvolver um esquema de acreditação dos prestadores de serviços em protecção Radiológica – Engº Pedro Rosário
- Grupo de trabalho – Fronteiras /classificação dos produtos e supervisão do mercado –(Dra Cesaltina Ramos )
- Representante de Portugal e da DGS no grupo de trabalho “Nutrition and Physical Activity”, constituído no âmbito da DGSANCO da Comissão Europeia
- Representante de Portugal e da DGS no grupo de trabalho “Marketing Food to Children”, constituído no âmbito da OMS – Europa, sendo responsável pela coordenação deste grupo na área da avaliação e monitorização do MKT de alimentos dirigido a crianças.
- Grupo de Trabalho sobre Água e Saúde – Convenção sobre Protecção e utilização de Cursos de Água Transfronteiriços e Lagos Internacionais CEE/ONU (Protocolo Água e Saúde) – Engº Paulo Diegues
- Conselho Consultivo da Autoridade Marítima – Eng.º Paulo Diegues
- Comissão de Acompanhamento da Gestão de Resíduos (CAGER) – Drº José Robalo e Engº Paulo Diegues
- Comissão de Acompanhamento para Harmonização de Procedimentos e Normas Técnicas (CAGER) - Eng. Anabela Santiago
- Comissão de Acompanhamento para os Fluxos Específicos (CAGER) – Engª. Anabela Santiago
- Comissão Consultiva da PCIP ( Decreto-Lei nº 194/2000, de 21 de Agosto) – Engª. Anabela Santiago
- Comissão da Seca – Engº Paulo Diegues
- Grupo de Trabalho – Plano Nacional de Acção de Ambiente e Saúde – Engº Paulo Diegues, Arqtª Cláudia Weigert, Drª Cesaltina Ramos, Drª Teresa Borges, Drº Vítor Martins, Drª Leonor Batalha, Engº Pedro Rosário; Engª Anabela Santiago
- Comissão de Avaliação Técnica – Termas (artigo 29º do Decreto-Lei nº 142/2004, de 11 de Junho) – Engº Paulo Diegues e Drº Vítor Martins
- Comissão de acompanhamento das Centrais de Incineração de Resíduos Urbanos da Lipor e da Valorsul – Engª Anabela Santiago
- Comissão de Acompanhamento da Central de Incineração de Resíduos Sólidos Hospitalares no âmbito da Avaliação do Impacte Ambiental – SUCH – Parque da Saúde de Lisboa – Engª Anabela Santiago e Engº Paulo Diegues
- Grupo de Trabalho de Resíduos Hospitalares – Engª Anabela Santiago e Engº Paulo Diegues
- Grupo de Trabalho para a elaboração da Portaria referido no Artigo 18º do Decreto-Lei nº 411/98, de 30 de Dezembro – Engª Anabela Santiago e Engº Paulo Diegues
- Grupo de Trabalho do Instituto Português de Acreditação para desenvolver um esquema de acreditação dos prestadores de serviços em protecção radiológica
- Comissão Nacional para Emergências Radiológicas – Engº Pedro Rosário e Engª Anabela Santiago
- Apoio ao Director–Geral da Saúde na Presidência da Comissão Nacional de Protecção Contra Radiações – Engº Pedro Rosário
- Representante da DGS no Grupo de Trabalho do Instituto Português de Acreditação para desenvolver um esquema de acreditação dos prestadores de serviços em protecção Radiológica – Engº Pedro Rosário
- Grupo de trabalho – Fronteiras /classificação dos produtos e supervisão do mercado –(Dra Cesaltina Ramos )
- Programa Bandeira Azul 2008 - Júri Nacional para as Zonas Balneares e Portos de Recreio e Marinas – Dr. Vítor Martins, Eng. Paulo Diegues

- Comissão Técnica – Certificação do Produto –“Água para Consumo Humano” – Dr. Vitor Martins, Eng. Paulo Diegues
- Sub - Comissão Técnica da CT 166 para Piscinas e SPAS – Dr. Vitor Martins, Eng. Paulo Diegues
- Grupo de Trabalho sobre Instalações Desportivas para Uso Público – Piscinas Recreativas ou de Lazer, Aprendizagem ou de Competição, Cobertas ou ao Ar Livre – Dr. Vitor Martins, Eng. Paulo Diegues
- Comissão Sectorial para a Água (CS/04) – Eng. Paulo Diegues
- Representante da DGS no Programa Chá Verde : Estabelecimentos hoteleiros que cumprem as regras Ecológicas definidas por este programa – Arquitecta Claudia Weigert;
- Representante da DGS no Grupo de Trabalho de Estatísticas do Ambiente – Arquitecta Claudia Weigert e Engº Paulo Diegues.
- Comissão coordenadora dos poluentes orgânicos persistentes – POP (Dra Cesaltina Ramos)
- Comissão Nacional do Transporte de Mercadorias Perigosas - (Dra. Cesaltina Ramos)
- Comité Permanente dos Produtos Biocidas - (Dra. Cesaltina Ramos )
- Comissão Coordenação Interministerial para a Biodiversidade- (Dra. Leonor Batalha \_ em representação Dr. José Robalo)
- Grupo de Trabalho para a Diminuição do Consumo de Sal (Dr. Pedro Ribeiro da Silva)
- Grupo Europeu para a Diminuição do Consumo de Sal (Dr. Pedro Ribeiro da Silva)
- Grupo DETERMINE - Desigualdades e Promoção da Saúde (Dr. Pedro Ribeiro da Silva)
- Parceria com a Fundação Portuguesa de Cardiologia (Dr. Pedro Ribeiro da Silva)
- Grupo de Trabalho com CM Loures - Coordenação de Projectos em Promoção de Saúde (Dr. Pedro Ribeiro da Silva)

#### Grupos de Trabalho a funcionarem na Direcção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde e da sua iniciativa:

- Grupo de trabalho para a promoção da cessação tabágica (Drª Emília Nunes)
- Equipa de execução nacional do Programa Nacional de Intervenção Integrada sobre Determinantes da Saúde relacionados com os Estilos de Vida (Dr. Vasco Prazeres)
- Apoio ao Grupo Técnico Consultivo ao abrigo da Lei n.º 37/2007 de 14 de Agosto (coordenado pelo Director-Geral) (Drª Emília Nunes, Drª Manuela Cabral, Eng. Paulo Diegues)
- Grupo de Trabalho referente à Vigilância Sanitária de Piscinas de uso público – Elaboração de Circular Normativa – Engº Paulo Diegues e Drº Vitor Martins;
- Grupo de Trabalho para elaboração de Portaria referente aos requisitos técnicos de funcionamento dos Estabelecimentos Termais – Artº 27º do Decreto-Lei nº 1412/2004, de 11 de Junho – Artª Cláudia Weigert, Engº Paulo Diegues e Drº Vitor Martins
- Grupo de Trabalho com as Escolas de Enfermagem para o desenvolvimento de conteúdos sobre a obesidade e a sua introdução no Curriculum dos cursos, no âmbito da formação pré e pós-graduada (1ª reunião 13 de Março)
- Grupo de Trabalho com as cinco ARS no âmbito da Plataforma Contra a Obesidade.
- Grupo de trabalho para a detecção e encaminhamento de casos de violência, abuso ou negligência em pessoas idosas (Dr.ª Maria João Quintela e Dr.ª Paula Guimarães)
- Colaboração no Grupo de trabalho “e-Bug” - coordenado pela Divisão de Segurança Clínica
- Grupo de trabalho para o Acompanhamento do Alargamento do Programa nacional de Promoção da Saúde Oral ( Dr. Rui Calado – CDO, Dr.ª Margarida Jordão, Dr.ª Maria Cristina Cádima e Dr.ª Ana Margarida do Céu)



## 7.2 Direcção de Serviços de Cuidados de Saúde (DSCS)

Nos termos da Lei orgânica compete à Direcção de Serviços de Cuidados de Saúde:

- Proceder à orientação técnica e avaliação nacional da prestação de cuidados de saúde nas redes hospitalar, de centros de saúde e unidades de saúde familiar e de cuidados continuados, em matéria de diagnóstico e tratamento de doenças agudas e prevenção secundária e controlo de doenças transmissíveis, não transmissíveis, genéticas e raras, bem como garantir a avaliação dos seus resultados;
- Propor e coordenar programas específicos de prevenção secundária, controlo e gestão da doença nas áreas não incluídas nos programas verticais;
- Definir normas de orientação técnica relativas às áreas atinentes à funcionalidade do doente em risco ou em situação de incapacidade e dependência ou em situação avançada de irreversibilidade clínica;
- Coordenar os aspectos clínicos da prestação de cuidados de saúde a cidadãos portugueses no estrangeiro e a cidadãos estrangeiros em Portugal;
- Definir normas de prestação de cuidados de saúde em matéria dos princípios éticos e dos valores europeus em saúde.

Objectivos da unidade orgânica:

- Identificar necessidades e prioridades de actuação em matéria de cuidados de saúde no âmbito das doenças transmissíveis e não transmissíveis;
- Desenvolver e manter sistemas de monitorização e vigilância da doença, assim como criar sensores de informação global, incluindo a económica, que permitam a gestão integrada da doença nos seus aspectos multidimensionais e a introdução permanente de medidas correctoras;
- Desenvolver metodologias e instrumentos para o levantamento de necessidades, audição e participação das instituições da sociedade civil;
- Contribuir para a produção de conhecimento sobre os fluxos de mobilidade de doentes portugueses no estrangeiro e de doentes estrangeiros em Portugal e avaliar do seu impacte no sistema de saúde nacional;
- Organizar o arquivo histórico da Direcção de Serviços.

Esta unidade orgânica compreende:

- **Divisão de Prevenção e Controlo da Doença (DPCD)**

À qual compete:

- a) Orientar tecnicamente e avaliar as actividades de prevenção secundária e controlo das doenças transmissíveis e não transmissíveis;

- b) Identificar necessidades e prioridades de actuação nacional em matéria de cuidados de saúde no âmbito das doenças transmissíveis e não transmissíveis;
- c) Propor e coordenar programas específicos de prevenção de doenças transmissíveis e não transmissíveis nas áreas não incluídas nos programas coordenados directamente pelo Alto Comissariado da Saúde;
- d) Proceder à avaliação do risco no que respeita às doenças transmissíveis;
- e) Propor planos de contingência sempre que a avaliação do risco o justifique e acompanhar o seu desenvolvimento;
- f) Manter actualizado o Programa Nacional de Vacinação, coordenar a sua execução e avaliação e propor a vacinação quando as circunstâncias o justificarem;
- g) Assegurar, a nível internacional, a participação nacional nas redes existentes de vigilância e controlo de doenças transmissíveis;
- h) Definir normas de orientação técnica relativas à promoção e avaliação da funcionalidade;
- i) Colaborar na definição de normas e de orientações técnicas relativas à prestação de cuidados ao doente em risco ou em situação de incapacidade e dependência ou em situação avançada de irreversibilidade clínica.

- **Divisão de Gestão Integrada da Doença (DGID)**

À qual compete:

- a) Desenvolver e manter sistemas de monitorização e vigilância da doença, assim como criar sistemas sensores de informação global, incluindo a económica, que permitam a gestão integrada da doença nos seus aspectos multidimensionais e a introdução permanente de medidas correctoras;
- b) Identificar situações de prestação de cuidados de saúde no nível errado, que sejam causa de insatisfação dos doentes, assim como divergências na actuação profissional e propor medidas correctoras;
- c) Promover a optimização da utilização dos recursos da saúde, propondo medidas de melhoria do acesso aos meios de controlo e tratamento da doença e promover a interdependência e a complementaridade dos níveis de prestação de cuidados de saúde, designadamente entre a rede hospitalar e as redes de centros de saúde e de cuidados de saúde integrados;
- d) Propor critérios de funcionamento de centros de referências nacionais em áreas de elevada diferenciação na prestação de cuidados de saúde específicos e acompanhar o seu desenvolvimento;
- e) Avaliar continuamente os resultados, através de uma prática baseada na evidência e do acompanhamento de centros de observação de patologias específicos, criados pela comunidade científica e ou académica nacional.



- **Divisão de Participação da Sociedade Civil (DPSC)**

À qual compete:

- a) Definir e desenvolver metodologias e instrumentos que promovam o recurso a formas inovadoras de participação da sociedade civil;
- b) Propor medidas de responsabilização e capacitação do cidadão e da sociedade civil envolvida na prevenção e no controlo da doença;
- c) Articular e acompanhar as actividades desenvolvidas pelas associações de doentes, ouvindo-as periodicamente, no âmbito da informação, literacia em saúde e formação para o autocontrolo da doença e da prestação de cuidados de saúde;
- d) Informar a decisão sobre financiamentos específicos a associações de doentes, organizações não governamentais e instituições particulares de solidariedade social com actuação na área da saúde, com base nos respectivos planos e relatórios de actividades;
- e) Acompanhar a execução de projectos no domínio da saúde, liderados por associações de doentes, organizações não governamentais e instituições particulares de solidariedade social e disponibilizar a informação colhida às entidades competentes;
- f) Divulgar linhas de financiamento nacionais e europeias e apoiar tecnicamente a concepção de projectos a desenvolver por instituições e serviços com actuação na área da saúde;
- g) Propor parcerias com a comunidade científica e a sociedade civil para a implementação de práticas baseadas na melhor evidência disponível, em prol de uma crescente melhoria da qualidade da prestação de cuidados de saúde e da segurança do doente.

- **Divisão de Mobilidade de Doentes (DMD)**

À qual compete:

- a) Contribuir para a produção de conhecimento sobre os fluxos de mobilidade de doentes portugueses no estrangeiro e de doentes estrangeiros em Portugal e avaliar do seu impacto no sistema de saúde nacional;
- b) Acompanhar e avaliar o processo de prestação de cuidados de saúde a doentes portugueses no estrangeiro e a doentes estrangeiros em Portugal, incluindo a população migrante;
- c) Emitir parecer técnico sobre os aspectos clínicos da prestação de cuidados de saúde a doentes portugueses no estrangeiro e a doentes estrangeiros em Portugal;
- d) Informar tecnicamente a elaboração de acordos e convenções transfronteiriços e internacionais em matéria de prestação de cuidados de saúde;
- e) Colher, tratar e divulgar a informação respeitante a centros de referência internacionais de prestação de cuidados de saúde;
- f) Recolher, tratar e divulgar documentação técnica, proveniente de instâncias internacionais, em matéria de prestação de cuidados de saúde no âmbito da mobilidade de doentes;
- g) Definir normas de prestação de cuidados de saúde em matéria de princípios éticos e dos valores europeus em que se baseia a saúde;



h) Promover e coordenar as acções necessárias à adequação do direito interno às directivas e recomendações europeias em matéria de mobilidade de doentes.

**Recursos humanos afectos:**

|                                       |           |
|---------------------------------------|-----------|
| Director de Serviços                  | 1         |
| Chefes de Divisão                     | 4         |
| Carreira Médica de Saúde Pública      | 3         |
| Carreira Médica hospitalar            | 1         |
| Carreira Médica de Clínica – Geral    | 1         |
| Carreira Técnica Superior             | 7         |
| Carreira de Assistente Administrativo | 6         |
| Operador de Reprografia               | 1         |
| <b>Total</b>                          | <b>24</b> |

**Actividades e Procedimentos a desenvolver:**

**Divisão de Prevenção e Controlo da Doença (DPCD)**

| Objectivos da unidade orgânica   | Actividades e Procedimentos   | Produtos                                      | Intervenientes / Parceiros              | Cronograma<br>1º Sem 2º Sem       |
|--|---|---|---|-----------------------------------|
| Objectivo Estratégico: Orientar tecnicamente e avaliar as actividades de prevenção secundária e controlo das doenças transmissíveis e não transmissíveis |   |   |   |                                   |
| Prevenir e controlar a diabetes  | - Implementar o novo Programa Nacional de Luta contra a Diabetes.                 | Relatório anual de implementação do Programa. | Carlos Pipa;<br>Dr. José Manuel Boavida | 2º Semestre                       |
| Prevenir e controlar a DPOC.   | - Implementar o Programa Nacional de Prevenção e Controlo da DPOC.                | Relatório anual de implementação do Programa. | Carlos Pipa;<br>Prof. Segorbe Luís      | 2º Semestre                       |
| Prevenir e controlar as Doenças Reumáticas mais prevalentes e incapacitantes   | - Implementar o Programa Nacional de Prevenção e Controlo das Doenças Reumáticas. | Relatório anual de implementação do Programa. | Carlos Pipa; Prof. Jaime Branco         | 2º Semestre                       |
| Prevenir e controlar a Dor.  | - Implementar o Programa Nacional da Dor.   | Relatório anual de implementação do Programa. | Carlos Pipa; Dr. José Castro Lopes      | 2º Semestre                       |
| Orientar tecnicamente a prestação de cuidados  | - Análises temáticas de natureza técnico científica.                              | Pareceres Técnicos e Propostas                | Alexandre Diniz                         | A decorrer durante o ano de 2008. |

| Objectivos da unidade orgânica  | Actividades e Procedimentos  | Produtos   | Intervenientes / Parceiros       | Cronograma<br>1º Sem 2º Sem |
|---|--|--|----------------------------------|-----------------------------|
| Propor planos de contingência sempre que a avaliação do risco o justifique e acompanhar o seu desenvolvimento | Consultadoria ao Projecto de reedição do Plano de Contingência Nacional do Sector da Saúde para a Pandemia de Gripe (da responsabilidade da Direcção de Serviços de Administração) | Proposta de 2ª edição do Plano de Contingência Nacional do Sector da Saúde para a Pandemia de Gripe  | Carla Rascoa<br>Mª Graça Freitas | 1º Semestre                 |
|   | Acompanhamento das actividades de preparação para a pandemia de gripe das empresas e instituições  | Pareceres oportunisticos   | Etelvina Calé                    | 1º e 2º Semestre            |
| Minimizar o impacto da gripe sazonal  | Coordenação do Grupo de Acompanhamento da Gripe Sazonal (DGS, INSA, INFARMED, ARS, ANF, APF, GROQUIFAR, APIFARMA, FECOFAR)   | - Relatórios de progressos do Grupo de Acompanhamento da Gripe Sazonal<br><br>- Proposta de campanha de informação para profissionais e público  | Paula Valente                    | 1º e 2º Semestre            |
|   | Preparar a época gripal 2008-2009  | - Ofício com recomendações no âmbito da Saúde Ocupacional para profissionais de saúde;<br><br>- Ofício/Circular Informativa de antecipação da época gripal;<br><br>- Circular Informativa com as recomendações para a vacinação na época gripal 2008-2009;<br><br>- Proposta de extensão da validade da receita para a vacina contra a gripe |                                  | 2º Semestre                 |
|   | Avaliar a época gripal 2007-2008, no que respeita à epidemiologia da doença, à procura de serviços de saúde e estimativa da cobertura vacinal                                      | - Relatório de avaliação da época gripal 2007/2008.  |                                  |                             |
| Prevenir as doenças evitáveis pela vacinação (PNV e viajantes)  | Avaliação do PNV (coberturas vacinas), semestral e anual, por análise de ficheiros e por contagem de inoculações (colaboração com a Divisão de Estatísticas de Saúde)              | - Relatório de avaliação das coberturas vacina, por análise de ficheiro, do ano 2007   | Etelvina Calé<br>PaulaValente    | 1º Semestre                 |
|   |  | - Relatório de avaliação das coberturas vacinais, por análise de ficheiro, do 1º semestre do ano 2008  |                                  | 2º Semestre                 |
|   | Avaliar as previsões de necessidades de vacinas das ARS e DRS (PNV e viajantes) para o ano de 2009   | Relatório de previsões de necessidades de vacinas (PNV e viajantes) para o ano de 2009 a enviar ao ACSS para o concurso 2009   |                                  | 1º Semestre                 |
| Prevenir as doenças evitáveis pela vacinação (PNV e viajantes).   | Preparação do fornecimento de vacinas para o PNV 2009-2011   | Ofício à ACSS solicitando a abertura de novo concurso para aquisição de vacinas do PNV e viajantes para o triénio 2009-2011  | Mª Graça Freitas                 | 1º Semestre                 |

| Objectivos da unidade orgânica                                  | Actividades e Procedimentos   | Produtos   | Intervenientes / Parceiros  | Cronograma<br>1º Sem 2º Sem |
|---|---|--|---|-----------------------------|
| Prevenir as doenças evitáveis pela vacinação (PNV e viajantes). | Apoio técnico ao processo concursal para aquisição de vacinas 2009 (PNV e viajantes) (da responsabilidade da ACSS)  | -Proposta de cláusulas especiais para o caderno de encargos do concurso para aquisição de vacinas do PNV e viajantes para o triénio 2009-2011<br><br>-Proposta de critérios de adjudicação para o concurso para aquisição de vacinas do PNV e viajantes para o triénio 2009-2011 | Etelvina Calé<br>PaulaValente<br>Mª Graça Freitas                         | 1º e 2º semestre            |
|   | Reuniões periódicas com os responsáveis Regionais pela vacinação para uniformização e melhoria dos procedimentos de avaliação e gestão do PNV                 | - Relatórios de progressos das reuniões com os Responsáveis Regionais pela Vacinação.  | Etelvina Calé<br>PaulaValente   | 1º e 2º Semestre            |
|   | - Participação no Grupo de trabalho da responsabilidade da ACSS para a criação de um novo módulo de vacinação em substituição do módulo de vacinação do SINUS | Produto da responsabilidade da ACSS  |   |                             |
|   | -Participação no relatório anual solicitado pela OMS sobre vacinação e doenças preveníveis pela vacinação (responsabilidade da DSEES)                         | Relatório nacional anual, solicitado pela OMS, sobre vacinação e doenças preveníveis pela vacinação  | Etelvina Calé<br>Paula Valente<br>Teresa Fernandes                        | 1º Semestre                 |
|   | Actualização do esquema de vacinação do PNV   | Publicação do novo esquema de vacinação do PNV no Diário da República  | Mª Graça Freitas  |                             |
|   | - Revisão do Boletim Individual de Saúde – Registo de Vacinação, à luz das novas actualizações do PNV   | Proposta de Boletim Individual de Saúde – Registo de Vacinação, revisto  | Etelvina Calé<br>Paula Valente<br>Teresa Fernandes<br>Mª da Graça Freitas | 1º Semestre                 |
|   | Actualização do Certificado Internacional de Vacinações, à luz do novo Regulamento Sanitário Internacional  | Proposta de Certificado Internacional de Vacinação ou Profilaxia, revisão  | Etelvina Calé<br>Mª da Graça Freitas                                      |                             |
|   | Coordenação da vacinação do viajante internacional à luz do Regulamento Sanitário Internacional   | - Proposta de identificação de todos os Serviços de Sanidade Internacional/ Centros Específicos de Vacinação Contra a Febre Amarela;<br>- Proposta de criação de carimbos para os Serviços de Sanidade Internacional./Centros Específicos de Vacinação Contra a Febre Amarela    | Etelvina Calé   |                             |

| Objectivos da unidade orgânica  | Actividades e Procedimentos   | Produtos   | Intervenientes / Parceiros  | Cronograma<br>1º Sem 2º Sem |
|---|---|--|---|-----------------------------|
| Prevenir as doenças evitáveis pela vacinação (PNV e viajantes).   | VENICE - Rede Europeia de Colaboração em matéria de estratégias e metodologias na área da vacinação   | -Relatório das despesas financeiras da DGS com a rede VENICE – 2007  | Teresa Fernandes  | 1º Semestre                 |
|   | - Solicitação ao INFARMED de Autorização de Utilização Especial centralizada para as vacinas contra a Encefalite Japonesa (EJ) e contra a Doença Meningocócica ACWY (MenACWY), para as consultas do viajante de todo o país (SNS) | - Proposta da solicitação ao INFARMED de Autorização para a importação das vacinas contra EJ e MenACWY para 2008   | Teresa Fernandes  | 1º Semestre                 |
|   |   | - Proposta da solicitação ao INFARMED de Autorização para a importação das vacinas contra EJ e MenACWY para 2009   |   | 2º Semestre                 |
|   | Participação nas actividades da Comissão Técnica de Vacinação (CTV) (em colaboração com vários peritos nacionais de várias instituições- DGS, ARS-LVT, INFARMED, HSM, HSJ, FCUL, ARS-Norte, IPO Lisboa, HDE)                      | - Relatório de avaliação da necessidade de inclusão da vacina pneumocócica conjugada no PNV  | Etelvina Calé<br>Paula Valente<br>Teresa Fernandes<br>Mª da Graça Freitas                       | 2º Semestre                 |
| Prevenir infecções pelo vírus do Papiloma Humano - HPV (Introdução da vacina contra infecções por HPV no PNV) | Preparação da introdução da vacina contra infecções por HPV no PNV  | Ofício à ACSS solicitando a abertura do concurso para aquisição de vacinas contra infecções por HPV para o ano de 2008   | Mª da Graça Freitas   | 1º Semestre                 |
|   | Avaliar as previsões de necessidades da vacina HPV das ARS e DRS para o ano de 2008   | Relatório de previsões de necessidades da vacina contra infecções por HPV para o ano de 2008, a enviar ao ACSS para o concurso HPV 2008  | Etelvina Calé<br>Paula Valente  | 1º Semestre                 |
|   | Apoio técnico ao processo concursal para aquisição de vacinas contra infecções por Vírus do Papiloma Humano (HPV) 2008; (da responsabilidade da ACSS)   | - Proposta de clausulas especiais para o caderno de encargos do concurso para aquisição de vacina contra infecções por HPV 2008<br>-Proposta de critérios de adjudicação para o concurso para aquisição de vacinas contra infecções por HPV 2008 | Etelvina Calé<br>Paula Valente<br>Teresa Fernandes<br>Mª Graça Freitas<br>Outros membros da CTV | 1º Semestre                 |
|   | Participação da DGS no júri do concurso para aquisição da vacina contra infecções por HPV   | Proposta de dois elementos para o júri do concurso para aquisição de vacinas contra infecções por HPV 2008   | Mª da Graça Freitas   |                             |
|   | Solicitação dos pareceres das sociedades científicas e peritos sobre o relatório “Vacinação contra infecções por Vírus do Papiloma Humano (HPV)”  | Envio do draft do relatório sobre HPV a sociedades científicas e a peritos   | Mª da Graça Freitas<br>Ana Meireles<br>Teresa Fernandes   |                             |

| Objectivos da unidade orgânica  | Actividades e Procedimentos   | Produtos   | Intervenientes / Parceiros   | Cronograma<br>1º Sem 2º Sem |
|---|---|--|--|-----------------------------|
| Prevenir infecções pelo vírus do Papiloma Humano - HPV (Introdução da vacina contra infecções por HPV no PNV)                         | Elaboração do relatório definitivo sobre HPV (proposta CTV-DGS)   | - Relatório público "Vacinação contra infecções por Vírus do Papiloma Humano (HPV)"  | Mª Graça Freitas<br>Ana Meireles<br>Teresa Fernandes<br>Paula Valente<br>Etelvina Calé | 2º Semestre                 |
|   | - Elaboração de orientações técnicas específicas, para a vacinação contra infecções por HPV e formação dos profissionais.             | - C.N. Orientações Técnicas do PNV, actualizadas<br>-Plano de Formação sobre novas normas PNV  |  |                             |
|   | Preparação do sistema de informação (SINUS-vacinação) para a administração da vacina contra infecções por HPV                         | Proposta de actualização do SINUS-vacinação com a vacina contra infecções por HPV  | Paula Valente  | 2º Semestre                 |
|   | Preparação de conteúdos informativos para a população e profissionais sobre a vacina contra infecções por HPV                         | Material para a campanha de divulgação da vacina contra infecções por HPV, para os profissionais e para a população em geral   | Mª Graça Freitas<br>Etelvina Calé<br>Paula Valente<br>Teresa Fernandes                 | 2º Semestre                 |
|   | - Preparação técnica da campanha de vacinação contra o Vírus do Papiloma Humano 2009-2011   | C.N. Orientações Técnicas para a campanha HPV 2009-2011  |  |                             |
| Prevenir e controlar doenças transmissíveis contempladas em Programas Específicos de Vigilância Epidemiológica.                       | EUVAC.NET – Rede Europeia de Vigilância de Doenças Preveníveis pela Vacinação (em colaboração com a Divisão de Epidemiologia)         | - Envio de, pelo menos, 6 relatórios actualizados com a casuística do sarampo 2008.<br>- Envio de, pelo menos, 2 relatórios actualizados com dados de rubéola 2008.<br><br>- Relatório das despesas financeiras da DGS com a rede EUVAC – 2007 | Teresa Fernandes   | 1º e 2º semestre            |
| Assegurar a nível internacional a participação nas instituições e redes existentes de vigilância e controlo de doenças transmissíveis | Programa de Eliminação do Sarampo e da Rubéola (em colaboração com Divisão de Epidemiologia e INSA)                                   | -<br>Propostas, casuísticas e oportunistas, de exclusão de casos suspeitos de sarampo e rubéola da base de dados DDO, mediante investigações epidemiológicas conclusivas   |  |                             |
|   | Programa de Vigilância Epidemiológica Integrada da Doença Meningocócica (em colaboração com a Divisão de Epidemiologia e a ARS Norte) | - Relatório casuístico da Doença Meningocócica em Portugal<br>- Relatório anual da Vigilância Epidemiológica da Doença Meningocócica 2007  | Ana Meireles<br>Laurinda Queirós (ARS-Norte)<br>Mª Graça Freitas                       | 2º Semestre                 |

| Objectivos da unidade orgânica   | Actividades e Procedimentos   | Produtos   | Intervenientes / Parceiros                 | Cronograma<br>1º Sem 2º Sem |
|--|---|--|--|-----------------------------|
| Prevenir e controlar doenças transmissíveis contempladas em Programas Específicos de Vigilância Epidemiológica.<br><br>Assegurar a nível internacional a participação nas instituições e redes existentes de vigilância e controlo de doenças transmissíveis | Programa de Vigilância da Paralisia Flácida Aguda (PFA) no âmbito do Plano de Manutenção da Eliminação da Poliomielite em Portugal – parte do Programa de Erradicação da Poliomielite da OMS (colaboração com a Divisão de Epidemiologia) | - Envio dos dados compilados da Vigilância da PFA 2007 à Comissão Nacional de Certificação da Eliminação da Poliomielite   | Teresa Fernandes                           | 1º Semestre                 |
|  |   | - Envio de relatório casuístico de PFA à OMS   |  | 2º Semestre                 |
|  |   | Proposta de reorganização do Programa  |  |                             |
|  | Coordenação do Programa de Vigilância Epidemiológica Integrada da Doença dos Legionários (em colaboração com as Divisões de Epidemiologia, e de Saúde Ambiental)  | Relatório de actividades da coordenação do Programa  | Maria Teresa Marques<br>Teresa Fernandes   | 2º Semestre                 |
| Prevenir e controlar doenças transmissíveis contempladas em Programas Específicos de Vigilância Epidemiológica.<br><br>Assegurar a nível internacional a participação nas instituições e redes existentes de vigilância e controlo de doenças transmissíveis | EWGLI – Rede Europeia de Vigilância da Doença dos Legionários (em colaboração com a Divisão de Epidemiologia)   | - Notificação e solicitação, casuística e oportunística, das investigações ambientais aos Delegados Regionais de Saúde, na sequência de casos associados com viagens em Portugal, notificados pelo EWGLINET;         | Teresa Fernandes                           | 1º Semestre                 |
|  |   | - Notificação ao EWGLINET, casuística e oportunística, de casos nacionais relacionados com viagens;  |  | 1º e 2º semestre            |
|  |   | - Envio de relatórios de progressos, casuística e oportunística, ( <i>Form A e Form B</i> ) das investigações realizadas em situações de “clusters” de casos relacionados com hotéis portugueses                     |  |                             |
|  | Resposta às solicitações anuais, sobre a Vigilância da Malária em Portugal  | - Relatório casuístico, actualizado sobre a vigilância epidemiológica da malária em Portugal;<br><br>- Relatório nacional, anual, solicitado pela OMS, sobre a vigilância epidemiológica da malária em Portugal 2007 | Ana Meireles<br>Mª Graça Freitas           | 1º Semestre                 |
|  | Gerir a reserva nacional dos tratamentos da lepra fornecidos pela OMS   | Relatório de previsões de necessidades de tratamentos da lepra das ARS para o 2º semestre 2008 e ano de 2009   | Teresa Fernandes<br>Maria Julieta Nogueira | 2º Semestre                 |

| Objectivos da unidade orgânica   | Actividades e Procedimentos   | Produtos  | Intervenientes / Parceiros   | Cronograma<br>1º Sem 2º Sem |
|--|---|---|--|-----------------------------|
| Prevenir e controlar doenças transmissíveis contempladas em Programas Específicos de Vigilância Epidemiológica.<br><br>Assegurar a nível internacional a participação nas instituições e redes existentes de vigilância e controlo de doenças transmissíveis | Gerir a reserva nacional dos tratamentos da lepra fornecidos pela OMS   | - Proposta da solicitação ao INFARMED de Autorização para a importação dos tratamentos da lepra para o 2º semestre de 2008<br><br>- Proposta da solicitação ao INFARMED de Autorização para a importação dos tratamentos da lepra para 2009   | Teresa Fernandes   | 2º Semestre                 |
| Proceder à avaliação do risco no que respeita às doenças transmissíveis<br><br>Assegurar a nível internacional a participação nas instituições e redes existentes de vigilância e controlo de doenças transmissíveis   | EWRS – Rede Europeia de Comunicação atempada de alertas entre Autoridades de saúde da Europa (em colaboração com a Unidade de Apoio às Emergências em Saúde Pública)  | - Notificação oportunística de medidas de controlo aos restantes membros do EWRS (Estados Membros, ECDC e CE), quando houver alertas europeus;  | Teresa Fernandes<br>Maria da Graça Freitas   | 1 e 2º semestre             |
|  | Acompanhamento das actividades do TESSy- Sistema Europeu de Vigilância de Doenças Transmissíveis, do ECDC, na qualidade de suplente do Principal Contacto Nacional para a Vigilância Epidemiológica (da responsabilidade da Divisão de Epidemiologia) | - Participação na formação do ECDC<br><br>- Produtos da responsabilidade da Divisão de Epidemiologia  | Teresa Fernandes   | 1º e 2º semestre            |
|  | Monitorização do risco relativamente às doenças transmissíveis conforme a situação epidemiológica nacional e internacional (em parceria com a Divisão de Epidemiologia)   | - Elaboração e divulgação de normas para prevenção e controlo de situações emergentes, sempre que pertinente (ex: Comunicado sobre o risco de sarampo para quem se deslocar ao EURO 2008; CN "Vacinação complementar contra o sarampo"; CN sobre o reforço da Vigilância Epidemiológica do sarampo).<br><br>- Relatórios de avaliação do risco em situações emergentes (ex: Dengue no Brasil) | Teresa Fernandes<br>Paula Valente<br>Etelvina Calé<br>Carla Rascoa<br>Mª Graça Freitas | 1 e 2º semestre             |
|  | Participação no grupo de trabalho coordenado pela Divisão de Epidemiologia (DE) para informatização e remodelação do sistema DDO  | Produtos da responsabilidade da Divisão de Epidemiologia  | Teresa Fernandes   | 2º Semestre                 |

| Objectivos da unidade orgânica  | Actividades e Procedimentos  | Produtos  | Intervenientes / Parceiros   | Cronograma<br>1º Sem 2º Sem |
|---|--|---|--|-----------------------------|
| <p>Proceder à avaliação do risco no que respeita às doenças transmissíveis</p> <p>Assegurar a nível internacional a participação nas instituições e redes existentes de vigilância e controlo de doenças transmissíveis</p> | <p>- Participação na Organização da visita de 3 dias do ECDC a Portugal para avaliação da necessidade de formação em epidemiologia e capacidade de formação no âmbito do EPIET (Programa Europeu de Formação em Epidemiologia de Intervenção) (da responsabilidade da DSEES)</p> | <p>- Projecto da Visita<br/>- Comunicação "Disease Prevention and Control Division (DPCD), DGS (Communicable Diseases)", na 1ª reunião da visita</p>                | Teresa Fernandes   | 1º Semestre                 |
|   | Participação nas actividades de formação em epidemiologia de campo, em ligação com o ECDC (da responsabilidade da DSEES)   | Candidatura de Portugal como formador de EPIET <i>fellows</i>   |  |                             |
|   | Gestão das comunicações com o ECDC, em matéria de doenças transmissíveis, em apoio à Direcção  | - Resposta a 100% das solicitações do ECDC, quando encaminhadas pela Direcção à DPCD;   |  | 1º e 2º semestre            |
|   |  | - Resposta oportunistica a inquéritos, quando incluídos no âmbito da DPCD-Transmissíveis  | Teresa Fernandes<br>Paula Valente<br>Etelvina Calé<br>Carla Rascoa |                             |
| Orientar tecnicamente e avaliar as actividades de prevenção e controlo das doenças transmissíveis   | Elaboração de respostas a solicitações de pareceres de instituições e grupos de trabalho internacionais e nacionais (OMS, ECDC, CE, EUVAC, EWGLI, VENICE, MNE, ONU, MS, ACS, ACSS, INFARMED, etc)  | - Resposta a 100% das solicitações regulares, do âmbito da DPCD-Transmissíveis<br>- Respostas a 100% das solicitações esporádicas, do âmbito da DPCD-Transmissíveis | Teresa Fernandes<br>Paula Valente<br>Etelvina Calé<br>Carla Rascoa | 1 e 2º semestre             |



## Divisão de Gestão Integrada da Doença (DGID)

| Objectivo Estratégico: Implementar e coordenar o processo de gestão integrada das doenças crónicas mais prevalentes                        |   |   |                                     |                             |
|--|---|---|-------------------------------------|-----------------------------|
| Objectivos da unidade orgânica   | Actividades e Procedimentos   | Produtos  | Intervenientes / Parceiros          | Cronograma<br>1º Sem 2º Sem |
| Criar instrumentos que promovam a criação e desenvolvimento de centros de elevada diferenciação na área da prestação de cuidados de saúde. | Definir o enquadramento para a criação dos centros de elevada diferenciação na prestação de cuidados de saúde específicos   | Circular Normativa  | Anabela Candeias                    | 1.º Semestre                |
| Contribuir para a avaliação dos resultados de alguns programas nacionais de saúde que envolvam a prestação de cuidados de saúde.           | Elaboração de projecto de avaliação de resultados dos Programas Nacionais de Saúde  | Fichas de Acompanhamento:<br>Asma<br>DPOC<br>Reumáticas<br>Obesidade<br>Diabetes<br>Visão   | Miguel Rodrigues e Paulo Bernardino | 2.º Semestre                |
| Elaborar instrumentos de suporte à gestão integrada de algumas doenças.  | Desenvolver um sistema de informação para a identificação/localização/caracterização dos doentes com Esclerose Múltipla em Portugal Continental                             | Proposta de Sistema de informação de apoio à gestão integrada da Esclerose Múltipla- fase I diagnóstico de situação                   | Anabela Candeias e Miguel Rodrigues | 1.º Semestre                |
|  | Reorganização da prestação de cuidados de saúde à pessoa EM, com a proposta de criação de unidades de tratamento e centros de elevada diferenciação.                        | Proposta do grupo de trabalho   | Miguel Rodrigues                    | 2.º Semestre                |
|  | Reorganização da prestação de cuidados de saúde à pessoa EM, com a regulação do acesso dos doentes com suspeita de esclerose múltipla às consultas hospitalares específicas | Circular Normativa  | Paulo Bernardino                    | 1. Semestre                 |
|  | Reorganização da prestação de cuidados de saúde à pessoa EM, com criação de uma Comissão Nacional de Validação de Terapêutica   | Proposta de despacho ministerial para a criação de uma Comissão Nacional de Validação de Terapêutica e regulamentação da sua actuação | Paulo Bernardino e Miguel Rodrigues | 2.º Semestre                |
|  | Desenvolver um sistema de informação para a identificação/localização/caracterização das Unidades de Cirurgia bariátrica em Portugal Continental                            | Sistema de informação de apoio à gestão integrada da Obesidade Mórbida - fase I diagnóstico de situação                               | Miguel Rodrigues e Paulo Bernardino | 1.º Semestre                |
| Elaborar instrumentos de suporte à gestão integrada de algumas doenças   | Reorganização da prestação de cuidados de saúde à pessoa obesa com a proposta de criação de unidades de tratamento  | Proposta do grupo de trabalho   | Miguel Rodrigues e Paulo Bernardino | 2.º Semestre                |

| Objectivos da unidade orgânica   | Actividades e Procedimentos   | Produtos  | Intervenientes / Parceiros          | Cronograma<br>1º Sem 2º Sem |
|--|---|---|-------------------------------------|-----------------------------|
| Elaborar instrumentos de suporte à gestão integrada de algumas doenças | Reorganização da prestação de cuidados de saúde à pessoa obesa através da produção de orientações normativas sobre o acesso à cirurgia e os critérios de referência   | Circular Normativa para referência de doentes obesos para as Unidades de Tratamento   | Miguel Rodrigues e Paulo Bernardino | 2.º Semestre                |
|  |   | Circular Normativa para referência de doentes obesos mórbidos para cirurgia bariátrica  | Miguel Rodrigues e Paulo Bernardino | 1.º Semestre                |
|  | Desenvolver um sistema de informação para o registo dos doentes diabéticos utilizadores de bomba de insulina em Portugal Continental  | Sistema de informação de apoio à gestão integrada da Diabetes- fase I registo do doente com bomba de insulina                     | Paulo Bernardino                    | 1.º Semestre                |
|  | Reorganização da prestação de cuidados de saúde à pessoa com diabetes através da produção de orientações normativas sobre elegibilidade dos doentes para tratamento com sistema de perfusão subcutânea contínua de insulina | Circular Normativa a regular o acesso ao tratamento com bomba   | Paulo Bernardino                    | 2.º Semestre                |
|  | Reorganização da prestação de cuidados de saúde à pessoa com diabetes com a proposta de criação de Unidade de Tratamento com sistema de perfusão subcutânea contínua de insulina.   | Circular Normativa  | Paulo Bernardino                    | 2.º Semestre                |
|  | Avaliação da Satisfação dos doentes em hemodiálise  | Relatório síntese   | Miguel Rodrigues                    | 2.º Semestre                |
|  | Monitorização da prestação de cuidados de saúde à pessoa com IRC  | Circular Normativa sobre monitorização de resultados em hemodiálise   | Anabela Candeias                    | 1.º Semestre                |
|  |   | Circular Informativa sobre as alterações do clausulado tipo da convenção para a prestação de cuidados de saúde na área da diálise | Anabela Candeias                    | 1.º Semestre                |
|  | Reorganização da prestação de cuidados de saúde à pessoa com IRC através da produção de orientações normativas sobre o acesso à Medicina Preventiva   | Circular Normativa  | Anabela e Miguel Rodrigues          | 2.º Semestre                |

| Objectivos da unidade orgânica  | Actividades e Procedimentos  | Produtos  | Intervenientes / Parceiros       | Cronograma<br>1º Sem 2º Sem |
|---|--|---|----------------------------------|-----------------------------|
| Elaborar instrumentos de suporte à gestão integrada de algumas doenças  | Apreciação das candidaturas a CED-nefrologia   | Proposta  | Anabela Candeias                 | 1.º Semestre                |
|   | Início dos trabalhos com o grupo de peritos para a fase II da GID-IRC sobre o acompanhamento dos doentes IRC em pré-diálise. | Proposta do Grupo de Trabalho   | Anabela Candeias                 | 2.º Semestre                |
|   | Gestão do arquivo da divisão   | Lista descritiva do arquivo por temas (conteúdos das pastas, local) ou outra proposta | Isabel Esteves                   | 2.º Semestre                |
| Dotar a tutela, as ARS's e os prestadores de cuidados de saúde da melhor informação, disponível, para apoio à tomada de decisão | Elaboração de Relatório sobre a violência contra os profissionais de saúde   | Relatório   | Tatiana Silva e Miguel Rodrigues | 1.º Semestre                |
|   | Elaboração de Relatório sobre o fluxo dos doentes insuficientes renais em estadio 5  | Relatório   | Tatiana Silva e Miguel Rodrigues | 1.º Semestre                |

## Divisão de Participação da Sociedade Civil (DPSC)

| Objectivos da unidade orgânica   | Actividades e Procedimentos   | Produtos  | Intervenientes / Parceiros            | Cronograma<br>1º Sem 2º Sem |
|--|---|---|---------------------------------------|-----------------------------|
| Objectivo Estratégico: Coordenar e acompanhar as acções da sociedade civil no âmbito do sector da Saúde. |   |   |                                       |                             |
| Identificar necessidades das Organizações da Sociedade Civil com intervenção na saúde.                   | Criar um dia fixo de atendimento com regularidade quinzenal.  | Relatório anual e quinzenal de audição das entidades.   | José Furtado; Ana Paula Martins       | 2º Semestre                 |
|  | Conceber um documento de suporte à recepção de sugestões, dúvidas das OSC's.  | Documentos de suporte à recepção de sugestões;          |                                       |                             |
| Atribuir subsídios a pessoas colectivas privadas sem fins lucrativos com fins de saúde.                  | Abertura do concurso;   | Documentos associados ao concurso;                      | Belmira Rodrigues; Ana Paula Martins; | 2º Semestre                 |
|  | Articular com os outros organismos envolvidos, designadamente ACS e ACSS.   | Base de dados de suporte à gestão dos pedidos entrados; |                                       |                             |
|  | Apreciar as candidaturas em termos processuais;   | Check-list de análise processual;                       |                                       |                             |
|  | Apoiar a Comissão de Avaliação na análise técnica e respectiva decisão;   | Grelhas de análise/acompanhamento;                      |                                       |                             |
|  |   | Análises técnicas;                                      |                                       |                             |
|  | Reunir com a Comissão de Avaliação e colaborar na elaboração das respectivas actas;   | Actas de reunião;                                       |                                       |                             |
|  | Realizar os procedimentos necessários à formalização da atribuição de subsídios aos projectos seleccionados;  | Contratos com as entidades seleccionadas;               |                                       |                             |
| Acompanhar a sua execução;   | Relatórios de acompanhamento.   |   |                                       |                             |
| Cumprir com as obrigações legislativas a nível do registo de IPSS e declaração de utilidade pública.     | Emitir pareceres sobre o registo de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e realizar a apreciação de todos os processos associados na respectiva legislação;   | Pareceres e propostas;                                  | José Furtado; Ana Paula Martins       | 2º Semestre                 |
|  | Emitir pareceres sobre pedidos de declaração de utilidade pública na área da saúde, ou outros solicitados,  |   |                                       |                             |
| Identificar as OSC's com actividade na saúde e caracterizar as suas respostas ao nível do sector.        | Implementar o Portal das Organizações da Sociedade Civil, o que implica as seguintes actividades:<br>1- Articular com os outros organismos envolvidos, designadamente ACSS, ACS, ISS, Unidade de Missão de Cuidados Continuados | Actas das reuniões;                                     | Belmira Rodrigues; João Vintém        | 2º Semestre                 |

| Objectivos da unidade orgânica   | Actividades e Procedimentos   | Produtos  | Intervenientes / Parceiros     | Cronograma<br>1º Sem 2º Sem |
|--|---|---|--------------------------------|-----------------------------|
| Identificar as OSC's com actividade na saúde e caracterizar as suas respostas ao nível do sector | Operacionalizar conceptualmente alguns aspectos do Portal;  | Proposta para operacionalização do portal;  |                                | 2º semestre                 |
|  | Conceber o portal   | Relatório de progresso;   |                                |                             |
| Apoiar a implementação e o desenvolvimento das associações numa fase inicial.                    | Articular com outros organismos;  | Actas das reuniões;   | Belmira Rodrigues; João Vintém | 2º semestre                 |
|  | Operacionalizar conceptualmente o projecto;   | Proposta para operacionalização do projecto;  |                                |                             |
|  | Elaborar instrumentos de suporte à sua operacionalização;   | Instrumentos de suporte;<br>Relatório de progresso  |                                |                             |
| Apoiar tecnicamente as associações   | Realizar reuniões de trabalho   | Reuniões de trabalho  |                                |                             |
|  | Realização de seminários de divulgação de ferramentas e de instrumentos de apoio financeiro e técnico | Realização de 2 seminários  |                                |                             |
| Conhecer as características do voluntariado na saúde.  | Operacionalizar o sistema de informação e de gestão integrada do voluntariado em saúde.               | Relatório da 1ª fase de implementação do Sistema de Informação sobre o voluntariado em saúde. | João Vintém; José Furtado      | 2º Semestre                 |

## Divisão de Mobilidade de Doentes (DMD)

| Objectivos da unidade orgânica   | Actividades e Procedimentos  | Produtos   | Intervenientes / Parceiros | Cronograma<br>1º Sem 2ºSem |
|--|--|--|----------------------------|----------------------------|
| <b>Objectivo Estratégico:</b> Acompanhar e avaliar o processo de prestação de cuidados de saúde a doentes portugueses no estrangeiro e a doentes estrangeiros em Portugal, incluindo a população migrante. |  |  |                            |                            |
| Gerir o processo de prestação de cuidados de saúde a doentes portugueses no estrangeiro  | Implementar o respectivo sistema de informação de suporte à sua gestão.  | Sistema de informação  | Cláudio Correia            | 1.º e 2.º Semestre         |
|  | - Elaborar relatório de execução no âmbito do processo de avaliação da prestação de cuidados de saúde a doentes portugueses no estrangeiro.  | Relatório Final reportado a 2006 e 2007<br>Relatório semestral relativo a 2008<br>Relatório Final 2008 |                            | 2.º Semestre               |
| Gerir o processo de prestação de cuidados de saúde a doentes evacuados dos PALOP, ao abrigo dos acordos de cooperação Internacional no domínio da Saúde  | - Normalizar procedimentos no âmbito da assistência médica a doentes evacuados dos PALOP ao abrigo dos Acordos de Cooperação no Domínio da Saúde   | Pareceres e Propostas  | Cláudio Correia            | 2.º Semestre               |
|  | - Elaborar relatório de execução no âmbito do processo de avaliação da prestação de cuidados de saúde a doentes evacuados dos PALOP  | Relatório final de 2007<br>Relatório final de 2008   |                            | 1.º e 2.º Semestre         |
| Coordenar e impulsionar a execução das medidas consagradas no Plano para a Imigração, em matéria de acesso aos cuidados de saúde   | - Elaborar um Manual de Procedimentos Administrativos para a inscrição, nas unidades prestadoras de cuidados de saúde, de imigrantes, independentemente do seu estatuto, dando integral cumprimento ao Despacho n.º 25360/2001 do Ministério da Saúde, a divulgar a todos os serviços de saúde, bem como às Juntas de Freguesia. | Manual de Procedimentos Administrativos  | Grupo de trabalho DGS      | 2.º Semestre               |

| Objectivos da unidade orgânica   | Actividades e Procedimentos   | Produtos   | Intervenientes / Parceiros   | Cronograma<br>1º Sem 2ºSem |
|--|---|--|--|----------------------------|
| Coordenar e impulsionar a execução das medidas consagradas no Plano para a Imigração, em matéria de acesso aos cuidados de saúde | - Elaborar informação técnica em matéria das condições de acesso dos imigrantes/ emigrantes ao Serviço Nacional de Saúde, a divulgar nos Consulados em Portugal dos Países de origem e nos Consulados portugueses     | Panfletos, Brochuras   | Grupo de trabalho DGS em colaboração com o ponto focal da Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas | 2º Semestre                |
|  | Promover a realização de acções de formação, educação e de comunicação para combater a falta de informação dos imigrantes relativamente aos serviços de saúde, incentivando-os a utilizar o Serviço Nacional de Saúde | 2 Acções de formação   | Grupo de trabalho DGS em colaboração com o ACIDI e a ARS de Lisboa e Vale do Tejo  | 2º Semestre                |
|  | Desenvolver um Plano de Formação para a interculturalidade dos profissionais do Sistema de Saúde  | 2 Acções de formação   | Grupo de trabalho DGS em colaboração com o ACIDI e o IHMT  | 2º Semestre                |
|  | Acompanhamento do desenvolvimento de um Programa de Imigrantes com licenciatura em medicina   | Integração de 150 licenciados em medicina                                  | Grupo de trabalho DGS em colaboração com o ACSS  | 2º Semestre                |
|  | Desenvolver um programa de Mediação Sócio-Cultural na rede de hospitais e de centros de saúde em territórios com elevada presença de imigrantes   | Documento com perfil do media dos sócio-cultural intervir na área da saúde | Grupo de trabalho DGS em colaboração com o ACSS e ACIDI  | 2º Semestre                |

## Participação em Grupos de Trabalho, Comissões e Representações do Ministério da Saúde

### Grupos de Trabalho em que representa a Direcção-Geral da Saúde:

- Grupos de Vigilância e controlo de doenças, criados no âmbito do European Centre for Disease Prevention and Control (ECDC)
- Grupos de trabalho no âmbito da prevenção e controlo de doenças transmissíveis da OMS
- Grupos de trabalho no âmbito da prevenção e controlo de doenças transmissíveis da Comissão Europeia
- VENICE (Vaccine European New Integrated Collaboration Effort)
- EUVAC.NET (Rede Europeia de Vigilância de algumas doenças preveníveis pela vacinação)
- EWGLI/EWGLINET (Rede Europeia de Vigilância da Doença dos Legionários, a nível nacional e relacionada com viagens);
- EWRS (Rede de Alerta e Resposta Rápida entre as Autoridades de Saúde da União Europeia)
- Comissão de Acompanhamento dos Programas Nacionais: PNCASMA, PNCDIABETES, PNLCDOR, PNPCDPOCRONICA, PNCOBESIDADE, PNCDREUMATICAS e PNPSVISAO
- Comissão Técnica de Normalização de Material de Uso Médico-Farmacêutico
- Comissão Permanente de Acompanhamento da Área da Saúde – Secretariado Nacional para a reabilitação das Pessoas com deficiência, actualmente designado Instituto nacional para a Reabilitação
- Entidade Especifica de Recursos Técnicos – ERTE
- Apoio aos Sem-Abrigo
- Grupo de trabalho “Saúde & Migrantes”

### Órgãos, Comissões e Grupos de Trabalho em que a Direcção-Geral da Saúde representa o Ministério da Saúde:

- Grupo de Alto Nível sobre Serviços de Saúde e Cuidados Médicos, Comissão da EU
- Comité de Protecção Social, da Comissão da União Europeia
- Conselho Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência (CNRIPD) (MTSS)
- Comissão Nacional de Acompanhamento dos Sistemas de Verificação e Certificação das Incapacidades (MTSS)

### Grupos de Trabalho a funcionarem na Direcção de Serviços de Cuidados de Saúde e da sua iniciativa:

- Avaliação de Resultados dos Programas Nacionais de Saúde
- Comissão Técnica de Vacinação (CTV)
- Grupo de acompanhamento da Gripe Sazonal
- Gestão integrada da doença renal
- Gestão integrada da diabetes
- Gestão integrada da obesidade

### Órgãos, Comissões e Grupos de Trabalho em que os Técnicos da Direcção-Geral da Saúde representam o Ministério da Saúde:

- Comissão Nacional do Rendimento Social de Inserção
- Comissão Técnica para o Ensino de Enfermagem





### 7.3 Direcção de Serviços da Qualidade Clínica (DSQC)

Nos termos da Lei orgânica compete à Direcção de Serviços da Qualidade Clínica:

- Coordenar, a nível nacional, acções com vista a impulsionar o desenvolvimento da excelência na prestação de cuidados de saúde;
- Criar e orientar a aplicação de instrumentos de melhoria da qualidade clínica com vista à excelência;
- Normalizar e definir critérios de boas práticas clínicas para o licenciamento de unidades prestadoras de cuidados de saúde;
- Criar e orientar programas para promover a garantia da segurança clínica e a sua monitorização;
- Orientar tecnicamente o desenvolvimento de instrumentos de prevenção de eventos adversos e acidentes, através do desenvolvimento de instrumentos de sentinela e alerta, monitorizando a ocorrência desses eventos;
- Coordenar as actividades de prevenção e controlo da infecção associada à forma de prestação de cuidados de saúde.

#### Objectivos da unidade orgânica

- Priorização dos objectivos nacionais no que se refere desenvolvimento de acções e definição de indicadores aplicáveis à avaliação qualitativa da prestação dos cuidados de saúde;
- Definição de critérios e normas de boa prática clínica, dirigidas aos vários grupos profissionais de saúde, nas áreas consideradas prioritárias assim como criar, orientar e monitorizar programas para promover a garantia da segurança e qualidade clínicas;
- Orientar tecnicamente a prevenção de eventos adversos e acidentes através do desenvolvimento de instrumentos sentinela e alerta monitorizando a ocorrência desses eventos;
- Comunicação directa com as unidades prestadoras de cuidados de saúde através de um mecanismo que permita disponibilidade de atendimento directo, visando uma aproximação real e em permanência com as unidades prestadoras de cuidados, para apoio dos profissionais “ no terreno”, não excluindo a necessidade eventual de deslocações para aferição da gravidade dos problemas, e melhor adequação da solução a propor;
- Normalização e definição de critérios de boa prática clínica para o licenciamento de unidades prestadoras de cuidados de saúde.

Esta unidade orgânica compreende:

- **Divisão de Promoção da Qualidade Clínica (DPQC)**

À qual compete:

- a) Coordenar o desenvolvimento da excelência na prestação de cuidados de saúde;
- b) Criar e orientar a aplicação de instrumentos de melhoria da qualidade clínica com vista à excelência;

c) Normalizar e definir critérios de boas práticas clínicas para o licenciamento de unidades prestadoras de cuidados de saúde.

- Divisão da Segurança Clínica (DSC)

À qual compete:

a) Orientar tecnicamente a prevenção de eventos adversos e acidentes através do desenvolvimento de instrumentos de sentinela e alerta monitorizando a ocorrência desses eventos;

b) Orientar tecnicamente a prevenção e controlo da infecção associada à forma de prestação de cuidados de saúde.

### Recursos humanos afectos:

|                                       |   |
|---------------------------------------|---|
| Director de Serviços                  | 1 |
| Chefes de Divisão                     | 2 |
| Carreira Técnica Superior             | 1 |
| Carreira de Enfermagem                | 1 |
| Carreira de Assistente Administrativo | 2 |
| Total                                 | 7 |

## Actividades e Procedimentos a desenvolver:

| Objectivos da unidade orgânica  | Actividades e Procedimentos  | Produtos   | Responsáveis | Intervenientes / Parceiros                                    | Cronograma<br>1ºsem 2ºsem |                     |
|---|--|--|--------------|---|---------------------------|---------------------|
| Objectivo estratégico: Incentivo e desenvolvimento da Qualidade Clínica com vista à excelência.                 |  |  |              |   |                           |                     |
| I – Objectivo Principal da Direcção de Serviços: Apoiar e incentivar a actividade das Divisões.                 | Desenvolver, implementar, avaliar e actualizar orientações, normas e protocolos clínicos, com base na melhor evidência clínica disponível, promovendo a mudança nas organizações, nas equipas e nas práticas clínicas;<br><br>Definir indicadores específicos para as áreas clínicas que funcionem como padrões de monitorização da qualidade;<br><br>Promover a articulação e o intercâmbio científico internacional. | Normas elaboradas pela DSQC e apreciação de circulares, documentos e Programas elaborados por outras Direcções de Serviços e por outras Instituições.<br><br>Participação em grupos de trabalho para a selecção de indicadores.<br><br>Participação em Projectos Internacionais no âmbito da Qualidade Clínica.  | DS           | DPQC/DSC  | X                         | X                   |
| II – Objectivos Adicionais: Actividades desenvolvidas no decurso de solicitação directa à directora de serviços | Participação em acções de formação e representação da DGS sempre que indigitada.<br><br>Nomeações ministeriais enquanto Directora de Serviços da Qualidade Clínica.  | Colaboração com instituições do MS e de outros Ministérios, sempre que solicitado;<br><br>Júri de avaliação do concurso para atribuição de subsídios a entidades privadas sem fins lucrativos;<br><br>Grupo de Trabalho para elaboração da Carta de Acesso dos Cidadãos aos Cuidados de Saúde (por solicitação do SES).<br><br>Comissão Nacional para o Desenvolvimento de Cirurgia do Ambulatório (CNADCA) – DR, II Série, 218, 13 Nov. 2007. | DS           | A definir<br><br>MS, DGS, SIGIC, ARS; ACSS, unidades de saúde | X                         | X<br><br>X<br><br>X |
| III – Outros Objectivos:  | Comissão Técnica de Vacinação (nomeação ministerial);<br><br>Grupo de Trabalho “Crianças em Risco – Projecto e Intervenção nos Serviços de Saúde” (nomeação ministerial).  | Participação da Directora de Serviços.<br><br>Participação da Directora de Serviços.   | DS           | DGS<br><br>DGS  | X<br><br>X                | X<br><br>X          |

Divisão de Promoção da Qualidade Clínica (DPQC)

| Objectivos da unidade orgânica  | Actividades e Procedimentos  | Produtos   | Responsáveis           | Intervenientes / Parceiros  | Cronograma<br>1º Sem 2ºSem |   |
|---|--|--|------------------------|---|----------------------------|---|
| <b>Objectivo estratégico: Definição de estratégias e de normas com vista à promoção da Qualidade Clínica</b>                                    |  |  |                        |   |                            |   |
| I – Definição de critérios e normas de boas práticas clínicas, com base na melhor evidência clínica disponível:                                 | Desenvolver, implementar, avaliar e actualizar orientações, normas e protocolos clínicos, com base na melhor evidência clínica disponível      | Elaboração e divulgação de Clinical Pathways/Itinerários Clínicos sobre Acidentes Vasculares Cerebrais.  | DPQC                   | Unidade de Missão para os Cuidados Continuados Integrados (UMCCI), Missão Cuidados de Saúde Primários (MCSP), HPulido Valente, H S José, H S Maria, H SAMS, HS João, HUCoimbra, Escola S. Enfermagem de Lisboa, Ordem dos Médicos (Colégio de Neurologia, Colégio de Fisiatria), DSCS (DGS) | X                          |   |
| II – Apreciação de solicitações ministeriais e formação de grupos de trabalho que possam apresentar soluções válidas                            |  | Revisão do Manual de Boas Práticas de Anatomia Patológica, por solicitação da Ministra da Saúde.   | DPQC                   | ACSS /Comissão Técnica Nacional (CTN Ordem Médicos  |                            | X |
| III – Colaboração em programas no sentido da melhoria da qualidade, promovendo a mudança nas organizações, nas equipas e nas práticas clínicas: | Promover a articulação e o intercâmbio científico internacional  | Participação no projecto Health Care Quality Indicators (OCDE): Monitorização dos indicadores nacionais em:<br>- Patient Safety<br>- Cuidados de Saúde Primários (CSP)                       | DSQC/<br>DPQC e<br>DSC | OCDE, DSEES (DGS)   | X                          | X |
|   | Coordenação Nacional do Projecto Europeu “Clinical Pathways”.  | Seleccionar os hospitais envolvidos<br>Acompanhar a aplicação dos 2 itinerários clínicos escolhidos.   | DSQC/<br>DPQC          | European Pathways Association (EPA)<br>5 Hospitais do SNS   | X                          | X |
| II – Apreciação de solicitações ministeriais e formação de grupos de trabalho que possam apresentar soluções válidas                            | Programa experimental de acesso em Urologia – melhoria da acessibilidade a consultas de urologia – por solicitação do Senhor Ministro da Saúde | Elaboração e apresentação do Plano Estratégico<br><br>Desenvolvimento do Programa Experimental de Acesso em Urologia, caso o Plano Estratégico mereça aprovação da Senhora Ministra da Saúde | DPQC                   | UCSP, UMCCI, H S José, SIGIC, Programa Consulta a Tempo e Horas (Ministério da Saúde), H Fernando Fonseca, IPO Lisboa, DSCS (DGS)   | X                          |   |

| Objectivos da unidade orgânica  | Actividades e Procedimentos  | Produtos   | Responsáveis                 | Intervenientes / Parceiros  | Cronograma |       |
|---|--|--|------------------------------|---|------------|-------|
|   |  |  |                              |   | 1 Sem      | 2ºsem |
| III – Colaboração em programas no sentido da melhoria da qualidade, promovendo a mudança nas organizações, nas equipas e nas práticas clínicas: | Acompanhamento dos trabalhos relativos à caracterização e perfil dos profissionais no âmbito das terapêuticas não convencionais, tendo em vista a regulamentação da Lei n.º 45/2003, de 22 de Agosto, por solicitação do Senhor Ministro da Saúde. | Colocação em consulta pública da caracterização e perfil dos profissionais;<br><br>Tratamento das sugestões/comentários.   | DPQC<br><br>DPQC             | ARS, ACSS, UCSP, UMCCI, H S José, SIGIC, Programa Consulta a Tempo e Horas (Ministério da Saúde), H Fernando Fonseca, IPO Lisboa, DSCS (DGS)<br><br>Comissão consultiva das terapêuticas não convencionais e DSCS | X          |       |
|   | Representar a DGS em Grupos de Trabalho  | Grupo de Trabalho para actualização da Rede de Referenciação Integrada de Oncologia (RRIO) (*). Conselho Nacional para a Oncologia Grupo de Trabalho sobre Cuidados Paliativos | DPQC<br><br>DPQC<br><br>DPQC | Alto Comissariado (AC), ARS, ACSS   |            | X     |
| I – Definição de critérios e normas de boas práticas clínicas, com base na melhor evidência clínica disponível                                  | Coordenação de Grupos de Trabalho a funcionar na Divisão de Serviços:  | Grupo de Trabalho para discussão da matéria sobre suspensão e abstenção em doentes terminais.  | DPQC                         | Ordens Profissionais, Hospitais públicos e privados, Jurista, Universidade UMCCI e MCSP, DSCS (DGS)   |            | X     |
| II – Apreciação de solicitações ministeriais e formação de grupos de trabalho que possam apresentar soluções válidas                            | Participar em Grupos de Trabalho da iniciativa de outras direcções de serviço  | Grupo de trabalho “ Gestão Integrada da Doença na Diálise;   | DPQC                         | DSCS (DGS), ACSS, Hospitais   |            |       |
| III – Colaboração em programas no sentido da melhoria da qualidade, promovendo a mudança nas organizações, nas equipas e nas práticas clínicas  |  | Grupo de trabalho “Gestão Integrada da Doença na Esclerose Múltipla”;<br><br>Grupo de trabalho “ Gestão Integrada da Doença na Obesidade Mórbida”.                             | DPQC<br><br>DPQC             | DSCS (DGS), ACSS, Hospitais, MCSP<br><br>DSCS (DGS), ACSS, Hospitais  |            | X     |
| IV - Promover e participar em eventos científicos, debates públicos, seminários e acções de formação.   | Participar (com ou sem intervenção) em eventos promovidos por entidades nacionais e internacionais.  |  |                              |   |            |       |

## Divisão da Segurança Clínica (DSC)

| Objectivo estratégico: Definição de estratégias, programas e normas de orientação, com vista à promoção da segurança clínica. |  |   |                          |  |                           |   |
|---|--|---|--------------------------|--|---------------------------|---|
| Objectivos da unidade orgânica  | Actividades e Procedimentos  | Produtos  | Responsáveis             | Intervenientes / Parceiros   | Cronograma<br>1º Sem2ºSem |   |
| I - Coordenar o Programa Nacional de Prevenção e Controlo da Infecção Associada aos Cuidados de Saúde;                        | <p>Elaboração de Recomendações de Boa Prática, obtendo consenso junto das ordens profissionais e sociedades científicas.</p> <p>Formação dos profissionais de saúde.</p> <p>Apoio às Unidades de Saúde na implementação dos POPCI.</p> | <p>Divulgação de 4 Recomendações de Boa Prática;<br/>Revisão do Manual de Boas Práticas na utilização do Laboratório de Microbiologia;<br/>Elaboração e Divulgação do Manual de Operacionalização do PNCI;</p> <p>Apoio à realização de Formação a nível das ARS (realização de 1 acção de formação por ARS).</p> <p>Respostas a solicitações e elaboração de pareceres técnicos.</p>   | DGS/DSC<br>GCPNCI<br>ARS | Unidades de saúde. Unidade de Missão para os Cuidados Continuados Integrados, Missão para os Cuidados de Saúde Primários, ACSS, IGAS, ARS, GCR, Grupos de Trabalho, entre outros.                    | X                         | X |
| II – Melhorar a VE das IACS   | Consolidação/Reforço dos Programas de VE das IACS.   | <p>Melhorias em 3 programas de vigilância epidemiológica (HELICS-CIR, HELICS-UCI e VE da infecção nas unidades de neonatologia);<br/>Planeamento do programa de VE dos microrganismos epidemiologicamente importantes, nas US;<br/>Planeamento da VE das infeções nas UCCI e dos CSP;<br/>Elaboração da candidatura a fundos europeus para a melhoria dos programas de vigilância epidemiológica.</p> <p>Implementação do Inquérito de Prevalência da Infecção.</p> | DGS/DSC<br>GCPNCI<br>ARS | Unidades de saúde. Unidade de Missão para os Cuidados Continuados Integrados, Missão para os Cuidados de Saúde Primários, ACSS, IGAS, ARS, GCR, grupo de trabalho dos microbiologistas, entre outros | X                         | X |
| III - Desenvolver, implementar e coordenar o Programa de Prevenção da Resistência aos Antimicrobianos;                        | <p>Consolidação/Reforço dos Programas de VE das Resistências e dos Consumos de antimicrobianos.</p> <p>Formação dos profissionais de saúde.</p> <p>Sensibilização do público.</p>  | <p>Concepção de aplicação informática para uniformizar o registo e respectivo protocolo.<br/>Elaboração de Recomendações de Boa Prática, obtendo consenso junto das ordens profissionais e sociedades científicas</p> <p>Apoio à realização de Formação a nível das ARS (realização de 1 acção de formação por ARS).</p> <p>Elaboração de folhetos informativos e informações para a comunicação social.</p>  | DGS/DSC<br>CTNPRA<br>ARS | INFARMED, INSA, Alto Comissariado para a Saúde, ARS, GCR, Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, DSCS, DSPPS, Programa do Medicamento Hospitalar  | X                         | X |

| Objectivos da unidade orgânica  | Actividades e Procedimentos  | Produtos   | Responsáveis  | Intervenientes / Parceiros  | Cronograma<br>1º Sem 2º Sem |                    |
|---|--|--|---|---|-----------------------------|--------------------|
| IV - Desenvolver, implementar e coordenar o programa de Gestão de Risco e Segurança do Doente;                  | Desenvolver o Programa para a notificação de Eventos Adversos.<br><br>Elaborar Recomendações de Boa Prática, constituindo grupos de trabalho nas áreas identificadas como prioritárias, obtendo consenso junto das ordens profissionais e sociedades científicas.<br><br>Formação dos profissionais de saúde | Concepção de aplicação informática para uniformizar o registo e respectivo protocolo;<br>Disponibilização do programa de notificação de Eventos Adversos, nas US em ambiente Internet.<br><br>Elaboração de 3 recomendações de boa prática dirigidas às áreas prioritárias;<br>Elaboração das Normas de Orientação Clínica para a Prevenção e Tratamento de Feridas.<br><br>Apoio à realização de Formação a nível das ARS (realização de 1 acção de formação por ARS).                | DGS/DSC<br>ARS<br>Grupo de Trabalho da SC   | Unidades de Saúde, Unidade de Missão para os Cuidados Continuados Integrados, Missão para os Cuidados de Saúde Primários, ACSS, IGAS, associações científicas nacionais (GAIF e APTF), ordens profissionais, INFARMED e indústria farmacêutica. | X<br><br>X<br><br>X         | X<br><br><br><br>X |
| V – Desenvolver e implementar a campanha nacional de higiene das mãos, de acordo com a estratégia da OMS - WAPS | Preparação da 1ª fase da campanha.<br><br><br><br>Formação dos profissionais de saúde<br><br>Revisão e divulgação da Norma para a Higiene das Mãos.  | Nomeação do grupo coordenador;<br>Reunião preparatória com o grupo coordenador;<br>Reuniões com empresas fornecedoras de SABA (solução anti-séptica de base alcoólica);<br>Tradução, revisão e adaptação dos documentos de suporte à campanha;<br>Organização de reunião nacional para lançamento da campanha.<br><br>Apoio à realização de Formação a nível das ARS (realização de 1 acção de formação por ARS, para formação de observadores).<br><br>Norma para a Higiene das Mãos. | DGS/DSC<br>Grupo coordenador para a implementação da campanha                           | ACSS., ARS, GCR<br>Unidades de Saúde (órgãos de gestão, CCI)<br>Laboratórios fornecedores de SABA,<br>WAPS-OMS  | X                           | X                  |
| VI - Definir indicadores para as diversas áreas de intervenção  | Articular com entidades nacionais e internacionais, para partilha de saberes, acções concertadas.  | Participação na definição de indicadores no âmbito do Plano Nacional de Saúde;<br><br>Colaboração com a ACSS para definição de indicadores de segurança para contratualização a nível das ARS.<br><br>Identificação de áreas prioritárias de investigação com maior impacto nas questões de segurança e do risco (VE das IACS, VE das UP e VE dos incidentes e eventos adversos).<br>Dinamização dos Grupos de Trabalho existentes (Grupo Coordenador do PNCI; Comissão Técnica para a | ACSS, DGS/DSC<br>ARS<br><br>ACSS, DGS/DSC<br>ARS<br><br>ACSS, DGS/DSC<br>ARS<br><br>DSC | Órgãos de gestão das unidades de saúde, unidades de saúde, INSA, ACSS, ARS e UMCCI e MCSP.<br><br>Órgãos de gestão das unidades de saúde, unidades de saúde, INSA, ACSS, ARS e UMCCI e MCSP.<br><br>Todos os Grupos de Trabalho                 | X                           | X                  |



| Objectivos da unidade orgânica   | Actividades e Procedimentos   | Produtos   | Responsáveis  | Intervenientes / Parceiros   | Cronograma<br>1º Sem 2ºSem |   |
|--|---|--|---|--|----------------------------|---|
|  |   | Resistência aos Antibióticos; Grupo de Trabalho das Feridas; Grupo de Trabalho da Microbiologia; Grupo de Trabalho da Higiene das Mãos; Grupo de Trabalho da Segurança Clínica; Grupo de Trabalho dos Biberões e Tetinas).   |   |  |                            |   |
| VII- Colaboração em programas no sentido da melhoria da qualidade, promovendo a segurança nas organizações, nas equipas e nas práticas clínicas: | Promover a articulação e o intercâmbio científico internacional.<br><br>Colaborar com entidades nacionais visando a segurança dos cuidados.   | Participação no projecto Health Care Quality Indicators (OCDE):<br>Monitorização dos indicadores nacionais em:<br>- Patient Safety<br>- Cuidados de Saúde Primários (CSP)<br>Participação no projecto IPSE;<br>Participação no projecto e-Bug;<br>Participação no projecto EuNetPass;<br>Participação no projecto Clean Care is Safer Care;<br>Participação no projecto europeu para a prevenção das resistências aos antimicrobianos;<br>Participação na Comissão Executiva do Chief Nursing Officer<br><br>Elaboração de referenciais de competências para a formação dos Auxiliares de Acção Médica;<br>Elaboração de referenciais de competências para os Enfermeiros de Controlo de Infecção. | DSQC/ DPQC e DSC<br><br>DSC<br>DSC/DSPPS<br>DSC<br>DSC<br>DSC<br><br>DSC<br><br>DSC | OCDE, DSEES (DGS)<br><br>ECDE<br>DG Sanco, Min. Educação, DGS e Escolas<br>PHEA<br>OMS<br>ECDC<br><br>ACSS<br><br>Ordem dos Enfermeiros                        | X                          | X |
| VIII - Promover e participar em eventos científicos, debates públicos, seminários e acções de formação.  | Organizar e realizar eventos para promover o aumento do conhecimento e a partilha de experiências sobre a segurança clínica:<br>Participar (com ou sem intervenção) em eventos promovidos por entidades nacionais e internacionais. | Workshop sobre segurança clínica (Junho 2008);<br>Lançamento da Campanha de Higiene das Mãos (Outubro 2008);<br>Dia Europeu de Alerta para a Resistência dos Antimicrobianos (Novembro 2008).  | DGS/DSC   | Órgãos de gestão das unidades de saúde, ACSS, ARS, ENSP, Escolas de Enfermagem, Ordens profissionais, Sociedades e Associações científicas, Grupos de Trabalho | X                          | X |

## Participação em Grupos de Trabalho, Comissões e Representações do Ministério da Saúde

### Grupos de Trabalho em que representa a Direcção-Geral da Saúde:

- Comissão Nacional para o desenvolvimento da Cirurgia do Ambulatório (CNADCA)
- GT para a actualização da Rede de Referência Integrada de Oncologia (RRIO) (\*);
- Conselho Nacional para a Oncologia (\*)
- GT para discussão da matéria sobre suspensão e abstenção em doentes terminais;
- GT sobre Cuidados Paliativos
- Júri de avaliação do concurso para atribuição de subsídios a entidades sem fins lucrativos;
- GT para a definição de indicadores no âmbito do Plano Nacional de Saúde
- GT para a priorização de indicadores na área da segurança clínica para a contratualização com as ARS
- GT para a elaboração de referenciais de competências para a formação de auxiliares de acção médica
- GT para a definição de referencial de competências para os Enfermeiros de Controlo de Infecção

### Órgãos, Comissões e Grupos de Trabalho em que a Direcção-Geral da Saúde representa o Ministério da Saúde:

- Health Care Quality Indicators Project (HCQI):
  - Patient Safety
  - Promoção da Saúde, Prevenção e Cuidados de Saúde Primários
- European Quality Clinical Pathways (EQCP)
- IPSE (Improving Patient Safety in Europe)
- EuNetPass
- Cidades amigas das pessoas idosas (Age Friendly City)
- E-Bug
- World Alliance for Patient Safety
- ECDC
- Chief Nursing Officer – Comissão Executiva

### Grupos de Trabalho a funcionarem na Direcção de Serviços da Qualidade Clínica e da sua iniciativa

- GT para a elaboração e divulgação de Clinical Pathways/Itinerários Clínicos sobre Acidentes Vasculares Cerebrais (AVC)
- GT para o Programa experimental de acesso em Urologia – melhoria da acessibilidade a consultas de urologia
- GT para o desenvolvimento do Programa Experimental de Acesso em Urologia
- Grupo de Trabalho para discussão da matéria sobre suspensão e abstenção em doentes terminais
- GT para a elaboração da Carta de Acesso dos Cidadãos aos Cuidados de Saúde
- GT para a Revisão do Manual de Boas Práticas de Anatomia Patológica
- GT responsável pela colocação em consulta pública da caracterização e perfil dos profissionais das terapêuticas não convencionais
- GT para elaboração de Normas de Orientação Clínica sobre prevenção de úlceras e feridas
- GT sobre tratamento e circuito de biberões e tetinas em meio hospitalar
- GT de coordenação da campanha de higiene das mãos
- GT dos Microbiologistas

- GT para a elaboração e desenvolvimento do Programa Nacional de Notificação dos eventos adversos

Grupos de Trabalho de iniciativa de outras direcções de serviços:

- GT “Gestão Integrada da Doença na Diálise”
- GT “Gestão Integrada da Doença na Esclerose Múltipla”
- GT “Gestão Integrada da Doença na Obesidade Mórbida”

## 7.4 Direcção de Serviços de Epidemiologia e Estatísticas de Saúde (DSEES)

Nos termos da Lei orgânica compete à Direcção de Serviços de Epidemiologia e Estatísticas de Saúde:

- Assegurar a representação da DGS no Conselho Superior de Estatística;
- Cooperar na normalização e na harmonização dos métodos de recolha e tratamento de dados e coordenar a divulgação de informação sobre saúde, particularmente da que é inserida no Sistema Estatístico Nacional ou divulgada a entidades supranacionais;
- Promover a qualidade da produção de informação epidemiológica relevante e, em especial, garantir a fiabilidade e comparabilidade da informação sobre causas de morte;
- Assegurar as representações institucionais, nacionais, europeias e internacionais, inerentes a informação em saúde.

Objectivos da unidade orgânica:

- Assegurar as representações previstas e apoiar iniciativas da Presidência, sempre que solicitada;
- Preparar a implantação de Programa de garantia de qualidade da certificação dos óbitos;
- Assegurar a actividade editorial e a respectiva divulgação;
- Desenvolver trabalhos exploratórios conducentes ao aperfeiçoamento de instrumentos que permitam conhecimento epidemiológico da morbilidade, mais fiável e comparável.

Esta unidade orgânica compreende:

- **Divisão de Epidemiologia (DE)**

À qual compete:

- a) Conceber e seleccionar indicadores e índices a serem utilizados com carácter epidemiológico;
- b) Orientar tecnicamente metodologias de recolha, tratamento e análise de informação epidemiológica;
- c) Orientar tecnicamente a realização de estudos epidemiológicos de âmbito nacional;
- d) Validar resultados de estudos realizados por entidades ou investigadores, de molde a serem oficialmente reconhecidos com representatividade nacional;
- e) Assegurar a análise evolutiva de taxas de morbilidade e mortalidade e de fenómenos de saúde.

- **Divisão de Estatísticas de Saúde (DES)**

À qual compete:

- a) Assegurar as funções de órgão delegado do Instituto Nacional de Estatística (INE) para a codificação das causas de morte;
- b) Recolher e tratar dados e a analisar indicadores estatísticos;
- c) Desenvolver sistemas de informação apropriados para conhecer a procura ou a utilização de serviços de saúde, públicos ou privados;
- d) Uniformizar conceitos, nomenclatura e metodologia conducentes à codificação de doenças, traumatismos ou lesões funcionais;
- e) Assegurar funções de garantia de qualidade da certificação de óbitos.

**Recursos humanos afectos:**

|                                       |    |
|---------------------------------------|----|
| Director de Serviços                  | 1  |
| Chefes de Divisão                     | 2  |
| Carreira Médica de Saúde Pública      | 1  |
| Carreira Médica de Clínica – Geral    | 1  |
| Carreira Técnica Superior             | 6  |
| Carreira Técnica Profissional         | 2  |
| Carreira de Assistente Administrativo | 7  |
| Auxiliar Administrativo               | 2  |
| Total                                 | 22 |

## Actividades e Procedimentos a desenvolver:

| Objectivos da unidade orgânica         | Actividades e Procedimentos                               | Produtos   | Resp.                                | Intervenientes / Parceiros        | Cronograma          |                     |
|--|---|--|--------------------------------------|-----------------------------------|---------------------|---------------------|
|  |   |  |                                      |                                   | 1º Sem              | 2º Sem              |
| Assegurar as representações previstas; | Conselho Superior de Estatística.                         | Estudo de documentação específica;<br><br>Acompanhamento trimestral das actividades desenvolvidas no âmbito da produção estatística a nível do Ministério da Saúde;<br><br>Colaboração regular na revisão de tabelas e classificações internacionais;<br><br>Fornecimento regular de contributos em relação aos planos de actividade da actividade estatística nacional, tanto anual como quinquenal.  | O CSE está em reconstrução           | INE e outros                      | X                   | X                   |
|  | OCDE:<br>Comité de Saúde<br><br>Correspondentes nacionais | Coordenação de todas as actividades desenvolvidas pela OCDE no âmbito da informação em saúde;<br><br>Base de dados sobre saúde da OCDE verificação e revisão de toda a informação nela contida   | José Martins                         | INE e outros                      | X                   | X                   |
| Assegurar as representações previstas  | Comissão Europeia<br>DG SANCO                             | Rede das autoridades competentes para a informação e conhecimento em saúde;<br><br>Grupo de trabalho «ECHIM»;<br><br>Participação no Health-EU Portal Editorial Board.   | J.L. Castanheira<br><br>José Martins |                                   | X<br><br>X<br><br>X | X<br><br>X<br><br>X |
|  | Eurostat<br>Technical Group CARE                          | Compilação de dados de produção e recursos relativos a todos os estados membros, segundo metodologias uniformes, de modo a possibilitar que a informação analisada e divulgada pela Comissão Europeia se baseie em critérios concertados.<br><br>Aprecia e valida as actividades desenvolvidas por cada um dos “Technical Groups”<br>Acompanhamento da produção: participação em reuniões, responder ao solicitado pelos editores e reveros dados incluídos. |                                      |                                   | X                   | X                   |
|  | “Working Group on Public Health Statistics                |  |                                      |                                   | X                   | X                   |
|  | EUGLOREH – European Union Global Report on Health         |  |                                      | J. L. Castanheira<br>José Martins | X                   | X                   |

| Objectivos da unidade orgânica   | Actividades e Procedimentos                   | Produtos   | Resp.                                      | Intervenientes / Parceiros | Cronograma |        |
|--|---|--|--|----------------------------|------------|--------|
|  |   |  |  |                            | 1º Sem     | 2º Sem |
| Assegurar as representações previstas  | System of Health Accounts                     | Discutir eventuais lacunas, aperfeiçoar critérios e propor actividades a desenvolver em cada ano | José Martins                               | INE + ACSS                 | X          | X      |
| Acompanhar trabalhos exploratórios conducentes ao aperfeiçoamento de métodos de recolha ou de tratamento de informação com potencial epidemiológico; |   |  | Andreia Silva e Div. Estatísticas de Saúde |                            | X          | X      |
| Preparar a implantação de Programa de garantia de qualidade da certificação dos óbitos;  |   |  | Jaime Silveira Botelho                     |                            | X          | X      |
| Preparar proposta de realização de programa de formação em epidemiologia de campo;   |   |  | J.L. Castanheira Carlos Orta Gomes         |                            | X          | X      |
| Assegurar a actividade editorial e a respectiva divulgação.  | Divulgação de informação<br>Função "quiosque" |  | José Martins                               |                            | X          | X      |

## Divisão de Estatísticas de Saúde

| Objectivos da unidade orgânica  | Actividades e Procedimentos  | Produtos   | Resp.      | Intervenientes / Parceiros | Cronograma |        |
|---|--|--|------------|----------------------------|------------|--------|
|   |  |  |            |                            | 1º Sem     | 2º Sem |
| Assegurar a produção das estatísticas previstas;  | Estatísticas hospitalares  | Capacidade instalada (inquérito conjunto INE/DGS a todos os hospitais que integram o SNS);<br><br>Base de dados validada, com posterior envio ao INE, e integração da informação em publicação;        | DES        | INE/Hospitais do SNS       | X          | X      |
|   | Informação demográfica   | Compilação dos dados facultados pelo INE, em «Excel», de molde a facultar informação por Regiões, distritos e NUTS II;<br>Computo de taxas de mortalidade infantil e perinatal (global e componentes); |            | INE                        |            |        |
|   | Actividade relacionada com consultas e atendimentos urgentes (SAP's)                       | Base de dados validada, com posterior envio ao INE, e integração da informação em publicação;  |            |                            |            |        |
|   | Estatísticas dos Centros de Saúde (era agregada por Sub-Região de Saúde, prevê-se NUTS II) | Capacidade instalada (inquérito conjunto INE/DGS a todos os centros de saúde que integram o SNS);  |            | INE/ARS                    |            |        |
| Assegurar a produção das estatísticas previstas;  | Codificação das causas de morte, na qualidade de órgão delegado do INE para este efeito:   | Base de dados validada, com posterior envio ao INE, e integração da informação em publicação;  | DES/DS EES | INE                        |            |        |
|   |  | Codificação dos verbetes de óbito «on-line» no «site» do INE (2006);<br><br>Codificação dos verbetes de óbito «on-line» no «site» do INE (2007 e/ou 2008, depende do INE)                              |            | INE                        |            |        |
| Assegurar a produção das estatísticas previstas;  | Outras actividades   | Documento em formato de publicação a divulgar no «site» da DGS de conteúdo genérico;   | DES        | ACSS                       |            |        |
|   |  | Envio da base de dados dos GHD, em formato electrónico padronizado, TXT;<br><br>Questionário anual sobre vacinação e cobertura vacinal.  |            | OMS<br>DPCD<br>DE          |            |        |
| Procurar adaptar os instrumentos e os métodos de recolha às novas realidades e circunstâncias, concretamente, no âmbito do Programa Nacional de Vacinação, em colaboração com a ACSS; | Actividade relacionada com o PNV:  | Registo da informação recolhida a nível local (número de inoculações por grupos etários de todas as vacinas que integram o PNV - 13 em 2007),  | DES        | ARS                        | X          | X      |



| Objectivos da unidade orgânica  | Actividades e Procedimentos       | Produtos  | Responsáveis | Intervenientes / Parceiros           | Cronograma |        |
|---|-----------------------------------|---|--------------|--------------------------------------|------------|--------|
|   |                                   |   |              |                                      | 1º Sem     | 2º Sem |
| Procurar adaptar os instrumentos e os métodos de recolha às novas realidades e circunstâncias, concretamente, no âmbito do Programa Nacional de Vacinação, em colaboração com a ACSS; | Actividade relacionada com o PNV: | Apuramentos anuais por Região e Concelho após validação da informação recolhida, para computação das respectivas coberturas vacinais;<br><br>Apuramentos anuais por NUTS II e envio desta informação ao INE, e integração na publicação | DES          | ARS                                  | X          | X      |
| Apoiar o projecto INFOTABAC   | Recolha da informação             | Relatório   | DES          | INSA<br>DSPPS<br>DCIPS<br>DE<br>UESP | X          | X      |
| Colaborar nos trabalhos conducentes à certificação electrónica dos óbitos, com a ACSS no âmbito do Programa SIMPLEX   | Análise dos relatórios            | Relatório e pareceres técnicos  | DES/DSEES    | ACSS                                 | X          | X      |

Divisão de Epidemiologia

| Objectivos da unidade orgânica   | Actividades e Procedimentos   | Produtos   | Resp.     | Intervenientes / Parceiros   | Cronograma |        |
|--|---|--|-----------|--|------------|--------|
|  |   |  |           |  | 1º Sem     | 2º Sem |
| Assegurar a coordenação nacional da vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis, em cooperação com outras entidades do Ministério da Saúde e em articulação com o <i>European Centre for Disease Control</i> , | Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis   | Relatório Anual das Doenças Transmissíveis de Notificação Obrigatória, a divulgar no site da DGS;<br>Programa integrado da Doença dos Legionários – Relatório Anual, em conjunto com a Divisão de Prevenção e Controlo da Doença;<br>Programa de Vigilância Epidemiológica das Doenças Humanas com Priões – Relatório anual de 2007;   | Div Epid. | DPCD   | X          | X      |
|  | Assegurar as funções de ponto focal para a Vigilância Epidemiológica<br><br>Assegurar as funções de ponto focal suplente na <i>Epidemics Intelligence</i> | Elaboração das bases de dados dos sistemas de vigilância de doenças infecciosas que, após validação, são enviadas para o ECDC.<br>Articular com o INSA, IP e com o focal point do ECDC para o Laboratório<br>Colaborar nos treinos de submissão de dados ao ECDC, de acordo com as metadata que vão sendo definidas para cada doença.<br>Nomear os pontos focais específicos para a vigilância epidemiológica de doenças infecciosas |           |  |            |        |
| Assegurar a coordenação nacional da vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis, em cooperação com outras entidades do Ministério da Saúde e em articulação com o <i>European Centre for Disease Control</i> , | Colaborar na formação de EPIET em Portugal  | Organizar visita do ECDC a Portugal para avaliação das necessidades e capacidade de formação em Epidemiologia de campo.<br><br>Colaborar na preparação e gestão de um site EPIET em Portugal;  | Div Epid. | DGS, INSA, ARS, Coord.do ICSP, Dep.Epidemiologia das Universidades,<br><br>DGS; INSA, IP; ARSs e outros. | X          | X      |
| Desenvolver suportes de informação apropriados para uma vigilância epidemiológica cada vez mais eficiente e oportuna;  |   | Implantação das definições de caso para as doenças transmissíveis, em harmonia com as adoptadas pela CE<br><br>Colaborar na elaboração dos suportes de informação a serem usados no novo sistema de vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis, com integração da notificação laboratorial  |           | DGS; INSA, IP; ARSs e outros.  | X          | X      |
| Cooperar com Unidades desta DGS na integração de conhecimento epidemiológico em processos de tomada de decisão   |   | Colaboração na preparação de proposta preliminar conducente à actualização do sistema de declaração obrigatória de doenças infecciosas;<br><br>Apoiar o projecto INFOTABAC;  |           | DE, UESP<br><br>DES, DSPPS, UESP, INSA   | X          | X      |
| Fomentar a prática epidemiológica em Serviços de Saúde Pública.  |   | Colaborar com os Serviços de Saúde Pública Regionais e locais.   |           |  | X          | X      |
| Mortalidade  | Estudo da distribuição das principais causas de morte   | “Risco de Morrer em Portugal 2006”, a divulgar no site da DGS  |           | DE, DES  |            | X      |

## Participação em Grupos de Trabalho, Comissões e Representações do Ministério da Saúde

Grupos de Trabalho em que representa a Direcção-Geral da Saúde:

- Conselho Superior de Estatística.

Órgãos, Comissões e Grupos de Trabalho em que a Direcção-Geral da Saúde representa o Ministério da Saúde:

Eurostat:

- “Technical Group CARE”
- “ Working Group on Public Health Statistics”
- “Technical Group Causes of Death”
- “Technical Group Health Interview Survey”.

OCDE:

- Comité de Saúde
- Indicadores de qualidade em saúde
- Grupo de Trabalho para implementar e desenvolver as Contas Nacionais da Saúde.
- Grupo de Trabalho sobre Economia da Prevenção em Saúde

- Comité de Protecção Social
- Grupo de Trabalho sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho
- Rede das autoridades competentes para a informação e conhecimento em saúde
- Grupo de trabalho «ECHIM»
- Participação no Health-EU Portal Editorial Board
- “System of Health Accounts”,

## 7.5 Direcção de Serviços de Administração (DSA)

Nos termos da Lei orgânica compete à Direcção de Serviços de Administração:

- Apoiar a definição de normas, metodologias e procedimentos que visam a melhoria contínua do desempenho global da DGS, especialmente em matérias de modernização e simplificação administrativas;
- Promover e assegurar a organização e o funcionamento das áreas de recursos humanos, financeiros e patrimoniais e, ainda, das áreas de formação, jurídica, documentação, informática e de expediente.

Objectivos da unidade orgânica:

- Reorganizar o arquivo geral da Direcção-Geral da Saúde;
- Execução do PRACE;
- Elaborar os orçamentos de funcionamento e de investimento e apresentar a conta de gerência.

Esta unidade orgânica compreende:

- **Divisão de Gestão de Recursos (DGR);**

À qual compete:

- a) Executar e divulgar a política interna de recursos humanos;
- b) Racionalizar e monitorizar a gestão de pessoal com vista ao aumento da produtividade, qualidade do trabalho e satisfação dos profissionais;
- c) Elaborar o Balanço Social da DGS;
- d) Planear e gerir o orçamento interno, assegurando a sua execução, através de contabilidade analítica e elaborar a Conta de Gerência;
- e) Elaborar e gerir o cadastro e inventário dos bens, assim como assegurar a manutenção, conservação e segurança das instalações e dos equipamentos;
- f) Assegurar a gestão da qualidade organizacional, simplificação de circuitos e procedimentos, a gestão do arquivo, a gestão de biblioteca, a gestão instrumental da informática e a gestão de recepção e informação ao público;
- g) Propor medidas de simplificação e racionalização de processos, procedimentos e circuitos administrativos, com o recurso às tecnologias de informação e comunicação;
- h) Desenvolver métodos, instrumentos e programas que promovam o recurso a formas inovadoras de organização, gestão e funcionamento internos;
- i) Planear a formação interna;

j) Elaborar, anualmente, o Plano e o Relatório de Actividades da DGS e o Plano de Modernização Administrativa;

l) Planificar e gerir os recursos informáticos e de comunicações internos;

m) Gerir o serviço de apoio aos utilizadores e apoiar os serviços na utilização do equipamento e suporte lógico de uso individual.

Na Divisão de Gestão de Recursos são criadas as seguintes secções:

- **Secção de Pessoal e Expediente (SPE)**

À qual compete:

a) Assegurar o conhecimento sistemático da informação relativa aos recursos humanos;

b) Executar os procedimentos administrativos relativos à constituição, modificação e extinção da relação jurídica de emprego público do pessoal;

c) Assegurar o funcionamento do sistema informático de registo, controlo, distribuição e pesquisa de correspondência;

d) Executar as tarefas inerentes ao arquivo intermédio da DGS;

e) Supervisionar o trabalho de reprografia, da central telefónica e do pessoal auxiliar.

- **Secção de Contabilidade (SC)**

À qual compete:

a) Promover a preparação, execução e gestão do orçamento da DGS;

b) Processar e liquidar as despesas autorizadas, organizar e manter a contabilidade analítica;

c) Preparar os pedidos de libertação de crédito por conta das dotações inscritas no Orçamento de Estado ou das despesas com compensação em receita;

d) Assegurar o tratamento dos processos de arrecadação de receitas;

e) Promover a constituição, reconstituição e liquidação do Fundo de Maneio;

f) Elaborar os processos de despesa, verificar a sua legalidade e proceder ao processamento, registo, liquidação e pagamento das despesas do orçamento da DGS, bem como dos das entidades, de que seja suporte administrativo.

- **Secção de Aprovisionamento e Património (SAP)**

À qual compete:

a) Executar os procedimentos para a aquisição de bens e serviços e assegurar a gestão dos bens consumíveis, bem como preparar e executar os contratos de fornecimento de serviços, nomeadamente, de aluguer, assistência técnica de manutenção de equipamentos;

b) Organizar e manter actualizado o cadastro e inventário dos bens que constituem o património afecto;

c) Assegurar as actividades de manutenção, conservação e segurança das instalações e dos equipamentos.

**Recursos humanos afectos:**

|                                       |    |
|---------------------------------------|----|
| Director de Serviços                  | 1  |
| Chefes de Divisão                     | 1  |
| Carreira Técnica de Informática       | 2  |
| Carreira Esp. Informática             | 2  |
| Carreira Técnica Superior             | 5  |
| Carreira Técnica Profissional         | 2  |
| Chefias Administrativas               | 3  |
| Carreira de Assistente Administrativo | 25 |
| Auxiliar Administrativo/ P. Auxiliar  | 20 |
| Prestadores de Serviços               | 1  |
| Total                                 | 62 |

## Actividades e Procedimentos a desenvolver:

| Objectivos da unidade orgânica   | Actividades e Procedimentos  | Produtos                                     | Responsáveis   | Intervenientes / Parceiros      | Cronograma<br>1º Sem 2º Sem |   |
|--|--|--|--|---------------------------------|-----------------------------|---|
|  | Elaborar o balanço social;   | Balanço Social                               | Maria Lourdes Nogueira da Silva<br>Ana Reis  |                                 |                             | X |
|  | Elaborar o Plano e o Relatório de Actividades da DGS;  | Plano e Relatório de Actividades             | Maria Lourdes Nogueira da Silva<br>Ana Reis  | Direcções de Serviço e Divisões | X                           |   |
| Assegurar a aplicação e conhecimento das normas e informação relativa a recursos humanos   | Executar os procedimentos administrativos relativos à constituição, modificação e extinção da relação jurídica de emprego público do pessoal;          |  | Nina de Sousa Santos<br>Maria José Évora<br>Maria Paula Coelho<br>Judite Sequeira                        |                                 |                             |   |
|  | Manter actualizada a Base de Dados da Administração Pública (BDAP);  |  | Maria José Évora<br>Maria Paula Coelho<br>Judite Sequeira  |                                 |                             |   |
|  | Processar os vencimentos, ajudas de custo, horas extraordinárias e outros abonos e respectivo lançamento no Sistema de Recursos Humanos (SRH);         |  | Secção de Pessoal e Expediente   |                                 |                             |   |
| Formação Interna   | Plano de formação interna  | Formação Interna                             | Nina de Sousa Santos   |                                 |                             |   |
|  | Velar pela execução das acções de formação previstas no Plano  |  |  |                                 |                             |   |
|  | Preparar candidatura ao POPH   |  |  |                                 |                             |   |
| Assegurar o conhecimento sistemático da informação relativa aos recursos humanos           | Certificar o funcionamento do sistema informático de registo, controlo, distribuição e pesquisa de correspondência                                     |  | Nina de Sousa Santos<br>José Augusto Marcelino<br>Marta Sampaio<br>Albertina Martins<br>Cecília Cordeiro |                                 |                             |   |
| Elaborar os orçamentos de funcionamento e de investimento e apresentar a conta de gerência | Elaborar o projecto de Orçamento e Conta de Gerência da Direcção-Geral;  | Orçamento e Conta de Gerência                | Secção de Contabilidade  |                                 |                             |   |
|  | Controlar, gerir e executar os orçamentos de funcionamento, PIDDAC e os vários projectos nacionais e co-financiados;                                   |  | Secção de Contabilidade  |                                 |                             |   |
|  | Verificar o enquadramento legal de todas as propostas de despesa, sua classificação, cabimentação, registo e emissão de folhas referentes às facturas; | Propostas e respectivos procedimentos legais | Secção de Contabilidade<br>Secção de Aproveitamento e Património   |                                 |                             |   |

| Objectivos da unidade orgânica   | Actividades e Procedimentos  | Responsáveis                            | Intervenientes / Parceiros | Cronograma<br>1º Sem 2º Sem |  |
|--|--|---|----------------------------|-----------------------------|--|
| Elaborar os orçamentos de funcionamento e de investimento e apresentar a conta de gerência.  | Processamento e liquidação das despesas  | Secção de Contabilidade                 |                            |                             |  |
|  | Efectuar os registos contabilísticos legais (SIC);   | Secção de Contabilidade                 |                            |                             |  |
|  | Movimentação, escrituração e reconstituição do Fundo de Maneio   | Secção de Contabilidade                 |                            |                             |  |
|  | Organizar e manter actualizada uma contabilidade analítica para o adequado controlo de custos;   | Secção de Contabilidade                 |                            |                             |  |
| Executar os procedimentos para a aquisição de bens e serviços e assegurar a gestão dos bens consumíveis, bem como preparar e executar os contratos de fornecimento de serviços, nomeadamente, de aluguer, assistência técnica de manutenção de equipamentos; | Organizar os processos de aquisições de bens e serviços;   | Secção de Aprovisionamento e Património |                            |                             |  |
|  | Gerir o cadastro e inventário dos bens, assim como assegurar a manutenção, conservação e segurança das instalações e dos equipamentos;                                       | Secção de Aprovisionamento e Património |                            |                             |  |
| Executar os procedimentos para a aquisição de bens e serviços e assegurar a gestão dos bens consumíveis, bem como preparar e executar os contratos de fornecimento de serviços, nomeadamente, de aluguer, assistência técnica de manutenção de equipamentos; | Prestar apoio técnico no domínio da reengenharia de procedimentos no âmbito de programas e projectos sob coordenação e responsabilidade das unidades funcionais intermédias; |   |                            |                             |  |
|  | Planificar e gerir os recursos informáticos e de comunicações internos;  | Núcleo de Apoio à informática           |                            |                             |  |



Divisão de Gestão de Recursos (DGR);

| Objectivos da unidade orgânica | Actividades e Procedimentos   | Produtos                                 | Responsáveis  | Intervenientes / Parceiros      | Cronograma<br>1º Sem 2ºSem |  |
|--------------------------------|---|--|---|---------------------------------|----------------------------|--|
| Reorganização do arquivo       | Elaboração do projecto de reorganização do arquivo  | Projecto                                 | Nina de Sousa Santos<br>Judite Sequeira   |                                 | Junho                      |  |
|                                | Realização de inventários da documentação arquivada por assunto ou unidade orgânica   | Inventários produzidos                   | Luis Coelho<br><br>Rosa Pedrosa<br><br>Olga Polónia   |                                 |                            |  |
|                                | Identificação e eliminação da documentação considerada desnecessária, por assunto ou por unidade orgânica, neste caso com a sua colaboração | Autos de eliminação                      | Nina de Sousa Santos  | Direcções de Serviço e Divisões |                            |  |
|                                | Reorganização do espaço destinado ao arquivo  | Criação de novos locais identificados    | Judite Sequeira   |                                 |                            |  |
|                                | Divulgação das regras existentes para utilização do arquivo   | Circular ou nota de comunicação informal | Nina de Sousa Santos<br>Judite Sequeira   |                                 |                            |  |
| Execução do PRACE              | Análise das questões emergentes do Prace  | Informações                              | Nina de Sousa Santos<br><br>Maria José Évora<br><br>Maria Paula Coelho                        |                                 |                            |  |
|                                | Aplicação dos métodos de selecção   | Informações                              | Nina de Sousa Santos<br><br>Maria José Évora<br><br>Maria Paula Coelho                        |                                 |                            |  |
|                                | Análise das respostas enviadas em sede de audiência prévia  | Informações e respostas                  | Nina de Sousa Santos<br><br>Maria José Évora<br><br>Maria Paula Coelho<br><br>Judite Sequeira |                                 |                            |  |
|                                | Elaboração dos procedimentos com vista à aprovação lista nominativa do pessoal a colocar em situação de mobilidade especial                 | Lista publicada em DR                    | Nina de Sousa Santos<br><br>Maria José Évora<br><br>Maria Paula Coelho<br><br>Judite Sequeira |                                 |                            |  |
|                                | Apoio à redistribuição dos recursos humanos pelas unidades orgânicas  | Informações e propostas                  | Nina de Sousa Santos  |                                 |                            |  |
| Apoio jurídico à Lei do Tabaco | Realização de sessões de esclarecimento públicas  | Nº de sessões realizadas                 | Nina de Sousa Santos  | DSPPS                           |                            |  |
|                                | Elaboração de pareceres sobre questões controvertidas   | Pareceres                                |   |                                 |                            |  |
|                                | Apoio na relação com a comunicação social   | Nº de artigos, notícias, entrevistas     |   |                                 |                            |  |
|                                | Elaboração de respostas a pedidos de esclarecimento   | N.º de respostas                         |   |                                 |                            |  |
|                                | Encaminhamento de denúncias para a ASAE   | N.º de denúncias encaminhadas            |   |                                 |                            |  |

## 7.6 Unidade de Apoio ao Centro de Atendimento do Serviço Nacional de Saúde (CASNS)

À Unidade de Apoio ao Centro de Atendimento do Serviço Nacional de Saúde (CASNS) compete:

- Gerir e acompanhar a execução das actividades prestadas no âmbito do CASNS;
- Determinar a realização de inspecções e auditorias à actividade realizada pelo CASNS;
- Promover a articulação e incentivar a qualidade da resposta dos prestadores de cuidados de saúde do SNS;
- Assegurar a articulação com os serviços/estruturas centrais do Ministério da Saúde responsáveis por intervenções directas no CASNS.

Objectivos da unidade orgânica:

- Produzir relatórios periódicos (mensais e semestrais) de monitorização da actividade prestada pelo CASNS;
- Definir procedimentos de avaliação periódica dos conteúdos dos protocolos de triagem, aconselhamento e encaminhamento para eventual revisão/actualização;
- Elaborar informação da actividade do CASNS para os prestadores de cuidados de saúde com interesse para a melhoria da resposta assistencial;
- Preparar informação para os colaboradores do CASNS manterem/actualizarem a informação geral de saúde necessária à qualidade da resposta do CASNS;
- Avaliar o impacto da adesão dos utentes às orientações do CA e caracterizar o seu grau de satisfação para promover os ajustamentos necessários ao cumprimento da finalidade do CASNS.

Recursos humanos afectos:

|                                       |   |
|---------------------------------------|---|
| Chefe de Equipa                       | 1 |
| Carreira Técnica Superior             | 1 |
| Carreira de Assistente Administrativo | 1 |
| Outros                                | 1 |
| Total                                 | 4 |

## Actividades e Procedimentos a desenvolver:

| Objectivos da unidade orgânica  | Actividades e Procedimentos   | Produtos                            | Intervenientes /Parceiros  | Cronograma<br>1ºSem 2ºSem |   |
|---|---|-------------------------------------|--|---------------------------|---|
| Administrar as actividades do CASNS segundo o Contrato de Prestação de Serviços   | Gestão e acompanhamento da execução das actividades prestadas no âmbito do Centro de Atendimento do Serviço Nacional de Saúde (CASNS)       | Relatórios<br>Reuniões              | Conselho Estratégico CA (DGS, ARS, SG, INEM, ACSS, Assessor SEAS)<br>LCS | x                         | x |
| Elaborar relatórios periódicos (mensais e semestrais) de nível de serviço para monitorização da actividade prestada pela Operadora. | Avaliação dos níveis de serviço para apuramento da remuneração mensal a efectuar à Operadora  | Auditorias<br>Facturação            | DGS<br>LCS   | x                         | X |
|   | Análise e avaliação dos relatórios periódicos produzidos pela Operadora relativos à sua actividade  | Análise e avaliação dos relatórios  | DGS<br>LCS   | X                         | X |
|   | Elaboração de pareceres/ propostas para modificação do Contrato ou dos termos concretos da sua execução                                     | Elaboração de pareceres             | DGS  |                           |   |
| Estabelecer procedimentos de avaliação e controlo da actividade realizada pelo CASNS  | Atendimento das reclamações e sugestões dos utentes como fonte de informação para a melhoria contínua                                       | Reclamações e sugestões dos utentes | DGS<br>LCS   | X                         | X |
|   | Análise e validação do processo de avaliação do grau de satisfação dos utentes do CASNS   | Inquérito de satisfação             | DGS<br>LCS<br>Nielsen  | X                         | x |
|   | Avaliação do impacto dos serviços do CASNS nos serviços prestadores de cuidados de saúde  | Reuniões<br>Auditorias<br>e-Mail    | DGS<br>Colaboradores do Grupo de trabalho                                | x                         | x |
|   | Divulgação de informação da actividade do CASNS aos prestadores de cuidados de saúde com interesse para a melhoria na resposta assistencial | e-Mail                              | Profissionais de Saúde do SNS  | x                         | x |
| Fomentar a qualidade da informação assegurada pelos colaboradores do CA para adequada resposta do CA.                               | Incentivo à actualização da informação geral de saúde inserta no Portal.  | Reuniões<br>e-Mail                  | DGS<br>Colaboradores dos Serviços prestadores do SNS                     | x                         | x |
|   | Preparação, sempre que necessário, de informação relativa a regras de encaminhamento dos utentes no SNS                                     | Relatórios                          | DGS<br>ARS<br>LCS  | x                         | x |
|   | Assegurar a articulação com os serviços/estruturas centrais do Ministério da Saúde responsáveis por intervenções directas no CASNS          | Reuniões                            | DGS<br>CECA  | x                         | x |

## Participação em Grupos de Trabalho, Comissões e Representações do Ministério da Saúde

### Grupos de Trabalho em que representa a Direcção-Geral da Saúde:

- Grupo Operacional da Saúde no âmbito do Plano de Contingência para as Ondas de Calor
- Chief Nursing Officer

## 7.7. Unidade de Apoio à Autoridade de Saúde Nacional (ASN)

À Unidade de Apoio à Autoridade de Saúde Nacional (ASN) incumbe apoiar o director-geral da saúde no exercício das competências previstas no Decreto-Lei n.º 336/93, de 29 de Setembro, nomeadamente:

- Direcção e supervisão da actividade das autoridades de saúde, de acordo com a lei e as instruções superiormente emanadas;
- Mobilização, coordenação e utilização dos meios disponíveis, ainda que de estabelecimentos de saúde em actividade privada.

Sem prejuízo do disposto anteriormente, compete ainda ao ASN:

- Propor regras de acordo com a legislação em vigor, relativas a inspecções e condições médicas de aptidão para a condução de veículos automóveis;
- Proceder à análise de recursos de juntas médicas para avaliação de incapacidade dos deficientes, para efeitos de acesso às medidas e benefícios previstos na lei;
- Dar apoio à comissão de normalização e acompanhamento das avaliações de incapacidade, prevista no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 202/96, de 23 de Outubro, republicado pelo Decreto-Lei n.º 174/97 de 19 de Julho.

Objectivos da unidade orgânica:

- Contribuir para o fortalecimento da rede de Delegados de Saúde, tendo em atenção a aplicação de novas tecnologias e a reconfiguração dos Centros de Saúde.
- Assegurar a qualidade das actividades das autoridades de saúde, incluindo a apreciação de recursos;
- Conduzir a reestruturação dos serviços de saúde pública, incluindo a regulamentação da Base XIX, da Lei de Bases da Saúde, referente às autoridades de saúde;
- Desenvolver iniciativas que visam a implementação, em Portugal, do Regulamento Sanitário Internacional.

Recursos humanos afectos:

|                                       |   |
|---------------------------------------|---|
| Chefe de Equipa                       | 1 |
| Carreira Médica de Saúde Pública      | 1 |
| Carreira Técnica Superior             | 1 |
| Carreira de Assistente Administrativo | 2 |
| Total                                 | 5 |

## Actividades e Procedimentos a desenvolver:

| Objectivos da unidade orgânica  | Actividades e Procedimentos  | Produtos  | Intervenientes /Parceiros | Cronograma |       |   |
|---|--|---|---------------------------|------------|-------|---|
|   |  |   |                           | 1ºSem      | 2ºSem |   |
| Conduzir a reestruturação dos serviços de saúde pública, incluindo a regulamentação da Base XIX, da Lei de Bases da Saúde, referente às autoridades de saúde. | Adoptar medidas legislativas face a novos enquadramentos das organizações de saúde:  | Alterar o diploma das Autoridades de Saúde - DL 336/ 93, 29 de Setembro, que carece de ajustamentos face à realidade actual e aos novos desafios no contexto nacional e internacional;          |                           | X          |       |   |
|   | Rever a legislação da saúde pública no sentido da sua modernização, eficiência e eficácia e orientada para o desenvolvimento da vigilância epidemiológica e identificação de factores sociais e ambientais que afectem a vida das populações, bem como a monitorização de programas de saúde visando mais ganhos em saúde: | Alterar o DL nº 286/99, de 27 de Julho, no sentido de o adoptar às mudanças legislativas de reorganização do SNS, decorrentes do Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado; |                           |            |       | X |
|   |  | Alterar o D L nº 220/96, 23 de Outubro, por força da aplicação da nova Tabela Nacional de Incapacidades por Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais;                                      |                           | X          |       |   |
|   | Rever a legislação sobre Taxas Sanitárias  | Alterar os diplomas referentes a taxas sanitárias que se encontram desactualizados (um dos quais remonta a 1924).   |                           |            |       | X |
|   |  | Introduzir um novo modelo de identificação e definição de serviços prestados no âmbito da saúde pública, a que corresponda valores mais ajustados à realidade sócio-economica nacional.         |                           |            |       | X |
| Rever a legislação sobre Prevenção e Controlo das Doenças Transmissíveis/ Vigilância Epidemiológica:  | Alterar a Lei nº 2036, /96, 9 de Agosto 1949;  |   |                           |            | X     |   |

| Objectivos da unidade orgânica  | Actividades e Procedimentos   | Produtos   | Intervenientes /Parceiros | Cronograma<br>1ºSem 2ºSem             |                     |
|---|---|--|---------------------------|---------------------------------------|---------------------|
| Contribuir para o fortalecimento da rede de Delegados de Saúde, tendo em atenção a aplicação de novas tecnologias e a reconfiguração dos Centros de Saúde em Agrupamentos (ACES). | <p>Introduzir uma cultura e prática de diálogo;</p> <p>Promover a articulação dos vários centros de decisão - DGS / ARS's / Delegados Regionais /Autoridades de Saúde;</p> <p>Dinamizar a actuação das autoridades de saúde no âmbito da vigilância epidemiológica e das acções de prevenção e controlo de doenças transmissíveis e não transmissíveis;</p>   | Reuniões   |                           | X<br><br>X<br><br>X                   | X<br><br>X          |
| Assegurar a qualidade das actividades das autoridades de saúde, incluindo a apreciação de recursos  | <p>Implementar o Sistema de Informação para Suporte das Juntas Médicas de Incapacidades – JMI, com ligação ao SINUS, de molde a permitir maior celeridade na marcação de juntas, e na organização administrativa, bem como melhorar o acesso aos cidadãos;</p> <p>Introduzir uma acção / projecto de melhoria com base na análise dos recursos / reclamações dos cidadãos;</p> <p>Monitorizar as reclamações / recursos a fim de avaliar o grau de satisfação dos cidadãos;</p> | Identificação de Centros de Saúde Piloto com vista à implementação do Sistema de Informação  |                           |                                       | X<br><br>X<br><br>x |
| Desenvolver iniciativas que visam a implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI).   | <p>Publicação de brochura RSI</p> <p>Monitorizar a aplicação do RSI nos portos e aeroportos;</p> <p>Dinamizar a criação de estruturas nos portos que cumpram os requisitos previstos no Anexo 1 do RSI;</p> <p>Adoptar os modelos de certificados previstos no RSI;</p>   | <p>Reuniões para acompanhamento , monitorização, dinamização do RSI nos Portos (10) e Aeroportos (3) designados</p> <p>Visita aos Portos Designados</p> <p>Certificados de Isenção Controlo Sanitário de Navio /Certificados de Controlo Sanitário de Navio.</p> <p>Declaração Marítima de Saúde</p> <p>Certificado Internacional de Vacinação ou Profilaxia</p> |                           | X<br><br>X<br><br>X<br><br>X<br><br>X | X<br><br>X          |

| Objectivos da unidade orgânica  | Actividades e Procedimentos   | Produtos  | Intervenientes /Parceiros | Cronograma |       |
|---|---|---|---------------------------|------------|-------|
|   |   |   |                           | 1ºSem      | 2ºSem |
| Desenvolver iniciativas que visam a implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI). | Acompanhar a elaboração de planos de contingência;                                    | Reuniões para a elaboração dos planos de contingência |                           |            | X     |
|   | Dinamizar acções de formação para autoridades de saúde e técnicos de saúde ambientais | Acção “Sanidade Internacional – RSI” (DGS/ ARSNorte)  |                           | x          |       |
|   | Promover acções de formação para inspectores sanitários.                              | 1 Nacional e 1 internacional (PALOP’S)                |                           |            | X     |

## Participação em Grupos de Trabalho, Comissões e Representações do Ministério da Saúde

Grupos de Trabalho em que representa a Direcção-Geral da Saúde:

- Grupo de Trabalho Interministerial para aplicação do: Regulamento Sanitário Internacional
- Grupo de Trabalho Interministerial para Alteração do Regulamento da Habilitação Legal para Conduzir
- Grupo de Trabalho Interministerial para Implementação do Sistema Informático de Controlo dos Meios de Transporte e de Mercadorias – SDS
- Centro Nacional Coordenador Marítimo (CNCM)
- Grupo de Trabalho da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
- Grupo de Trabalho da Segurança Social (CIT)

Órgãos, Comissões e Grupos de Trabalho em que a Direcção-Geral da Saúde representa o Ministério da Saúde:

- National Local Point do IHR- International Health Regulations (RSI – Regulamento Sanitário Internacional)
- Expert Group to Harmonize Technical Advice and to Develop Training Materials for Inspection and Issuance of Ship Sanitation Certificates - OMS
- Grupo de Trabalho Interministerial de Reformulação do Processo de Licenciamento Industrial
- ShipSan Project

## 7.8 Unidade de Apoio às Emergências de Saúde Pública (UESP)

À Unidade de Apoio às Emergências de Saúde Pública (UESP), compete:

- Assegurar a manutenção permanente da recolha de dados através de múltiplas fontes informativas sobre situações de morbilidade, mortalidade e fenómenos de saúde inesperados;
- Assegurar a plataforma de comunicação nas situações de identificação de crise de saúde pública face a alertas nacionais ou internacionais.

Objectivos da unidade orgânica:

- Assegurar a recolha permanente de dados através de múltiplas fontes informativas disponíveis, sobre situações anormais de morbilidade e mortalidade, à escala nacional e internacional, bem como de outros fenómenos inesperados, com especial incidência na saúde pública;
- Proceder ao tratamento e análise dos dados/informação em cooperação, sempre que necessário, com outras unidades orgânicas desta Direcção-Geral, nomeadamente:
  - Direcção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde – Divisão de Saúde Ambiental e Divisão de Informação, Comunicação e Educação para a Saúde;
  - Direcção de Serviços de Cuidados de Saúde – Divisão de Prevenção e Controlo da Doença;
  - Direcção de Serviços de Epidemiologia e Estatísticas de Saúde;
  - Programa Nacional de Luta Contra a Tuberculose.
- Proceder à avaliação de risco a partir do adequado tratamento dos dados/ informação e consequente identificação dos alertas;
- Assegurar a comunicação dos alertas às Autoridades Sanitárias competentes e/ou à população, nomeadamente quando exprimem situações de alerta nacionais ou internacionais, traduzindo possíveis crises de Saúde Pública. De acordo com esta avaliação de risco poderá esta Direcção-Geral trabalhar em estreita cooperação com outras Instituições, nomeadamente:
  - Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA)
  - Administrações Regionais de Saúde (ARS)
  - Serviços de Saúde Pública (SSP)
  - Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM)
  - Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED)
- Avaliar e Fortalecer a capacidade de resposta a situações de risco, reforçar a colaboração com outros países europeus e Redes de Saúde Europeias, de modo a estabelecer-se regras, métodos e atitudes homogéneas de trabalho, sem lacunas, atitudes estas conducentes a regras de boas práticas.



## Recursos humanos afectos:

|                                       |   |
|---------------------------------------|---|
| Chefe de Equipa                       | 1 |
| Carreira de Saúde Pública             | 1 |
| Carreira de Medicina Geral e Familiar | 1 |
| Carreira Técnica Superior             | 1 |
| Carreira Informática                  | 1 |
| Carreira de Assistente Administrativo | 1 |
| Total                                 | 6 |

## Actividades e Procedimentos a desenvolver:

| Objectivos da unidade orgânica  | Actividades e Procedimentos   | Responsáveis | Intervenientes / Parceiros  | Cronograma |        |
|---|---|--------------|---|------------|--------|
|   |   |              |   | 1º Sem     | 2º Sem |
| Pesquisar activamente dados e informações para a detecção de fenómenos de saúde que possam constituir sinais de perigo para a Saúde Pública | Pesquisa de dados e informações necessárias   | UESP         | - UEP   | Diário     | Diário |
| Elaborar diária e semanalmente os respectivos relatórios  | Elaboração diária e semanal de relatórios   | UESP         | UESP  | Diário     | Diário |
| Promover a validação dos sinais no sentido de verificar se configuram Alertas de Saúde Pública  | Validação de "Sinais" que se configurem como Alertas de Saúde Pública   | UESP         | - UESP<br>- Direcções de serviços da DGS<br>- INSA<br>- SSP<br>- Outros | Diário     | Diário |
| Assegurar os mecanismos necessários para a comunicação de risco   | Verificação dos mecanismos necessários para a comunicação do risco  | UESP         | - UESP  | Diário     | Diário |
| Assegurar os mecanismos necessários para a comunicação das medidas a serem adoptadas em situação de crise para a Saúde Pública              | Verificação dos mecanismos necessários para a comunicação das medidas a serem adoptadas em situação de crise para a Saúde Pública | UESP         | - UESP  | Diário     | Diário |
| Assegurar o funcionamento das necessárias plataformas de comunicação  | Certificação do funcionamento das necessárias plataformas de comunicação  | UESP         | - UESP<br>- Serviços Técnicos da DGS                                    | Diário     | Diário |
| Assessorar o Director-Geral da Saúde e demais serviços da DGS nas suas funções de gestão de risco   | Assessorar o Director-Geral   | UESP         | - UESP  | SOS        | SOS    |

## Participação em Grupos de Trabalho, Comissões e Representações do Ministério da Saúde

### Grupos de Trabalho em que representa a Direcção-Geral da Saúde:

- Health Security Committee, como expert no grupo de Generic Preparedness Response
- Membro suplente do Conselho de Administração do Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças (ECDC)

## 7.9 Programa Nacional de Saúde Sexual Reprodutiva

Objectivo estratégico: Promover o acesso e a qualidade dos cuidados em Saúde Reprodutiva tendo em vista o cumprimento do PNS

Objectivos operacionais:

- Assegurar o funcionamento dos pontos da rede de IVG;
- Promover a divulgação de boas práticas nos cuidados ao casal infértil;
- Diversificar os canais de comunicação e as formas de acesso à informação dos Públicos-Alvo em Saúde Sexual e Reprodutiva;
- Manter os tempos médios de respostas aos pedidos de IVG de acordo com a legislação;
- Contribuir para o estabelecimento de normas de funcionamento dos Centros de PMA;
- Promover a gestão sustentável dos meios contraceptivos nas Instituições dos Cuidados de Saúde Primários;
- Aumentar em 5% a capacidade de resposta das Instituições em Interrupções cirúrgicas de gravidez;
- Reduzir em 5% o número de reclamações e denúncias recebidas (PMA).

### Recursos humanos afectos:

|                                       |    |
|---------------------------------------|----|
| Carreira hospitalar                   | 3  |
| Carreira de clínica geral             | 2  |
| Enfermeira especialista               | 1  |
| Psicóloga clínica                     | 1  |
| Psicóloga social e das administrações | 1  |
| Administrativos                       | 2  |
| Total                                 | 10 |

Nota:

Médicas da Carreira hospitalar: 2 em colaboração 6 h/semana

Médica da Carreira de clínica geral: 1 em colaboração de 18h/semana e 1 SM e obstétrica em colaboração 24h/semana

Psicóloga clínica: 1 (avença) sai em Abril

Psicóloga social e das administrações: 1 (avença) sai brevemente

## Actividades e Procedimentos a desenvolver:

| Objectivos da unidade Orgânica  | Actividades e Procedimentos  | Responsáveis                            | Intervenientes / Parceiros  | Cronograma |        |
|---|--|---|---|------------|--------|
|   |  |   |   | 1º Sem     | 2º Sem |
| Reforçar a oferta de cuidados de SR, no SNS, designadamente assegurando a dotação de contraceptivos, agilizando o processo de disponibilização dos mesmos | Realização do concurso nacional para aquisição de contraceptivos           | L. Vicente                              | ACSS  | X          |        |
|   | Implementação da gestão informatizada de contraceptivos nos CS             | A. Órfão<br>A. Henriques                |   |            | X      |
| Melhorar o acesso aos cuidados de SSR   | Implementação da rede de cuidados em infertilidade                         | T. Ventura<br>B. Calado                 | CNPMA, ARS, Hospitais e CS  | X          |        |
|   | Implementação da rede de Cantinhos Amamentação                             | A. Órfão<br>A. Henriques                | ARS, Comité de Peritos, ONG M. Mater                                    |            | X      |
|   | Desenvolvimento do processo de contratualização em DPN                     | B. Calado<br>A. Henriques               | ACSS, ARS, Hospitais e CS   |            | X      |
| Investir na preparação técnica dos profissionais nas diversas áreas da SSR  | Revisão e edição das OT de PF  | B. Calado                               | DSQC, Peritos externos  | X          |        |
|   | Edição das OT de Infertilidade   | T. Ventura<br>A. Henriques              | DSQC, Peritos externos  |            | X      |
|   | Acções de formação em infertilidade (pelo menos 3)                         | T. Ventura<br>A. Henriques<br>B.C alado | Soc. MR, ARS  |            | X      |
| Assegurar formas mais flexíveis de intervenção junto de grupos específicos  | Criação de um site específico para SSR                                     | L. Vicente<br>A. Henriques              |   |            | X      |
|   | Monitorização das Unidades Móveis  | B. Calado<br>A. Henriques               | ARS e Projectos   |            | X      |
| Manter e reforçar a monitorização e a avaliação periódica   | Monitorização das IVG – relatório  | B. Calado                               | Núcleo de informática (NI)<br>Serviços de obstetria dos hospitais (SOH) | X          | X      |
|   | Monitorização das complicações da IG – relatório                           | B. Calado                               | SOH   | X          | X      |
|   | Avaliação das actividades de PF – relatório                                | B. Calado                               | ARS   | X          |        |
|   | Estudo epidemiológico dos óbitos no período perinatal alargado – relatório | B. Calado                               | NI, SO e de Pediatria dos Hospitais                                     | X          |        |
|   | Estudo epidemiológico das Mortes Maternas – relatório                      | T. Ventura<br>B. Calado<br>A. Órfão     | SOH<br>CS   |            | X<br>X |
|   | Monitorização das taxas de aleitamento materno – relatório                 |   |   |            |        |
| Desenvolver iniciativas em cooperação com outros sectores da AP e sociedade civil   | Implementação do projecto Nascer Cidadão (última fase)                     | B. Calado<br>A. Órfão                   | MJ, MS, MSS   | X          |        |
|   | Desenvolvimento de um Plano Nacional de Combate a Mutilação Genital        | L. Vicente                              | Vários Ministérios e ONG  | X          |        |

## Participação em Grupos de Trabalho, Comissões e Representações do Ministério da Saúde

Beatriz Pieroni Calado, em representação da DGS:

- Comissão Técnica Nacional de DPN
- Comissão Nacional de Saúde Materna e Neonatal
- Grupo de Trabalho “Contratualização em DPN”, com ACSS
- Projecto “Nascer Cidadão”, com Ministério da Justiça
- Projecto “Pelo sonho é que vamos”, com CESIS
- Grupo de Trabalho para Implementação da Rede de Serviços de Cuidados em Infertilidade
- Focal point para a Saúde Reprodutiva junto da OMS

Adelaide Órfão, em representação da DGS:

- Projecto “Nascer Cidadão”, com Ministério da Justiça e ISS

Lisa Vicente, em representação da DGS:

- Grupo de Trabalho para execução do Concurso Nacional de Aquisição de Contraceptivos com ACSS
- Grupo de Trabalho Interministerial sobre Mutilação Genital Feminina

Teresa Ventura:

- Comissão Técnica Nacional de Vacinação
- Grupo de Trabalho para Implementação da Rede de Serviços de Cuidados em Infertilidade

Ana Henriques:

- Grupo de Trabalho para Implementação da Rede de Serviços de Cuidados em Infertilidade
- Projecto “Pelo sonho é que vamos”, com CESIS



## 7.10 Programa Nacional de Luta Contra a Tuberculose

Objectivo estratégico: Gestão do Programa Nacional de Luta Contra a Tuberculose

Objectivos operacionais:

- Análise e partilha do conhecimento sobre TB;
- Avaliação do sucesso terapêutico;
- Controlo de TB Multirresistente;
- Controlo da TB em Populações Vulneráveis em Risco- Infecção Hospitalar;
- Controlo da TB em Populações Vulneráveis em Risco – TB nas prisões;
- Controlo da TB em Populações vulneráveis em risco – TB em VIH + Redução de morbilidade e mortalidade por TB nas pessoas com VIH.

Recursos humanos afectos:

|                                       |   |
|---------------------------------------|---|
| Carreira de Saúde Pública             | 1 |
| Carreira Técnica Superior             | 1 |
| Carreira de Assistente Administrativo | 1 |
| Total                                 | 3 |

Actividades e Procedimentos a desenvolver:

| Objectivos da unidade orgânica  | Actividades e Procedimentos  | Responsáveis                        | Intervenientes / Parceiros       | Cronograma  |   |
|---|--|-------------------------------------|----------------------------------|---|---|
|   |  |                                     |                                  | 1º Sem  | 2º Sem  |
| DOTS<br>Análise e partilha do conhecimento sobre TB   | Relatório da epidemiologia de TB e do desempenho do PNT                                      | Fonseca<br>Antunes<br>Inez Galvão   | DGS                              | Publicação de Estatística na Internet                   | Publicação na Internet<br>Relatório ao ECDC                           |
| DOTS<br>Avaliação do sucesso terapêutico  | Avaliação dos resultados do tratamento nas coortes 2006 e 2005 (MR)                          | Fonseca<br>Antunes<br>Inez Galvão   | Coordenadores Regionais do PNT   | Avaliação preliminar                                    | Avaliação Definitiva e relatório ao ECDC                              |
| Controlo de TB Multirresistente   | Implementação dos Centros de referência regionais para a TBMR                                | Fonseca<br>Antunes<br>Miguel Villar | ARS's                            | Instalação e regulamentação nas 5 regiões do Continente | Instalação e Regulamentação nas Regiões Autónomas da Madeira e Açores |
| Controlo da TB Multirresistente   | Estudo da prevalência da TBMR  | Fonseca<br>Antunes<br>Miguel Villar | Coordenadores Regionais do PNT   | Desenho do estudo                                       | Relatório final   |
| Controlo da TB em Populações Vulneráveis em Risco - Infecção Hospitalar   | Levantamento da capacidade instalada de isolamento hospitalar                                | Fonseca<br>Antunes                  | Coordenadores Regionais do PNT   | Lançamento do inquérito                                 | Relatório   |
| Controlo da TB em Populações Vulneráveis em Risco – TB nas prisões  | Elaboração do Plano de Acção para as Prisões   | Fonseca<br>Antunes<br>Graça Poças   | DGS<br>DG Serviços Prisionais    | Elaboração de um Plano Consensual                       | Relatório de Progressos   |
| Controlo da TB em Populações vulneráveis em risco – TB em VIH + Redução de morbilidade e mortalidade por TB nas pessoas com VIH | Implementação de protocolos de procedimentos nos serviços prestadores de cuidados à VIH/SIDA | Raquel Duarte                       | DGS e Alto-Comissariado da Saúde | Consensos   | Implementação e divulgação  |

## Participação em Grupos de Trabalho, Comissões e Representações do Ministério da Saúde:

- Grupo para as actividades colaborativas de TB e VIH/SIDA
- Representação da DGS para as zoonozes junto da Direcção-Geral de Veterinária
- Grupo para a vigilância da resistência aos antibióticos

## Órgãos, Comissões e Grupos de Trabalho em que a Direcção-Geral da Saúde representa o Ministério da Saúde:

- Correspondente da Tuberculose no ECDC;
- Correspondente da Tuberculose na OMS

## Grupos de Trabalho a funcionarem na Direcção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde e da sua iniciativa:

- Centro de Referência para a Tuberculose Multiresistente

## 8. Notas Finais

Consideramos que o presente Plano de Actividades representa um esforço realista por parte da DGS, alicerçado num modelo sustentável, após a criação de uma nova estrutura orgânica que potencializa a gestão integrada de recursos humanos e financeiros, concentrando serviços e otimizando sinergias internas.

Este Plano de Actividades contém ideias inovadoras, projectos de grande visibilidade, pragmáticos e exequíveis, com equipas de profissionais de competências diversificadas, com disponibilidade e capacidade de trabalho cujo empenho não podemos deixar de destacar.

Assumimos o compromisso de dar cumprimento aos objectivos aqui definidos, de forma a concretizar as linhas de orientação e prioridades estabelecidas no Programa do Governo e nas Grandes Opções do Plano para 2008, para a Saúde.

Apostamos nas relações inter-institucionais, moderadas pela comunicabilidade, transparência, e rigor, sempre na procura de qualidade e renovação.

Sabemos que o sucesso deste Plano se traduzirá, numa melhoria da saúde pública.

*“(...) Hoje, a saúde pública deve abranger a promoção da saúde, a prevenção e a cura da doença e a reabilitação dos diminuídos.*

*Desta maneira a saúde pública, num século, evoluiu do conceito estrito do saneamento do meio físico para o conceito lato da prevenção integral da Saúde do Homem (...)*

*Arnaldo Sampaio, 1960*